

Tempo negro. Temperatura suave. O ar está irrespirável. O país está sendo varrido por fortes ventos. Máx.: 38°, em Brasília. Mín.: 5°, nas Laranjeiras.

Governo baixa Ato Institucional e coloca Congresso em recesso por tempo ilimitado

O Ato Institucional nº 5

Assinado pelo Presidente da República e por todos os Ministros de Estado, é o seguinte o Ato Institucional nº 5, baixado ontem:

Art. 1.º — São mantidas a Constituição de 24 de janeiro de 1967 e as Constituições estaduais com as modificações constantes deste Ato Institucional.

Art. 2.º — O Presidente da República poderá decretar o recesso do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e das Câmaras de Vereadores por Ato Complementar, em estado de sítio ou fora dele, só voltando os mesmos a funcionar quando convocados pelo Presidente da República.

§ 1.º — Decretado o recesso parlamentar, o Poder Executivo correspondente fica autorizado a legislar em todas as matérias previstas nas Constituições ou na Lei Orgânica dos Municípios.

§ 2.º — Durante o período de recesso, os senadores, os deputados federais, estaduais e os vereadores só perceberão a parte fixa de seus subsídios.

§ 3.º — Em caso de recesso da Câmara Municipal, a fiscalização financeira e orçamentária dos municípios que não possuam Tribunal de Contas, será exercida pelo do respectivo Estado, estendendo sua ação às funções de auditoria, julgamento das contas dos administradores e demais responsáveis por bens e valores públicos.

Art. 3.º — O Presidente da República, no interesse nacional, poderá decretar a intervenção nos Estados e municípios sem as limitações previstas na Constituição.

§ Único — Os interventores dos Estados e municípios serão nomeados pelo Presidente da República e exercerão todas as funções e atribuições que cabem respectivamente aos Governadores ou prefeitos, e gozarão das prerrogativas, vencimentos e vantagens fixados em lei.

Art. 4.º — No interesse de preservar a Revolução, o Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional e sem as limitações previstas na Constituição, poderá suspender os direitos políticos de quaisquer cidadãos pelo prazo de 10 anos e cassar mandatos eletivos, federais, estaduais e municipais.

§ Único — Aos membros dos Legislativos federal, estaduais e municipais que tiverem seus mandatos cassados, não serão dados substitutos, determinando-se o quorum parlamentar em função dos lugares efetivamente preenchidos.

Art. 5.º — A suspensão dos direitos políticos com base neste Ato importa simultaneamente em:

- 1.º) cessação de privilégio de foro por prerrogativa de função;
- 2.º) suspensão do direito de votar e ser votado nas eleições sindicais;
- 3.º) proibição de atividades e manifestações sobre assuntos de natureza política;
- 4.º) aplicação, quando necessária, das seguintes medidas de segurança:
 - a) liberdade vigilada;
 - b) proibição de frequentar determinados lugares;
 - c) domicílio determinado.

§ 1.º — O ato que decretar a suspensão dos direitos políticos poderá fixar restrições ou proibições relativamente ao exercício de quaisquer outros direitos públicos ou privados.

§ 2.º — As medidas de segurança de que trata o item 4.º deste Artigo, serão aplicadas pelo Ministro de Estado da Justiça, defesa à apreciação de seu ato pelo poder judiciário.

Art. 6.º — Ficam suspensas as garantias constitucionais, ou legais de vitaliciedade, inamovibilidade, estabilidade, assim como a de exercício de funções por prazo certo.

§ 1.º — O Presidente da República poderá, mediante decreto, demitir, remover, aposentar ou pôr em disponibilidade quaisquer titulares das garantias referidas neste Artigo, assim como empregados de autarquias, empresas públicas ou sociedades de economia mista, e demitir, transferir para a reserva ou reformar militares ou membros das Polícias Militares, assegurados, quando for o caso, vencimentos ou vantagens proporcionais ao tempo de serviço.

§ 2.º — O disposto neste Artigo e seu parágrafo 1.º, aplica-se também nos Estados, Municípios, Distrito Federal e Territórios.

Art. 7.º — O Presidente da República, em quaisquer dos casos previstos na Constituição, poderá decretar o estado de sítio e prorrogá-lo, fixando o respectivo prazo.

Parágrafo único — Em caso de recesso do Congresso Nacional, fica dispensada a exigência contida no § 1.º do Artigo 153 da Constituição.

Artigo 8.º — O Presidente da República, poderá, após investigação, decretar o confisco de bens de todos quantos tenham enriquecido ilicitamente no exercício de cargos ou função pública, inclusive de autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

Parágrafo único — Provada a legitimidade da aquisição dos bens, far-se-á a sua restituição.

Art. 9.º — O Presidente da República poderá baixar Ato Complementar para execução deste Ato Institucional, bem como adotar, se necessário à defesa da revolução, as medidas previstas nas alíneas "b" e "c" do parágrafo 2.º do Art. 152 da Constituição.

Art. 10 — Fica suspensa a garantia de habeas-corpus nos casos de crimes políticos contra a segurança nacional, a ordem econômica e social e a economia popular.

Art. 11 — Excluem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com este Ato Institucional e seus Ato Complementares, bem como os respectivos efeitos.

Art. 12 — O presente Ato Institucional entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 13 de dezembro de 1968.

TRADIÇÃO QUE SE RENOVA



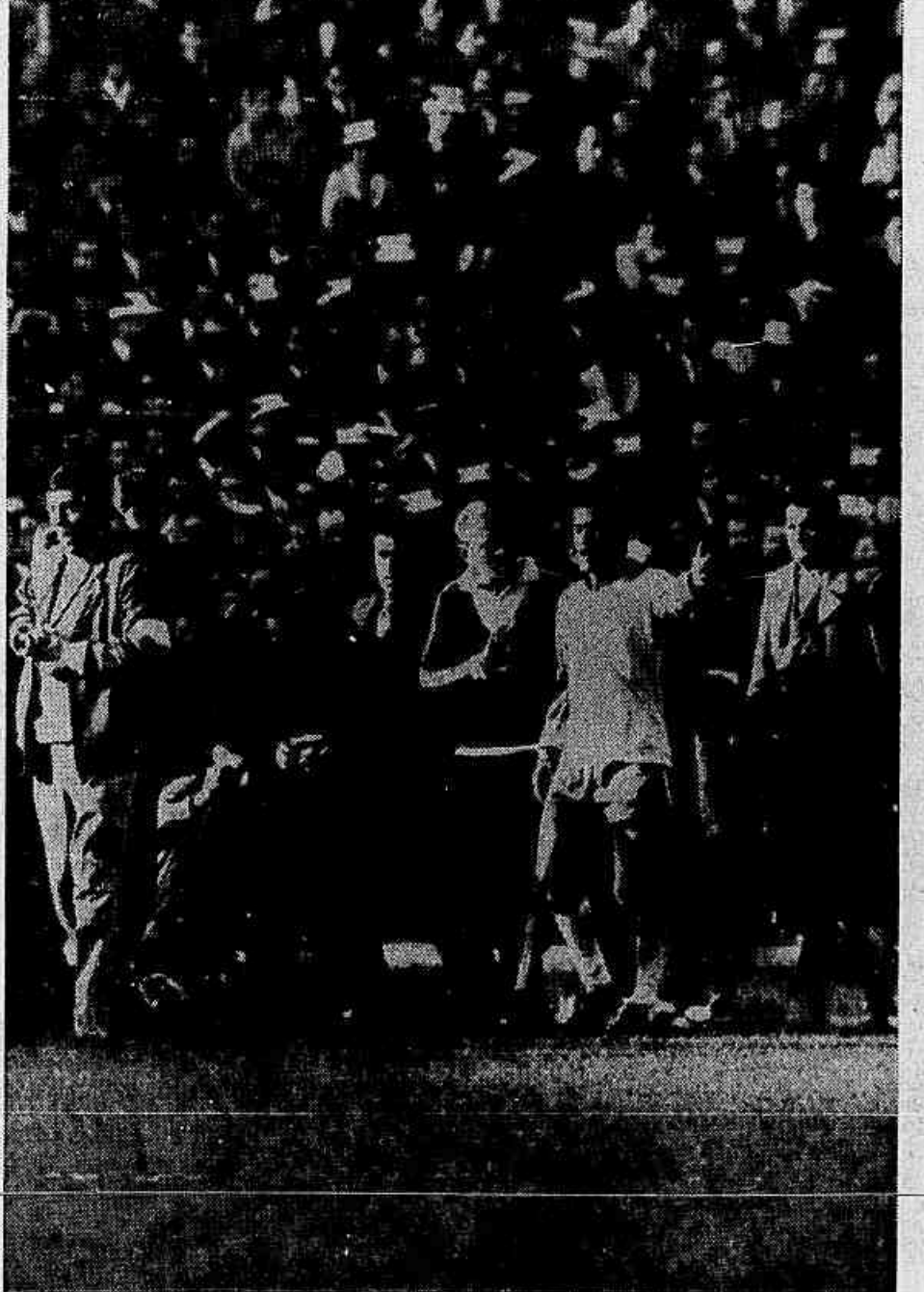
O Presidente dirige a entrega de espadas aos novos guardas-marinha

IDENTIDADE PROFUNDA



Os Ministros militares confraternizam durante a homenagem à Marinha

HORA DRAMÁTICA



Garrincha foi expulso quando o Brasil venceu o Chile na Copa de 62

O Governo, depois de uma expectativa de várias horas, baixou, ontem à noite, o Ato Institucional nº 5, e, com base nele, o Ato Complementar nº 38, que decreta o recesso do Congresso Nacional, sem prazo determinado. Durante o dia e a noite de ontem o povo manteve-se calmo e não houve corrida aos bancos, apesar das apreensões de alguns cidadãos que, decidiram permanecer em seus escritórios ou nas ruas, à espera da palavra oficial do Governo através de *A Voz do Brasil* — e deixaram de chegar ontem às suas casas.

Houve grande movimentação, ontem, nos quartéis do Rio, onde continua rigoroso o regime de prontidão. Na Vila Militar, os ca-

minhões estão em posição de deslocamento. A Polícia Federal tem 400 homens, na Guanabara, "prontos para agir", e também estão totalmente mobilizadas a Polícia Militar, a Polícia Civil e a Guarda Civil.

Várias reuniões sucederam-se na área militar. O Ministério do Exército apresentou movimento incomum, devido à presença dos comandantes das principais unidades aquarteladas no Rio. Ora eles entravam no gabinete do Ministro do Exército, ora no do comandante do I Exército. Mas foi a reunião do Presidente da República com o Conselho de Segurança Nacional que determinou a promulgação do Ato Institucional nº 5.

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA de NC\$ 1.000,00, emprestado sobre garantia hipotecária de imóvel e apt. Av. Pres. Vargas n.º 290, si. 918.

ATENÇÃO — Não perca o seu imóvel — Retirando o hipotecário? Resolva na hora que quiser caso — Av. Rio Branco n.º 156, il. 1.º — Edif. Avenida Central.

ATENÇÃO, Dinheiro a Carro — Adianto hoje acima NC\$ 500,00, sob garantia seu carro, que continua seu poder e nome, 48-1138 ou 42-4516 Sr. Oliveira.

APLICAMOS seu capital com garantias reais e juros antecipados. Faça-nos uma visita. Tratar pelo tel. 32-4093 com o Sr. Cid. Edif. Central si. 609.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura — nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito — Qualquer quantia, — Tratar escritura, Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Telefone 32-1981.

ATENÇÃO tenho 18.000 milhões anuais em promissórias de 240 cada mês. Troco por Kombi — 62 — em bom estado — Rua Mena Barreto 70 c/3.

ATENÇÃO dinheiro, empresto a juros baixos e garantia de imóveis. Resolva rapidamente — Tratar tel. 57-2673 e Sr. Alves.

EMPRESTO e aplico dinheiro em hipotecas de imóveis. Antonio José Cezar, Av. Copacabana 174, sala 207. Tel. 42-0789 fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis. CRECI 105.

A PARTIR de NC\$ 8 mil até 130 mil — Empréstimo com garantia de imóveis. Soluções imediatas — Rua Buenos Aires, 17, sala 34 — Ribeiro. Tel. 25-9719.

COMPRAM-SE promissórias de venda de imóveis, casas comerciais e automóveis. Boas condições. Tel. 52-4760.

CAUTELAS — Qualquer espécie e valor. Compra na hora e honestidade, de 24 a domingo. Paisandu, 273, c/1. 45-2366.

CAPITALISTAS — Tenho escritório trabalhando amplamente com hipoteca e retrovendas, preciso entrar em contato com pequenos ou grandes capitalistas p/ negócios mediatos e amplas garantias e juros compensadores. Tratar com Sr. Alves. Tel. 52-2673.

DINHEIRO — Semente p/ proprietários de imóveis (GB ou Est. do Rio). Inf. hoje 61-1298, 42-8527. V. Copac. 435 apt. 1003 ou R. Arica 53, 1.º and.

RETEMENTE de capitalista preciso NC\$ 60.000 garantia excelente imóvel Zona Sul, valor NC\$ 80.000 — 27-7459.

DINHEIRO si automóvel duplicata, ações ou outras garantias em 0 meses acima NC\$ 2.000 — Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Empréstimo sobre imóveis. Não precisa ter escritura de imóvel. Resolva rapidamente — Tratar tel. 57-2673 e Sr. Alves.

EMPRESTO e aplico dinheiro em hipotecas de imóveis. Antonio José Cezar, Av. Copacabana 174, sala 207. Tel. 42-0789 fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis. CRECI 105.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 e 300 milhões c/ garantias de imóveis e desconto de promissórias vinculadas aos mesmos e de quaisquer. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1.º 103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda, Zona sul e norte, Petropolis, Teresopolis, Casimiro, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Mexico, n.º 119 sala 808. Tel. 32-8410.

EMPRESTAMOS grandes e pequenos quantias a quem possui imóvel na Guanabara. Visite-nos na Av. Rio Branco, 156 si. 609. Edif. Av. Central, tel. 32-4093. Cliente.

FINANCIAMOS 3 a 250 milhões, colocamos sob retrovenda ou hipotecas garantia 100, juros antecipados. Tratar na R. Mexico n.º 119, sala 808. Tel. 32-8410.

PRECISO urgente de NC\$ 10 ou 20 mil sob propriedade de grande cobertura em Ipanema. Telefone 32-5657.

PROMISSÓRIAS vinculadas a imóveis, desconto as 12 primeiras ou compro todo saldo. Solução imediata. 26-9923.

VOCE não deve pagar tanto imposto de renda. Dentro da Lei, com esse dinheiro, compre ações da Magnética S/A que, até o fim deste ano já deu 30,8%. Dinheiro agora não é problema porque acima cinco mil cruzeiros novos há financiamento sem parcelas mensais. Venha agora porque o prazo vai terminar no próximo dia 26. Converse comigo. Sr. Grasso — Av. Rio Branco, 147 — 10.º andar.

Bonifácio declara que Ato resulta de várias crises

Após tomar conhecimento, pelo rádio, do Ato Institucional nº 5, o presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, disse que ele "resulta de crises e dificuldades do Governo e do mal-estar do povo. Não é o momento para examinar, mas sim para manifestar ainda uma vez mais a esperança de que crises como esta sejam resolvidas de maneira a possibilitar o desenvolvimento brasileiro."

Acrescentou o Sr. José Bonifácio "duas coisas, que jamais devemos esquecer, e neste país têm sido tradição: perenes têm sido

as eleições, e nós, os eleitores, formulamos apelo mais uma vez para que o Brasil permaneça e se transforme numa grande nação, como faz jus pelo trabalho de seu povo. Com essas palavras, e obedecendo ao novo regime, declaro nossa missão encerrada."

O presidente da Arena, Sr. Daniel Krieger, após ouvir, pelo rádio, a leitura do novo Ato, no Rio, dirigiu-se, com alguns parlamentares, para uma residência na zona sul, a fim de examinarem o quadro político. Admite-se a possibilidade de um pronunciamento dos dirigentes da Arena.

TELEFONES

ATENÇÃO! Firma estabelecida na Rua Tefillo Onini compra e vende. Tel. 23 ou 43 300 2.500 — Recados Sr. Campos 58-4350.

ADQUIRO tel. 36,37, 32, 31 e vendo 29,9, 27, 25. Pago bom preço, resolvo na hora. Campos. 58-4350.

ADQUIRO um telefone 25 ou 45 pago na hora da transferência feita na Cia. Telefônica. Tratar 22-9304.

COMPRO telefone linha 23 ou 43 pago à vista 2.500 — 24-feira 10h ou combinar hora no ato da transferência — Tel. 45-6748 — Sander.

MESA TELEFONICA marca Standard Electric, PBX com 5 troncos e 30 ramais. Vende-se. Tratar pelos telefones 31-0228 e 31-2998 com os Srs. Aleixo ou Hélio.

PERMUTA-SE — Telefone linha 37, para 30. Tratar com o proprietário, pelo tel. 30-7317 — Haydée.

TELEFONE — Compr. 46, particular si particular. 45-0238.

TELEFONE 42 — Transfiro por 2.200. Informar 46-0816.

TELEFONES — Compr. 25 — 45 — 43 — 22 — 31 — 36 — 32 — 52 — Vendo 47 — 27 — 46 — 32 — Compr. venda e frete qualquer asterco. Chamar Euzé 27-9941 ramal 706. Todos os dias e noites.

TELEFONE 25 ou 45. Médico necessita urgente. NC\$ 2.500 à vista. Tratar 26-1153.

TELEFONE — Troca-se ramal 37 por 47 ou 27. Machado — ... 57-7203.

TELEFONE — Transfiro linha 32 — Negócio de particular para particular. Informações: Tel. 42-8527. Trat. Av. Copac. 435 apt. 1003 ou R. Carioca, 53 1.º.

VENDO — Tel. 42, favor deixar proposta no 42-7270.

VENDE-SE um telefone linha 45 para melhor oferta e vista. Telefone 45-9509.

FIANÇAS

ALUGUEL? Fidejussor? Nada de pagar antes. Seu próprio 5 imóveis, assino qualquer valor. Inf. gratia, R. Dias da Cruz, 148 si. 206. Meier até às 18 horas. Todos os dias.

ASSINO fiança p/ aluguel de 100, 200, 300, 350, 400, 500, 600, 800, 900, 1.200, 1.500,00. Recibo depósito (facilito) garantia absoluta, p/ proprietários e inquilinos (Propriedades e documentação) 61-1298 hoje, 42-8527. Trat. Av. Copac. 435 apt. 1003 ou R. Carioca, 53 1.º.

ATENÇÃO! Fiança p/ gente de categoria 1500, 2000, 1.000,00. Inf. gratia hoje 42-8535. R. Eng. Nêvo, 378 ou Largo S. Francisco, 26 apt. 119.

OPORTUNIDADES DIV.

ARMAZEM — Vende-se balcão frigorífico com 3 portas, balança, máquina moer café, Av. Getúlio de Moura, 2.021 — Nilópolis.

ARMATÓRIOS de farmácia — Vende-se completa para desocupar espaço. Inf. Rua Pedro de Carvalho, 554, ap. 302.

ACOUQUE — Vendo telefone, balança, geladeira, frigideira, etc. R. Adolfo Bergamini, 391 — Tel. 42-9799 — CRECI 835.

AS INDUSTRIAS DE COSMÉTICOS — Temos de nossas fabricações, matéria-prima básica, para V. indústria — Preços abaixo dos similares. Lourenço de Castro, Januário Prod. Químicos, Rua Glazou, 37 — Pilares. Tel. 49-5798.

BAGULHOS — Presentes baratos p/ Natal. Bulhões Carvalho, 77704 tel. 27-1790.

BALCÃO frigorífico, máq. café, Lancheira Paulista, Jogo de fluorecente de 4 lâmpadas de 2,45 metros. Vendo tudo baratíssimo. Ver e tratar Av. João Ribeiro, 255 — Pilares.

FARMÁCIA — Vende-se as instalações de luxo completa, com laboratório, café, estufa, mesa p/ manipulação. Preço NC\$ 13.000, stock a combinar. Motivo mudança de ramo. Tratar Rua Barão de Masoula, 204.

MERCERIA, na Rua Cardoso de Moraes, 419 — Ramos, por motivo de troca de ramo, vende-se todo seu estoque com instalações a preço a baixo de custo.

OPORTUNIDADE única, vende básicos inoxidável e cristal grande e pequeno e balança filloza. Rua Passagem, 146-E — Botafogo.

O Deputado José Bonifácio recusou-se a convocar extraordinariamente a Câmara, a pedido do MDB. A negativa gerou um incidente com o Sr. Celso Passos. A Oposição, seguindo recomendação da liderança, evitou pronunciamentos. A bancada do Governo, na expectativa, só teve conhecimento do Ato às 16h. A comunicação foi feita, do Rio, pelo Sr. Eurico Resende.

Bonifácio não reúne a Câmara e tem incidente com Oposição

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado José Bonifácio recusou-se a reunir extraordinariamente a Câmara, na noite de ontem, e ao rejeitar o segundo pedido do MDB, teve sério incidente com os dirigentes oposicionistas que o acusaram de haver perdido "a compostura e a dignidade necessária ao exercício do cargo".

Quando o Sr. Celso Passos disse ao presidente que fosse "menos Zéinho e mais Andradinha", o Sr. José Bonifácio respondeu movendo os braços numa espetacular banana, na frente de cerca de 50 deputados que se encontravam no seu gabinete.

ARGUMENTOS

Por volta das 19 horas, quando se anunciava que a Voz do Brasil divulgaria um novo Ato Institucional, o líder do MDB, Sr. Mário Covas, procurou o Sr. José Bonifácio para pedir a imediata convocação da Câmara. O presidente, porém, não concordou, alegando que, não tendo sido consumada qualquer medida, a reunião poderia parecer provocação.

Mais tarde, às 21 horas, o Sr. Martins Rodrigues, acompanhado de outros dirigentes do seu Partido, reiterou o pedido. Argumentou que era dever do presidente reunir a Câmara, pelo menos para comunicar os graves acontecimentos que se desenvolveram no país.

O Sr. José Bonifácio manteve a negativa e declarou que não se dispunha a repetir o gesto do Sr. Adauto Cardoso, em 1966, na crise das últimas cassações, e que redunhou no recuso forçado do Congresso — "Uma bravata inútil" — acentuou.

PÔSE PARA A POSTERIDADE



O colored Pelé e o alvo Jefreys se despem, após renhida porfia, diante de operadores de câmaras fotográficas

MDB evita pronunciamento

Brasília (SUCURSAL) — A bancada oposicionista omitiu-se ontem de qualquer pronunciamento político na Câmara dos Deputados, seguindo recomendação da liderança que não passariam de golpes de estado, a situação e nem fornecer pretexto para quaisquer medidas de exceção.

Quatro parlamentares fizeram referência ao problema da rejeição do pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves — monechador Arruda Câmara, Brito Velho, Último de Carvalho e Eri van França, todos da Arena — reprimindo com energia a hipótese de qualquer medida governamental que atingisse o Congresso.

O DEVER DO EXECUTIVO

Resaltou o monechador Arruda Câmara que a decisão da Câmara adotada no dia anterior foi "um fato normal e constitucional e em qualquer país do mundo, a esta hora, o chefe do Executivo, com seu Ministério, teria baixado uma nota tranquilizando a nação".

A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

— A Câmara — disse ele — se pronunciou no uso de suas faculdades de poder independente. Não há motivo para mais nada. Perpetuo silêncio sobre o assunto. No entanto, sucedem-se as reuniões misteriosas e há quem apregoe que determinadas figuras do Exército, que deviam conhecer e observar a Constituição, à qual o Sr. Presidente da República jurou fidelidade e que declara intocável, que declara dela não se afastar durante seu Governo, propõem duas soluções, segundo toda a imprensa.

A reunião se processava numa sala reservada. Um filho do Sr. José Bonifácio procurou intervir quando o Sr. Martins Rodrigues insistia na sua argumentação, dizendo que a Câmara, "que se reúne a propósito de tudo, não pode omitir-se diante do que está ocorrendo".

— Estou falando com o presidente da Câmara — cortou o Sr. Martins Rodrigues — e não com pessoas estranhas à Câmara.

— Mas eu sou filho dele — esclareceu o Sr. Andradinha.

— Mas eu quero falar com o presidente e não com o filho do presidente — retrucou o secretário-geral do MDB.

A essa altura, o Sr. José Bonifácio deixou a sala e ingressou no gabinete, onde se encontravam dezenas de deputados. Aí, o Sr. Mata Machado observou-lhe que era do seu dever convocar a Câmara.

— Já não existe Câmara — atalhou o Sr. Bonifácio — pois a Câmara emergiu de uma Constituição que hoje já não existe. Hoje, aqui, não passamos de um ajuntamento.

Foi aí que o Sr. Celso Passos disse ao presidente que fosse "menos Zéinho e mais Andradinha".

— Na hora em que o presidente da Câmara perde por completo a compostura e abandona a dignidade do cargo, para dizer que os deputados aqui reunidos somos apenas um ajuntamento, nada mais temos a lhe dizer. A Câmara não emergiu da Constituição de 1967, pois é anterior a ela. A Câmara emergiu, isso sim, do voto do povo, da soberania popular. O que não há é um presidente da Câmara com dignidade para praticar perante a nação qualquer ato de grandeza — declarou o Sr. Martins Rodrigues, já se retirando.

O Sr. José Bonifácio limitou-se a erguer uma das mãos e a exclamar: "Salve".

RESISTENCIA

Após o incidente do Sr. José Bonifácio com dirigentes oposicionistas, o líder do MDB, Sr. Mário Covas, voltou ao presidente da Câmara para reiterar o pedido de que fosse convocada uma reunião.

Presidente, permita ao menos que a Câmara ouça a proclamação do Governo reunida — disse o Sr. Mário Covas.

— Absolutamente — respondeu o Sr. José Bonifácio — não reunirei a Câmara. Assumo meus compromissos perante a História.

NEGATIVA

O presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, recusou-se a tomar qualquer providência em face da prisão do Deputado Hélio Navarro.

Após se avistar com o presidente, a fim de exigir que a Mesa da Câmara agisse, o Sr. Mário Covas informou ter ouvido do Sr. José Bonifácio que nada faria porque "estamos diante de um estado de fato".

MAIS NOTÍCIAS

Por volta das 9h30m, o ambiente continuava o mesmo: tensão, expectativa, comentários em voz baixa, as últimas notícias surgindo daí e dali, e muitos ao telefone, tentando interurbano.

Mas ninguém possuía uma única notícia positiva sobre o que estava ocorrendo fora de Brasília. O Sr. Clóvis Stenzel declarava que as tropas estavam de prontidão em todas as capitais, os fuzileiros estavam embarcados e o dispositivo acionado.

Os nossos companheiros da Oposição achavam que nossas advertências eram só para assustar. Agora vão ver que não era blefe.

Numa das muitas rodinhas formadas no gabinete do Sr. José Bonifácio, o vice-líder Américo de Sousa leu, em voz alta, em tom de advertência, o discurso pronunciado pelo Marechal Costa e Silva, quando do encerramento da sessão legislativa, no dia 30 de novembro. Fez questão de destacar e repetir a expressão: "Toda ação provoca reação".

O discurso está claro. Só não acreditou quem não quis.

O 4.º secretário da Câmara, Sr. Ari Alcântara, com ar preocupado, dizia esperar que o Presidente da República fizesse o que prometia, mas não entrou em maiores detalhes.

"PRESIDENTE RESISTE"

Erão 12 horas no gabinete do Sr. José Bonifácio. Mais de 20 deputados trocavam impressões, todas pessimistas. Surgiu o Sr. Clóvis Stenzel, logo levado ao centro das conversas. E ele não poupou palavras:

— O Presidente está resistindo às propostas de adoção de medidas de força. Daqui a pouco haverá uma solução.

O Sr. Lauro Leitão interveio:

— Espera-se que o Presidente faça algumas concessões embora não queira adotar medidas de exceção.

Quatro horas mais tarde, o mesmo Sr. Lauro Leitão, no gabinete do líder Geraldo Freire, informava:

— O General Sisenio propôs o estado de sítio e o Presidente ficou de examinar o assunto.

MDB INFORMADO

Abre-se a porta do subgabinete do Sr. José Bonifácio, e saem os Srs. Mário Covas, líder do MDB, e Pedroso Horta. Não há sorrisos nos três rostos. Ao repórter, o líder oposicionista transmitiu informes que recebera do presidente da Câmara. Não conferem com os fornecidos pelo Sr. Clóvis Stenzel, mas ninguém duvida que alguma coisa vai sair: ou Ato Institucional ou estado de sítio.

O Sr. Mário Covas quer parecer que não dera crédito às notícias alarmistas, mas não esconde sua apreensão. Sente que o dia seria decisivo.

Muitos deputados se encontravam no gabinete do presidente da Câmara, todos à espera de alguma coisa "de positivo": Djalma Marinho, Clóvis Stenzel — que não foi visto à tarde — Lauro Leitão, Montenegro Duarte, Souto Maior, José Carlos Guerra, Flaviano Ribeiro, Geraldo Guedes, Prancellino Pereira, Edison Távora, José Lindoso, Aureliano Chaves, Vanderlei Dantas, Emílio Gomes, Maurício Goulart, Último de Carvalho.

Foi eleito por esta Casa, e através desta Casa, pelo povo. Não fomos eleitos pelo povo, não fomos eleitos pelos quartéis. E ainda mais que o nosso Partido não é um Partido submisso, um Partido de corrente, nem nostálgico do trono. O nosso Partido é um Partido cujo presidente, Senador Daniel Krieger, teve a omissão e a coragem de proclamar a inexistência, a insensatez da medida que se queria anular desta Casa.

Viria um Ato, que daria ao Presidente da República poderes para colocar o Congresso em recesso, cassar mandatos, etc. A única novidade era a informação de que agora o recasso "não seria renúncia", ao contrário do que estabelecia o Ato Institucional n.º 2, invocado pelo Marechal Castelo Branco para suspender o funcionamento do Congresso em 1968.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

Deputados acompanharam acontecimentos

Brasília (SUCURSAL) — Durante todo o dia de ontem, os Deputados acompanharam os acontecimentos na sala do presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, entre os quais o Sr. Clóvis Stenzel, que procurava sempre dar as últimas informações procedentes dos meios militares.

A presença do parlamentar gaúcho, à noite e até as primeiras horas da manhã, foi marcante no sentido de espalhar pessimismo e notícias trágicas, ouvidas, principalmente, pelos Srs. José Bonifácio e Geraldo Freire. "A crise é grave — dizia — e o General Sisenio Sarmiento está na crista da onda".

BOLSA DE NOTÍCIAS

A Câmara viveu sob uma única preocupação: o que fariam os militares, diante da rejeição do pedido de licença? Alguns diziam que nada ocorreria, outros, que a situação estava perdida. E o mesmo Sr. Clóvis Stenzel, sempre reticente:

— A situação é muito grave. O processo revolucionário de 64 está se repetindo, mas com maior intensidade. A ordem jurídica já não existe e sim os princípios revolucionários autênticos.

— Mas em 64 o Presidente João Goulart foi deposto — comentou um jornalista.

O Sr. Clóvis Stenzel fez um ar preocupado e respondeu:

— E, mas eu acho que o Presidente Costa e Silva pode até ficar. Conflito no seu bom senso.

— Ao seu lado, o Deputado Lauro Leitão, que relatou o processo Márcio Moreira Alves, acrescentava:

— Eu não disse? A situação é muito grave. Antes das 3 horas da manhã, o líder Geraldo Freire, que se confessava muito apreensivo com os futuros acontecimentos, resolveu se retirar da Câmara.

— Vou aproveitar para dormir um pouco. O Stenzel está muito reticente.

O líder da Arena não sabia da reunião do Alto Comando marcada para logo mais, mas disse ter notícia de que "por enquanto, não acontecerá nada".

MAIS NOTÍCIAS

Por volta das 9h30m, o ambiente continuava o mesmo: tensão, expectativa, comentários em voz baixa, as últimas notícias surgindo daí e dali, e muitos ao telefone, tentando interurbano.

Mas ninguém possuía uma única notícia positiva sobre o que estava ocorrendo fora de Brasília. O Sr. Clóvis Stenzel declarava que as tropas estavam de prontidão em todas as capitais, os fuzileiros estavam embarcados e o dispositivo acionado.

Os nossos companheiros da Oposição achavam que nossas advertências eram só para assustar. Agora vão ver que não era blefe.

Numa das muitas rodinhas formadas no gabinete do Sr. José Bonifácio, o vice-líder Américo de Sousa leu, em voz alta, em tom de advertência, o discurso pronunciado pelo Marechal Costa e Silva, quando do encerramento da sessão legislativa, no dia 30 de novembro. Fez questão de destacar e repetir a expressão: "Toda ação provoca reação".

O discurso está claro. Só não acreditou quem não quis.

O 4.º secretário da Câmara, Sr. Ari Alcântara, com ar preocupado, dizia esperar que o Presidente da República fizesse o que prometia, mas não entrou em maiores detalhes.

"PRESIDENTE RESISTE"

Erão 12 horas no gabinete do Sr. José Bonifácio. Mais de 20 deputados trocavam impressões, todas pessimistas. Surgiu o Sr. Clóvis Stenzel, logo levado ao centro das conversas. E ele não poupou palavras:

— O Presidente está resistindo às propostas de adoção de medidas de força. Daqui a pouco haverá uma solução.

O Sr. Lauro Leitão interveio:

— Espera-se que o Presidente faça algumas concessões embora não queira adotar medidas de exceção.

Quatro horas mais tarde, o mesmo Sr. Lauro Leitão, no gabinete do líder Geraldo Freire, informava:

— O General Sisenio propôs o estado de sítio e o Presidente ficou de examinar o assunto.

MDB INFORMADO

Abre-se a porta do subgabinete do Sr. José Bonifácio, e saem os Srs. Mário Covas, líder do MDB, e Pedroso Horta. Não há sorrisos nos três rostos. Ao repórter, o líder oposicionista transmitiu informes que recebera do presidente da Câmara. Não conferem com os fornecidos pelo Sr. Clóvis Stenzel, mas ninguém duvida que alguma coisa vai sair: ou Ato Institucional ou estado de sítio.

O Sr. Mário Covas quer parecer que não dera crédito às notícias alarmistas, mas não esconde sua apreensão. Sente que o dia seria decisivo.

Muitos deputados se encontravam no gabinete do presidente da Câmara, todos à espera de alguma coisa "de positivo": Djalma Marinho, Clóvis Stenzel — que não foi visto à tarde — Lauro Leitão, Montenegro Duarte, Souto Maior, José Carlos Guerra, Flaviano Ribeiro, Geraldo Guedes, Prancellino Pereira, Edison Távora, José Lindoso, Aureliano Chaves, Vanderlei Dantas, Emílio Gomes, Maurício Goulart, Último de Carvalho.

Foi eleito por esta Casa, e através desta Casa, pelo povo. Não fomos eleitos pelo povo, não fomos eleitos pelos quartéis. E ainda mais que o nosso Partido não é um Partido submisso, um Partido de corrente, nem nostálgico do trono. O nosso Partido é um Partido cujo presidente, Senador Daniel Krieger, teve a omissão e a coragem de proclamar a inexistência, a insensatez da medida que se queria anular desta Casa.

Viria um Ato, que daria ao Presidente da República poderes para colocar o Congresso em recesso, cassar mandatos, etc. A única novidade era a informação de que agora o recasso "não seria renúncia", ao contrário do que estabelecia o Ato Institucional n.º 2, invocado pelo Marechal Castelo Branco para suspender o funcionamento do Congresso em 1968.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto, o Marechal Costa e Silva promoveria imediatamente a reforma da Lei de Imprensa.

As informações do Senador registravam ainda que, investido no poder de legislar por decreto,

A crise

Ambiente no Laranjeiras foi tranqüilo durante o dia todo

O ambiente no Palácio Laranjeiras era aparentemente calmo pela manhã. O Presidente Costa e Silva deixou o Palácio às 8h30m, em companhia do chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, a fim de presidir solenidade de encerramento da Semana da Marinha, na Escola Naval.

A partir das 9 horas começaram a chegar alguns jornalistas e fotógrafos, e os funcionários do portão avisavam que caberia ao Assessor de Imprensa resolver se eles entrariam ou não quando o Presidente regressasse.

RESTRIÇÃO

Não se notava qualquer alteração no esquema de segurança do Palácio e havia somente uma sentinela no portão. Os funcionários não tinham conhecimento da realização da reunião do Alto Comando, às 11 horas, e falavam que "a ordem era restringir ao máximo a entrada de pessoas ao Palácio." Eram

10h15m quando chegou o General Severo Barbosa, pai de Dona Iolanda, num carro particular e à paisana. Logo em seguida chegou o Chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco.

EXPECTATIVA

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andréazza, chegou às 10h35m. O Presidente Costa e Silva regressou às 10h55m, com o General Jaime Portela. Logo em seguida chegaram os Ministros militares, Augusto Rademaker, Lira Tavares e Márcio de Sousa e Melo. O Assessor de Imprensa, Heráclio Sales, só permitia a entrada dos jornalistas credenciados. Os fotógrafos continuavam no portão.

Às 11h50m chegaram os Ministros Gama e Silva e Delfim Neto. Dez minutos após, o Senador Dinarte Mariz e o Deputado José Grimaldi eram barrados no portão. Um funcionário do Palácio tentou se comunicar com a Casa

Civil, mas recebeu a notícia de que "não há ninguém, pois todos estão na reunião do Alto Comando e de lá não podem sair." Depois de esperar 15 minutos, o senador chamou o funcionário e pediu-lhe para transmitir um recado ao coronel Lafr: "Diga-lhe que estive aqui, mas não pude esperar."

Em seguida, chegaram os Ministros das Minas e Energia, Costa Cavalcanti; do Interior, Albuquerque Lima, e do Planejamento, Hélio Beltrão, além do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor José. Eram 12h15m.

KRIEGER NO RIO

O Senador Daniel Krieger participou, ontem, de uma reunião de políticos na Guanabara, entre os quais o Senador Nel Braga, os Deputados federais Murilo Badaró e Rafael de Almeida Magalhães e o Senador Vitorino Freire.

Est. do Rio passa a controle militar

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio está sob controle do comando da 2.ª Brigada de Infantaria e o Governador Jeremias Fontes foi visto pela última vez ontem de manhã, na solenidade de entrega de espadas aos novos aspirantes da Polícia Militar fluminense.

A Assembleia Legislativa foi cercada por tropas da Polícia Militar, com ordens para impedir a entrada dos deputados e, as delegações do interior receberam ordens do DOPS para manter vigilância sobre as Câmaras de Vereadores.

SURPRESA

Políticos externaram sua surpresa diante da omissão do Governo estadual na sequência de fatos ocorridos ontem. A partir do momento em que o Congresso decidiu o caso Márcio, o Comando da 2.ª Brigada de Infantaria passou a dirigir todo o sistema de segurança do Estado, determinando a prontidão das unidades das Forças Armadas, Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Civil e Corpo de Bombeiros, fato que surpreendeu o Governador Jeremias Fontes na manhã de ontem.

A sequência de fatos no Estado do Rio foi a seguinte:

— Na solenidade de entrega das espadas aos novos aspirantes da Polícia Militar, o Governador Jeremias Fontes, que estava acompanhado do Secretário de Segurança Pública, coronel Francisco Homem de Carvalho, e do comandante da PM, coronel Hindemburgo Coelho, mostrava-se calmo, mas não comentou a decisão da Câmara Federal.

— A Assembleia Legislativa foi cercada por tropas da PM, com ordens do Comando da 2.ª Brigada de Infantaria para não permitir a entrada de deputados.

O Governador chegou para a solenidade no Quartel da PM com o pró-

pósito de viajar, depois, para Casimiro de Abreu, a fim de participar de um programa festivo previamente elaborado pela municipalidade.

— O Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, depois da solenidade na PM não atendeu mais ninguém, nem por telefone.

— A chefia do gabinete da Secretaria de Segurança informava que qualquer esclarecimento devia ser obtido no Quartel da 2.ª Brigada, onde está proibida a entrada de civis, desde ontem.

— A Secretaria de Segurança obedeceu todo o dia de ontem a um esquema especial: só entravam pessoas que se identificassem previamente e algumas pessoas eram revistas.

— Pouco depois da entrada de espadas, na PM, o coronel Homem de Carvalho e o coronel Hindemburgo se dirigiram para o Quartel da 2.ª Brigada de Infantaria.

CERCO

A Assembleia fluminense foi cercada na manhã de ontem por um contingente da Polícia Militar, que isolou o prédio, com uma corda azul de nylon, havendo ordens para não deixar ninguém entrar, sejam deputados, jornalistas credenciados ou funcionários.

O corpo de segurança da Legislativa e alguns servidores, que se encontravam na Assembleia no momento da ocupação — iniciada às 7h30m — foram evacuados.

CÂMARA TAMBÉM

O mesmo tipo de corda azul de nylon, que serviu para cercar a Assembleia, foi usado para cercar o prédio da Câmara Municipal de Niterói, da Guarda da Prefeitura e do seu Departamento de Contabilidade Financeira.

Duas décadas de crises

Departamento de Pesquisa

Há mais de vinte e três anos, Getúlio Vargas era deposto pela primeira vez. Desde então, houve oito crises graves, que provocaram um suicídio, uma renúncia, um movimento militar e uma partida de navio.

A QUEDA DE VARGAS

Em fevereiro de 1945, uma jovem entrevista de José Américo ao Correio da Manhã, tomada pelo repórter Carlos Lacerda, iniciou a derrubada do Estado Novo de Vargas. A UDN lançou logo a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, enquanto o PSD, articulado por Benedito Valadares e Amaral Peixoto, apoiava a candidatura do General Eurico Dutra — lançada por Getúlio.

Simultaneamente, o PTB iniciava o movimento queremista, com o apoio de Luis Carlos Prestes, que saía da prisão. Pelos muros da cidade, os comunistas pichavam o Constituinte com Vargas. Para dominar a crise, Getúlio nomeou seu irmão Benjamin Vargas para a chefatura de polícia. Em pânico, UDN e PSD uniram-se contra o marquiismo, e General Alcides Souto pôs os tanques nas ruas e Cordeiro de Farias intimou Getúlio a deixar o poder. Na noite de 29 de outubro, algumas horas depois da posse de Bello Vargas, José Linhares estava sendo empurrado como Presidente da República no Ministério da Guerra.

O MANIFESTO DOS CORONEIS

Passados os cinco anos do período morno do Presidente Dutra, começou um novo Governo getulista. Mas Vargas não era o mesmo: faltava-lhe a maestria com que costumava bater os adversários. E a oposição não se conformava com o retorno.

Quase dez anos depois da primeira derrubada, armou-se em 1954 o grande para a segunda. A primeira grande crise do ano surgiu com o manifesto dos coronéis pedindo o afastamento de João Goulart do Ministério do Trabalho. Ao manifesto, seguiu-se a comissão parlamentar de inquérito sobre a Última Hora e as verbas que a teriam financiado, depois de intensa campanha do diretor da Tribuna da Imprensa, Carlos Lacerda.

UM SUICÍDIO, UMA CRISE

O desfecho teria por palco a Rua Toneleros e o Palácio do Catete, onde corria o "mar de lama" denunciado pela Oposição, e de onde, a 5 de agosto, saiu um grupo para assassinar Lacerda. A vítima, no entanto, foi o major Rubens Vaz, em cujo enterro o Brigadeiro Eduardo Gomes disse a frase famosa: "Para honra da Nação, este crime não ficará impune."

Estava selada a sorte do segundo Governo de Vargas. A FAB instaurou

a República do Galeão, quase independente da outra, e bateu à porta do Catete, à caça dos culpados. O alvo final era o próprio Vargas. O Vice-Presidente Café Filho, no Senado, fez um discurso que o enfraquecia e quase o condenava, sugerindo a dupla renúncia — do Presidente e dele próprio. Mas Getúlio disse que desta vez só sairia no fim do mandato ou morto. Na madrugada de 24 de agosto, quando o General Zenóbio lhe disse não ter meios de resistir ao ultimato dos generais, que exigiam o seu afastamento, Getúlio foi para seus aposentos: levando no bolso a carta escrita três dias antes. O tiro ecoou às 8h25m.

A VIAGEM DO TAMANDARÉ

Ao assumir a Presidência, o Vice-Presidente Café Filho escolheu um Ministério tipicamente udenista. Pela primeira vez a UDN parecia aproximar-se do poder. Mas isso ia durar pouco: Juscelino Kubitschek ganhou as eleições de 1955 e os udenistas não concordavam com a sua posse.

No enterro do General Canrobert, que alimentara pouco antes aspirações presidenciais, o então coronel Jurandir Mamede pronunciou um discurso de voto à posse de Juscelino. Café Filho estava internado no hospital do Ipa-se e o Deputado Carlos Luz, presidente da Câmara, ocupava interinamente a Presidência da República. Quando o General Lott, Ministro da Guerra, tentou punir o coronel Mamede pelo seu discurso, Carlos Luz não concordou — e ainda demitiu Lott, nomeando o General Figueira de Castro para substituí-lo. O tempo de espera da posse bastou para que o comandante do 1.º Exército, General Odílio Denis, convencesse Lott a agir.

Juntos, os dois chefes militares colocaram os tanques na rua. Para evitar a deposição, Carlos Luz viu-se obrigado a embarcar no Tamandaré, numa tentativa desesperada de instalar o Governo em São Paulo. Estava navegando rumo a Santos quando o Congresso, reunido extraordinariamente, aprovou o seu impedimento. Assumiu o Governo Nereu Ramos, vice-presidente do Senado. E quando Café Filho, restabelecido, quis reassumir a Presidência, viu sua casa cercada por tanques do Exército. Nereu Ramos governou então até a posse do Presidente eleito, Juscelino.

A RENÚNCIA DE JÂNIO

Juscelino governou até o final de seu mandato — apesar das rebeliões de Aragarcas e Jacareacanga — e transmitiu o cargo em 1960 ao Presidente eleito, Jânio Quadros. Alguns meses depois, Jânio já estava sob os ataques de Lacerda, que condenava a sua política externa. A crise chegou ao auge quando Jânio concedeu Ernesto Che Guevara com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Às 15 horas do dia 25 de agosto de 1961,

deixando com o presidente do Congresso um documento semelhante ao que Vargas escrevera sete anos antes, Jânio renunciou à Presidência e voou para São Paulo — depois, Europa.

O Vice-Presidente João Goulart estava em Cingapura, apressando-se a voltar ao Brasil. Mas soube logo da oposição dos Ministros militares — Odílio Denis, Sílvio Heck e Grun Mosso — à sua posse. Durante dez dias, numa resistência liderada pelo Governador Leonel Brizola e pelo General Machado Lopes, comandante do III Exército, o Rio Grande do Sul deixou, eleva a sua disposição de lutar para que fosse mantida a legalidade e a Constituição, com a posse de Jânio. Mas o Congresso ofereceu a solução política: votou o Ato Adicional instituindo o parlamentarismo e Jânio pôde empossar-se na Presidência ao chegar a Brasília, dia 7 de setembro.

A QUEDA DE GOULART

Ao empossar-se, Goulart disse claramente que tentaria recuperar os poderes presidenciais. Os três Gabinetes parlamentaristas passaram com um ar de provisoriedade. Em 1962, sob a pressão de sucessivas agitações, o Congresso concordou com a realização do plebiscito. E por uma esmagadora maioria, o eleitorado disse não ao parlamentarismo em janeiro de 1963.

A inflação batia recordes no início de 1964. O plano trienal do Governo começara sombriamente, com uma inflação de 9% ao mês. Depois do carnaval, veio o comício da Central do Brasil, em favor das reformas que o Presidente pregava como a solução das crises. Com a rebelião dos marinheiros e, pouco depois, a assembleia dos sargentos, no Automóvel Clube, o Governo parecia resvalar pelo plano inclinado.

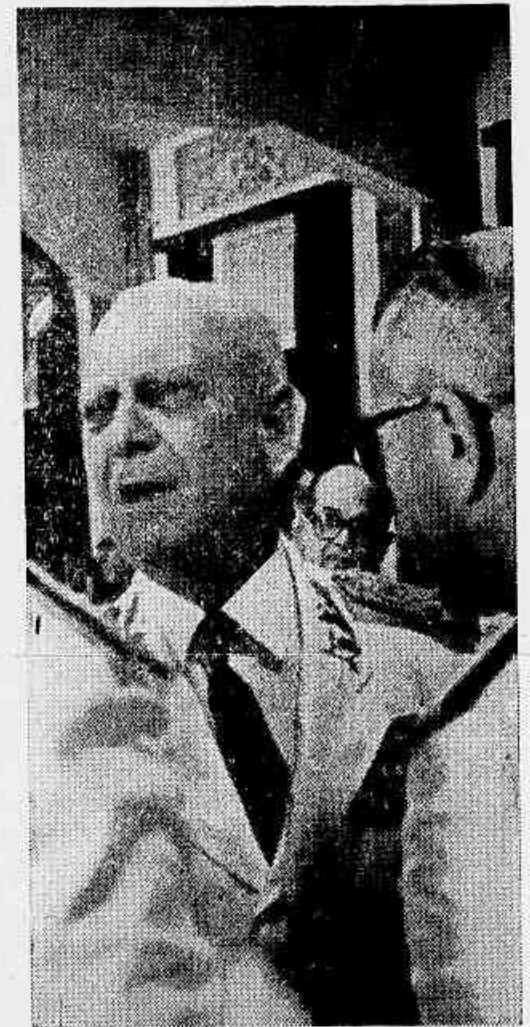
No dia 31 de março, os Generais Olímpio Mourão Filho e Carlos Guedes se levantaram em Minas, com o apoio de Amauri Krul, em São Paulo, e Justino Alves Bastos, em Pernambuco. E enquanto João Goulart voava para Porto Alegre, o Congresso declarava a vacância presidencial. Vieram as cassações, o Ato Institucional e, afinal, a eleição pelo Congresso — que escolheu o General Castelo Branco, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

Já em novembro de 1965 o novo Governo sentiu necessidade de editar um novo Ato Institucional — dissolvendo os partidos, fazendo novas cassações e acabando com eleições diretas — devido a uma nova crise, provocada principalmente pela vitória dos candidatos da Oposição aos governos de Minas e Guanabara. Castelo deixou o Governo em março de 1967, quando transmitiu o cargo ao seu Ministro da Guerra, General Costa e Silva, em consequência de eleição realizada no Congresso.

UM DIA DE MUITA CONVERSA



Na festa da Marinha, os Generais Lira Tavares, Adalberto dos Santos e Fragozo



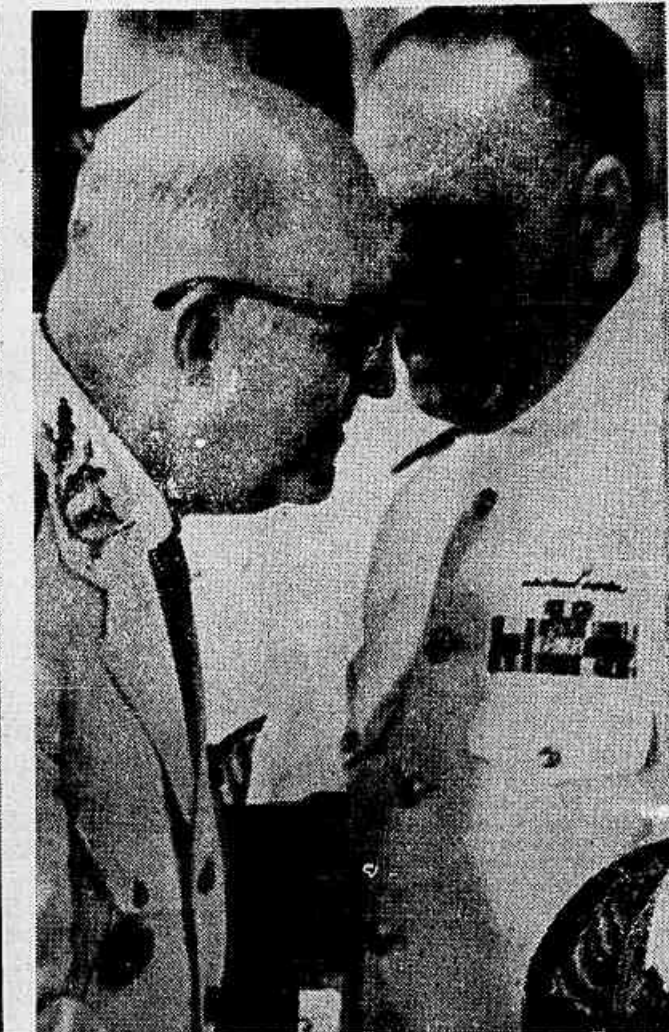
Generais Lira Tavares e Adalberto dos Santos



Ao centro, Generais Bizarria Mamede e Siseno Sarmento



General Siseno Sarmento e Ministro Rademaker



General Mamede e Almirante Carvalho Jordão

5. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rede Interna 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170 loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sl 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NR\$ 0,30 — Domingos: NR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NR\$ 0,40; Domingos: NR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NR\$ 0,50; Domingos, NR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis NR\$ 0,50; Domingos, NR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NR\$ 0,50; Domingos, NR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NR\$ 0,70; Domingos, NR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NR\$ 70,00; Semestre, NR\$ 36,00; Trimestre, NR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NR\$ 50,00; Trimestre, NR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8. Dias úteis e 15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

Cartas dos leitores

Futebol

"Numa época em que o futebol do mundo inteiro se renova — dentro e fora do campo — vejo, com pesar, que o futebol brasileiro volta à sua 'idade da pedra.' Pelo noticiário do JB (13.12) fico sabendo da ridícula crise de autoridade do Sr. Paulo Machado de Carvalho, da grotesca submissão de Almirante Moura, das atitudes indefinidas de Osvaldo Brandão e do papel sempre omissa do Sr. João Havelange, concluindo que, com esta tal de Cossena, dificilmente o Brasil passará das eliminatórias para a Copa do Mundo. Mas isso, embora seja também um retrocesso (lembra aquela final de 1950, quando os dirigentes, querendo aparecer, criaram em São Januário um ambiente nocivo às vésperas do jogo com o Uruguai), não é tudo. Qual a nossa seleção? Quem é titular ou reserva na equipe de Almirante? Qual o nosso sistema de jogo? Quando deixaremos de fazer experiências como estas com Valfrido, Nelson e até Babá? Quando aprenderemos a lição de nossos fracassos, como o da última Copa do Mundo, para se trabalhar com seriedade por uma seleção realmente representativa do futebol brasileiro? Os alemães que aí estão — e que são apontados como exemplo de moderna equipe de futebol — têm inveja de nós: 'Com os jogadores que há no Brasil, não perderíamos de ninguém.' Nós, porém, continuamos perdendo, não só jogos, mas também tempo, enquanto os homens da Cossena só se preocupam em provar quem é que manda de verdade no futebol brasileiro. Rogério Eduardo — Rua Senador Nabuco, 47, ap. 201 — Vila Isabel — Rio."

Telefones

"A CTB é mesmo irrecuperável. Pago há mais de um ano as prestações desse ilusório plano de expansão e até agora não instalaram meu telefone na rua Mariz e Barros, pertinho da Praça da Bandeira e da nova estação. Até quando vou ter de esperar? Rodolfo G. Hutierrez — Tijuca, Rio."

Água

"As 'manobras' na rede de abastecimento de água para os prédios da Praia de Botafogo voltaram a ser feitas, depois de quase um mês de descanso, deixando outra vez numerosas famílias sem água para suas necessidades. Há um mês passado escrevi ao JB para protestar contra essas manobras, que a Cedag tentava explicar aos síndicos como sendo necessárias para atender ao abastecimento de outros bairros, e imediatamente, apenas por este alerta, a água não faltou mais. Agora o martírio está de volta. A memória dos manobras parece que é fraca e o protesto veemente valeu por pouco tempo. Porisso volta a ser feito. E não venha a Cedag com a falsa explicação de que precisa dar água a outros bairros, que não tem. É repetido, depois de 30 dias; isto é despir um santo sem vestir o outro. M. Lopes — Botafogo, Rio."

Turismo

"Embora não esteja pronto, o Panorama Palace Hotel, na Rua Alberto Campos, em Ipanema, recebe grande número de turistas, porque já estão em funcionamento um restaurante (Berro d'Água) e um boate (On the Rocks). A noite, principalmente nos fins de semana, a Rua Alberto Campos serve de estacionamento para diversos ônibus de empresas turísticas, que encontram muita dificuldade em manobrar. As autoridades responsáveis pelo turismo ainda não deram conta da necessidade de melhorar o asfalto do local e as calçadas, péssimamente conservadas. Ao lado da entrada do Panorama existe uma oficina de automóveis, com instalação caindo aos pedaços, que deixam péssima impressão aos visitantes. Há, ainda, um matagal no lado desta oficina. O local, se é para turistas, merece melhor tratamento. Válio G. Peçanha — Ipanema, Rio"

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de dezembro de 1968

Directores:

M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

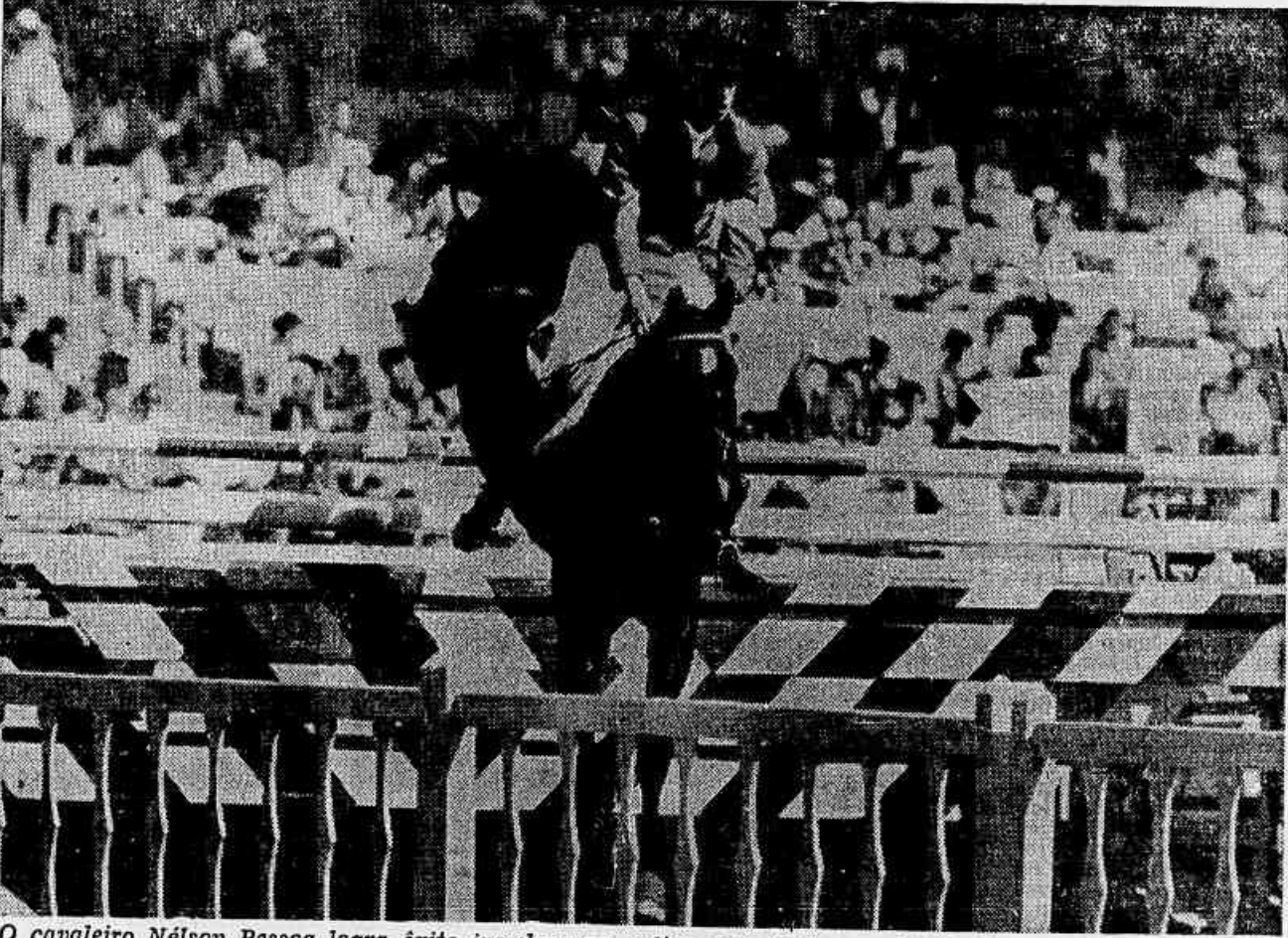
Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

TAREFA HERCÚLEA



Anton Geesink, para ser campeão mundial, estudou judô desde pequenininho

UM GINETE DE CLASSE



O cavaleiro Nelson Pessoa logra êxito invulgar ao saltar com brilho os obstáculos que se lhe antepõem

Coisas da Política

Demora em agir alimentou a suspeita de impasses

A surpresa que paralisou o Governo, a partir do conhecimento da decisão da Câmara, contrária aos cálculos que o informavam, pode ser medida pela incapacidade de agir prontamente. A demora em tomar decisões estabeleceu a convicção de que parecia de início impossível reunir, senão a unanimidade, pelo menos a maioria de apoio em favor de uma atitude imediata.

A partir da decisão política da Câmara, a opinião pública voltou-se para o resultado que ela produziria no Governo. Sem as tensões que acompanhavam as crises — porque a impressão generalizada era que a Câmara cederia — a opinião pública começou a se impacientar quando sentiu que o Governo tardava em tomar uma decisão.

A perplexidade admitia pensar, no primeiro momento, que o Governo talvez se dispusesse a aceitar o resultado da votação da Câmara, num gesto de acatamento democrático da decisão. Mas, a inexistência de qualquer comunicação oficial nesse sentido, e principalmente o silêncio guardado pelas figuras de todos os níveis, deixava perceber que a surpresa havia exercido efeito paralisante em toda a área dirigente.

A movimentação de chefes militares, ao fim da tarde e pela noite adentro, alimentou as versões desencontradas nas áreas de repercussão política. Parecia caracterizada a impossibilidade de uma posição de Governo, qualquer que fosse, marcada pela unanimidade. A perplexidade autorizava suposições em

torno de desencontros de linhas dentro do Governo, sem possibilidade de predomínio capaz de informar uma atitude de ação imediata.

Depois de esperar inutilmente uma solução política, a área política e a opinião pública começaram a admitir que a alternativa mais provável seria sentido revolucionário. Ao fim da noite, era tido como certo que passara a melhor oportunidade de uma solução política. Ficava em aberto a solução de força.

Decorridas vinte e quatro horas do fato político novo, gerado pela Câmara, ampliava-se a impressão pública de que o Governo não reunia condições ideais para decidir com unanimidade ao arpejo da legalidade. As múltiplas hipóteses, utilizadas como armas psicológicas na dissuasão dos deputados, reapareceram no tráfego de informações, mas sem a marca da viabilidade.

Afinal, raciocinavam os políticos, se as versões terroristas não se consumaram automaticamente depois da decisão da Câmara, era a comprovação de que não havia o dispositivo de discricionário anunciado antes. E se não existia, não poderia ser criado antes de haver uma articulação. Era o que parecia em andamento.

A conclusão que a opinião pública, carente de comunicação oficial, podia alcançar indicava que a demora em agir era filha da indecisão detectada no Governo desde a condução do episódio parlamentar. Por força dessa verificação, a Câmara resolveu correr os riscos. A perplexidade governa-

mental posterior parecia confirmar a existência de contradições agudas, com vasta gama de implicações políticas.

Os políticos chegaram a acreditar na possibilidade de uma solução democrática no bojo da perplexidade. Afigurava-se possível alguma coisa parecida com o que sucedeu em 61, quando da surpresa ainda maior da renúncia do Sr. Jânio Quadros. As expectativas civis se concentraram na indecisão governamental.

Enquanto eram essas as impressões gerais, os temores maiores se localizavam na faixa empresarial, onde havia a convicção de que uma crise prolongada tem custo alto e irreparável. Os Ministros da Fazenda e do Planejamento haviam, aliás, expressado diretamente ao Presidente da República, na tarde mesma da quinta-feira, o receio de que as estatísticas econômicas e financeiras de 68 ficassem comprometidas pelo custo da crise. Manifestaram-se a favor da solução democrática e, noutras circunstâncias, por uma decisão rápida. Nesta posição estavam esprelhadas as aflições do setor empresarial.

O sinal mais indicativo de que, desde a véspera, se apresentava inevitável a solução de força procedia das áreas militares: segundo todas as informações, lavrava nas unidades a indignação difícil de conter. Podia haver indecisão em cima, em baixo porém o sentimento uniforme de descontentamento acumulado encontrava a sua oportunidade e impulsionava os fatos.

Catedráticos e catedráticos

Carlos A. Dunshee de Abranches

Reputado professor de universidade estrangeira, depois de tomar contato com o ensino superior no Rio de Janeiro e São Paulo, revelou a sua admiração pela competência e dedicação de alguns catedráticos brasileiros, apesar do baixo salário que recebem, em contraste com outros que vivem afastados das faculdades ou dedicam a estas o menor tempo possível.

Afinal o atilado visitante fez o seu diagnóstico. Para uns — disse ele — o magistério é uma paixão e eles lecionarão até de graça, depois de haverem triunfado em suas profissões; para outros, a cátedra é apenas um bico ou foi procurada por incapacidade para atividade mais lucrativa.

A verdade dessa observação é confirmada pelos fatos e merece ser meditada no instante em que vão ser implantadas as novas leis sobre ensino superior.

Exemplo eloquente do ardor com que alguns catedráticos se dedicam freqüentemente aos seus alunos, pode ser encontrado na sucessão de professores de Direito falecidos recentemente, em plena atividade docente. O tremendo desgaste físico e mental exigido pelo nosso ensino jurídico, quando levado a sério, tem sido a causa de muitas moléstias cardíacas e já privou-nos, em curto espaço, de mestres jovens e de rara capacidade como Amílcar Falcão, Jor-

ge Salomão e agora Nélio Reis.

As circunstâncias em que tombou este brilhante especialista de Direito do Trabalho são bem demonstrativas dessa paixão com que a cátedra é exercida pelo autênticos catedráticos. Tendo sofrido duas trombozes, a segunda das quais deixou-o vários meses incapacitado, Nélio Reis recuperou-se espetacularmente, mas não teve paciência para esperar a consolidação da cura. Atirou-se novamente à atividade docente com a mesma flama de sempre, sem ter ilusão sobre o preço que lhe seria cobrado pelo retorno ao magistério. Foi vitimado por uma terceira trombose, depois de haver dado a sua prova parcial e corrigido uma centena de provas.

Vem, por isso, a propósito, o legítimo desabafo do professor Hamilton de Moraes e Barros, no Conselho Universitário da UEG, por ocasião dos debates sobre a reforma universitária: "De tempos a esta parte, aqui e alhures, doutos e apedreus se juntam para combater a cátedra, procurando desmontar nela talvez o maior dos males de nosso ensino. As palavras erradas, falsas e insinceras, vão sendo repetidas por muitos e, coisa mais grave e perigosa, procuram ser inculcadas ao legislador, de quem se esperam não o improvise e o desacerto, mas a solução pensada, idônea e real-

mente eficaz. Numa falta de visão e indistigável covardia, transferem para a instituição — a cátedra — o que é deficiência, ou falta, de quem a ocupa, isto é, do mau catedrático.

Urge, como nunca, repelir o erro grosseiro e a maldade; impõe-se, como imperativo da hora e cogitação permanentemente válida, a distinção entre a falta de exatidão de alguns — situação corrigível, de pronto, desde que haja honestidade e coragem dos dirigentes — e os eventuais defeitos de uma instituição realmente salutar e plena de bem e mercedias. Prega-se aberta e levemente a abolição da cátedra, sem que se consiga justificar seu desaparecimento, sem que se ofereça nada que, de longe, a ela se assemelhe em dignidade e em frutos e, por isso, a possa substituir. A cátedra, injustamente, são feitas críticas que a honestidade manda se dirijam antes a outros destinatários, com poderes de direção, mando e administração.

Problemas disciplinares e até de proibição administrativa, cuja normal solução é de encontrar-se na relação servidor-direção do serviço, maldosamente se transferem para a cátedra, nivelando os bons e os maus catedráticos, para, com a agressão aos primeiros, assegurar a impunidade e os cômodos dos últimos."

Este Mundo de Deus

Quando o Presidente Lyndon Johnson ouviu missa na catedral de São Mateus recentemente, o Cardeal de Washington, Patrick O'Boyle, referiu-se ao Presidente, em seu sermão, como sendo o "chefe ecumênico em uma época ecumênica."

Embora membro da Igreja Discípulos de Cristo, Johnson orou durante seu mandato, em igrejas católicas e protestantes. Sob o ponto-de-vista religioso, as coisas não mudaram muito em janeiro. Richard Nixon pertence à Igreja da Sociedade dos Amigos, mas tem passado suas manhãs de domingo em várias igrejas protestantes.

JOVEM RELIGIOSO

Nixon procede de uma família devota dos quakers. De manhã, antes da refeição, ele e seus quatro irmãos têm a Escritura Sagrada para a família. Quando jovem, tocava órgão e ensinava aos domingos na escola da Igreja da Sociedade dos Amigos, em East Whittier, Califórnia. Nas noites de quarta-feira havia reuniões na igreja, e na quinta, ensaios do coro. "Nossa pequena comunidade religiosa constituía o centro de nossas vidas", Nixon recorda. Sua mãe esperou durante algum tempo que Dick, nome familiar de Nixon, se tornasse ministro da sua igreja.

Depois de seu casamento com Pat, que professava a religião metodista, Nixon começou a variar seus hábitos de oração. Em Washington, os Nixons geralmente frequentam qualquer igreja protestante próxima à sua residência. Quando o viviam em Spring Valley, iam à Igreja Congregacional Westmoreland. Depois que se mudaram para Wesley Heights, sua igreja tornou-se a metodista. Não só era a mais próxima, como também, explicou Pat uma vez, porque mantinha uma escola frequentada pelos seus filhos.

Mais tarde, Nixon tornou-se amigo de dois pregadores muito conhecidos nos Estados Unidos: Billy Graham e Norman Vincent Peale. Nixon ocasionalmente comparece aos serviços da igreja batista quando Graham está pregando, e um dos poucos escritos de Nixon sobre religião foi publicado pela revista Decision, de Graham, em 1965.

Nixon escreveu que "hoje se fala muito sobre religião em termos abstratos, em vez de forma pessoal e simples" e descreveu a religião como sendo a "verdadeira base da força da América. Tenho a profunda convicção que toda a experiência de nosso povo, e o ideal para o qual os americanos têm trabalhado, são resultados da interdependência de grande número de religiões e de pureza de sociedade norte-americana."

A MAIOR VERDADE

Desde que ele se mudou para Manhattan, Nixon tem feito suas orações na igreja batista do Calvário e na igreja episcopal de São Tomás. Mas, frequentemente, ele assiste a cultos religiosos em outras igrejas, principalmente naquela onde prega Norman Vincent Peale.

Embora nunca tenha formalmente entrado para a congregação, ele é atento ouvinte que algumas vezes toma notas durante o sermão. Sua filha Julie se casará com David Eisenhower na igreja de Peale, e na última semana a família de Nixon orou nesta igreja novamente, tendo David como convidado. Ouviram um típico sermão de Peale chamado Nenhum dúvida — Deus está a seu lado, que reflete o otimismo de seu livro O Poder do Pensamento Positivo. "Que Deus ama você é a maior verdade até hoje anunciada", disse Peale. "Deus não quer ninguém com fome nem oprimido. Ele coloca seus grandes braços em torno dos homens e os protege."

Em suas férias na Flórida, Nixon orou na igreja presbiteriana de Key Biscayne. Além disso, ele ainda se acha um quaker. Sua mãe descreveu-o como "um homem intensamente religioso, mas ele evita se restringir aos rituais da fé. Estou segura de que outros quakers compreenderão meu filho. Eles sabem por que ele tem sido o centro de tantas controvérsias. Os quakers são pessoas gentis e tolerantes, mas são também firmes em defender suas opiniões e obstinados em perseguir seus ideais."

Congresso americano tem maioria católica

O novo Congresso dos Estados Unidos, que se reunirá pela primeira vez em 3 de janeiro, terá 111 católicos romanos, 90 metodistas, 82 presbiterianos, 67 episcopalianos, 53 batistas, 29 membros das Igrejas Unidas de Cristo, 19 judeus, 14 interanos, 13 seguidores da Igreja dos Discípulos de Cristo, cinco cientistas cristãos, três gregos ortodoxos, três quakers e dois membros da Igreja Evangélica Livre, segundo censo realizado por uma revista católica.

As igrejas, Reformada da América, Schwenkfelder, Cristã Apostólica, Aliança Cristã e Missionária, Convenção Evangélica e Adventista do Sétimo Dia, terão um membro cada uma. Doze membros da Câmara e do Senado classificam-se simplesmente como protestantes e três não pertencem a qualquer religião.

A análise mostra que algumas grandes religiões dos Estados Unidos não estão bem representadas no Congresso. Entre os mais evidentes exemplos está o da Igreja Ortodoxa, que tem mais de seis milhões de fiéis e apenas três membros no Congresso. As igrejas luteranas, que têm mais de 8,5 milhões de membros, possuem apenas 14 senadores e deputados; as Igrejas de Cristo, com cerca de 2,5 milhões de membros e seis congressistas; os mórmons, com 2,5 milhões de membros e dez congressistas.

Por outro lado, várias igrejas protestantes, que têm sido importantes nos Estados Unidos desde os tempos coloniais, estão muito bem representadas, considerando-se o total de seus fiéis. Assim, por exemplo, 170 mil unitarianos estão representados por sete congressistas. A Igreja Episcopal, com 3,5 milhões de membros, tem 67 seguidores no Senado e na Câmara. As Igrejas Unidas de Cristo, velha expressão da Nova Inglaterra, têm 29 congressistas que representam seus dois milhões de membros.

Apesar de seu grande contingente no Congresso, a Igreja Católica tem representação pequena em comparação ao total de seus fiéis. Católicos romanos constituem 23 por cento da população norte-americana e 18 por cento dos membros do Congresso.

Operário paralítico anda por padre Pio

Um operário, paralisado de ambas as pernas há trinta anos voltou ontem a andar, depois de haver tido, segundo disse, uma visão do padre Pio, o capuchinho dos estigmas, falecido há poucos meses.

O operário Antônio Badalino, de 53 anos, está internado no hospital construído em São João Rotondo graças aos doativos recolhidos por padre Pio. Badalino, segundo suas declarações, foi despertado durante a noite por um capuchinho de longa barba branca que o convidou a levantar-se e a andar sem muletas.

O capuchinho, depois de haver conversado com Badalino e passear em sua companhia durante dez minutos, pelos corredores do hospital, pediu-lhe que voltasse à sua cama e que rezasse dias depois sobre a tumba do padre Pio.

Ontem, perante a enfermeira e outros enfermos, o paralítico se levantou sem nenhuma ajuda para assistir à missa, celebrada na capela do hospital.

Renúncia de Lercaro continua em mistério

Não pareceu nada de excepcional o anúncio de L'Osservatore Romano, em fevereiro, de que o Cardeal Giacomo Lercaro havia renunciado ao arcebisado "por motivos de idade avançada e saúde." Embora demonstrasse boa saúde, Lercaro com pouco mais de 75 anos de idade, havia ultrapassado o limite estabelecido pelo Papa para a permanência de cardeais e bispos em suas funções.

Mas, Lercaro renunciou por sua vontade ou foi obrigado a tomar essa decisão? De acordo com um best seller italiano chamado Il Cardinale Destituído, o Cardeal foi vítima de um complot conduzido pelos reacionários da Cúria do Vaticano, com a participação de leigos conservadores.

O autor, Lorenzo Bedeschi, da Universidade de Urbino, acusa altos prelados da Igreja de terem se aproveitado da doença de Paulo VI para afastar o velho inimigo de suas funções.

Lercaro, um dos mais progressistas membros da hierarquia católica italiana, irritou profundamente os conservadores da Igreja por desenvolver atividades moderadoras durante o concílio Vaticano II, com relação aos elementos progressistas.

Embora anticomunista, Lercaro tem se mostrado favorável à ampliação do diálogo com a liderança comunista de sua própria cidade de Bolonha. Segundo seus oponentes, com esse diálogo, o Cardeal contribuiu para a ascensão dos comunistas nas últimas eleições italianas. Para Bedeschi foram essas fatos que determinaram a renúncia de Lercaro, embora este contasse com a simpatia de muitos membros de alta hierarquia da Igreja.

Igreja na França enfrenta sua pior crise

Alberto Carbone

Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A Igreja Católica enfrenta, na França, uma crise ameaçadora desencadeada a partir das divergências entre a hierarquia francesa e 120 sacerdotes de base, que através de uma carta publicada no dia 13 de novembro postularam a necessidade de o sacerdote trabalhar e integrar-se no mundo.

Sete anos após o desafio lançado no México sobre a hegemonia em questões de espírito, os sacerdotes franceses põem em causa a disciplina eclesiástica e pretendem colocar em prática o regime de assembleia permanente.

ASPECTOS DA CRISE

A carta lançada pelos sacerdotes rebeldes já conta com 433 adesões e prepara-se uma assembleia-geral que deverá ser realizada em Paris nos dias 11 e 12 de janeiro. Essa assembleia foi condenada pelo Conselho Permanente do episcopado francês.

Segundo os observadores, dois aspectos tornam a crise mais grave. O primeiro é a sustentação, por parte dos rebeldes, de que o sacerdote deve tornar-se independente economicamente da Igreja, a fim de viver trabalhando como um homem comum, participar da política e da atividade sindical.

cal e dispor de liberdade para casar. O outro aspecto, o mais alarmante para os observadores, consiste na criação de uma "assembleia permanente do clero" para "determinar as necessárias adaptações e transformações." Essa iniciativa ataca diretamente o princípio da hierarquia dentro da Igreja, princípio este que embora diminuído pelas resoluções do último Concílio, deixa a decisão final em mãos dos bispos.

NOVAS RESOLUÇÕES

Até o momento é difícil prever a amplitude do movimento dos sacerdotes "rebeldes" que representam apenas um por cento do total de sacerdotes ativos (44.000) na França. Entretanto, a crise se produz no momento em que a hierarquia francesa resolveu autorizar, depois de uma reunião realizada em Lourdes, a experiência de "sacerdotes no trabalho." Essa fórmula suplantou a anteriormente rejeitada de "sacerdotes operários."

A experiência dos padres operários funcionou na França depois da Segunda Guerra Mundial, sendo suspensa por ordem do Vaticano e reiniciada, a partir de 1965, em bases muito modestas. Tudo leva a crer que esta experiência deu resultado e por isso os bispos resolveram ampliá-la. De acordo com a decisão do encontro de Lour-

des, tais "padres no trabalho" podem aceitar funções sindicais.

REVOLUÇÃO CULTURAL

O movimento dos rebeldes vai muito além da experiência dos "sacerdotes operários" e seu prolongamento. "Sacerdotes no trabalho." Eles denunciam as estruturas aplicadas em sua totalidade e particularmente a dependência hierárquica. Sustentam que esta dependência é "insuportável" e deploram o atraso relativo ao encaminhamento de um novo estilo de vida sacerdotal. Anunciaram, também, a decisão de "trabalhar normalmente" mesmo que não sejam autorizados.

Analisando a Igreja, os sacerdotes rebeldes constataram que "as condições do diálogo não estão sendo dadas." Pretendem então estabelecer o regime de assembleia permanente onde sacerdotes, bispos e leigos possam trabalhar para a solução de diversos "problemas de fundo."

O Secretariado Geral do Episcopado francês sustenta que "o estatuto do sacerdote não pode jamais ser considerado em si mesmo: deve sempre referir-se à missão da Igreja em seu conjunto." Os observadores afirmam que a hierarquia advertiu o perigo. Entretanto, os sacerdotes de base querem levar ao terreno da discussão pu-

blica quatro questões fundamentais: trabalho, matrimônio, autoridade e atividades políticas e sindicais. Além disso querem que as decisões sejam tomadas na assembleia. A tudo isso os observadores qualificam de revolução cultural dentro da Igreja.

OUTRA CRISE

Em 1961, Gregoire Lemerrier, prior do mosteiro beneditino de Santa Maria da Ressurreição de Cuernavaca, introduziu sessões de psicanálise em grupo para todos os membros da comunidade. "A psicanálise no mosteiro pesquisa implacavelmente todas as taras do sentimento religioso e faz redescobrir, aos poucos, os enganos e embustes para deixar apenas o que é autêntico", explicava Lemerrier. A reação à experiência não se fez esperar e no dia 18 de maio de 1967 um tribunal cardinalício proibiu a continuação dessa prática.

Embora a experiência de Lemerrier, que também pressupunha que o sacerdote devia trabalhar para cobrir os gastos do tratamento, tenha sido liquidada, o bispo Ivan Illich proclama a necessidade de reformar a atual estrutura da Igreja. Illich, que dirige o Centro Internacional de Documentação Católica em Cuernavaca sustenta que é preciso criar um "sacerdote de novo tipo, talvez leigo."



na
Ultra-liquidação Nacional

ULTRALAR TORRA

187 MÁQUINAS DE LAVAR

A PREÇO DE CUSTO!



INSTALAÇÃO
GRÁTIS!

Lavadora Automática

BENDIX

- a única com 5 anos de garantia

De 1.650,00

por **678,00**

ou **59,90** mensais sem entrada

**NÃO TRAGA DINHEIRO!
TUDO SEM ENTRADA!
PRESTAÇÕES MENORES COM MENOS MESES PARA PAGAR!
EM 20 MESES, TUDO SEM JUROS SEM ENTRADA!**



SÓ HOJE

É mais fácil comprar na

ULTRALAR D'APÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estr. Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquis Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Oatis, 50-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • Rua Ovidio, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Pecanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Pecanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 165 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 98 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) e Av. N.S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pa. Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR NO MEIER - RUA DIAS DA CRUZ, 92

TODAS AS LOJAS FICARÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 21 HORAS
IMPORTANTE: SÓ ULTRALAR ENTREGA EM 24 HORAS

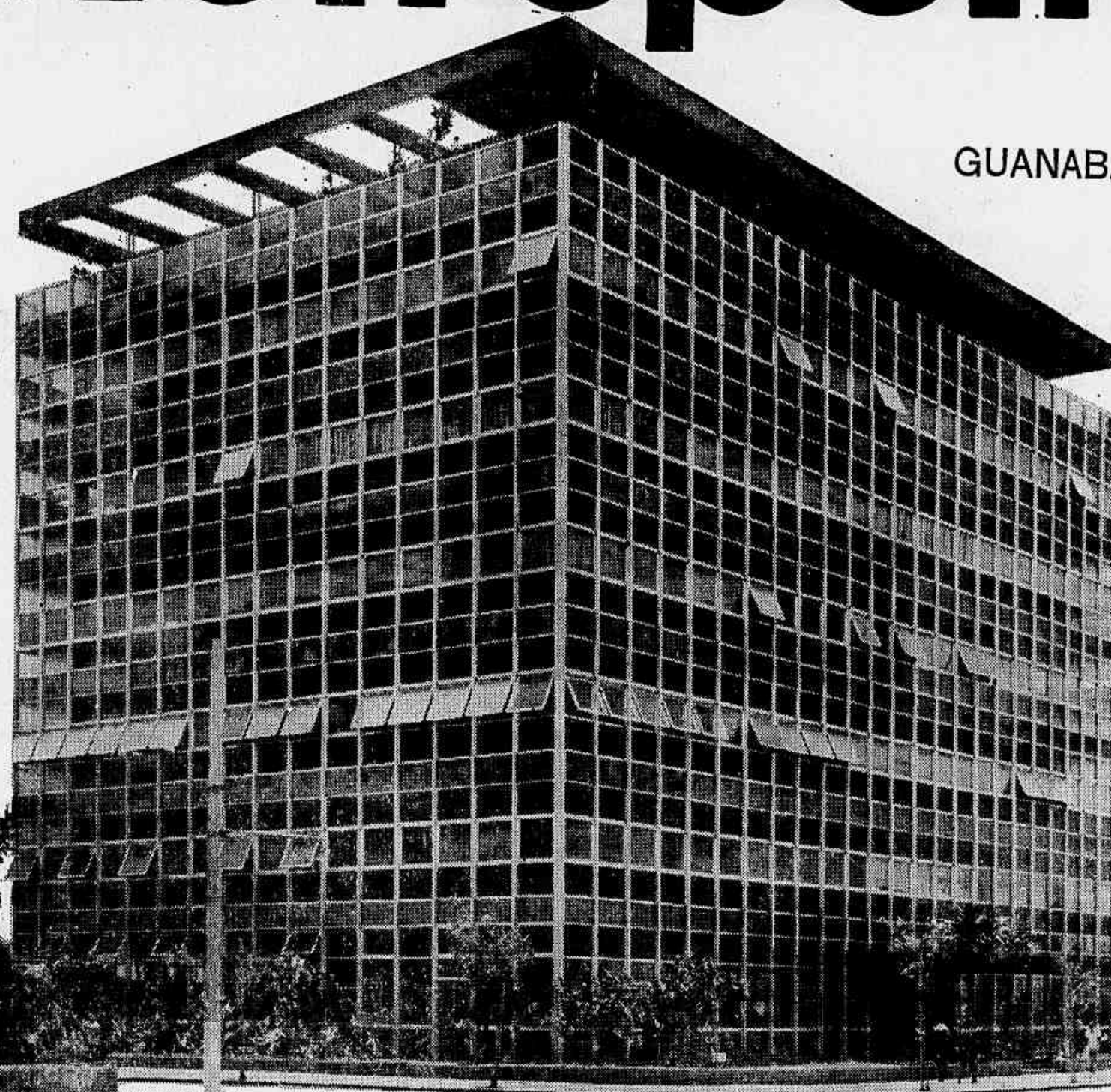
Esta é a nossa homenagem a uma data.

Aos **20** anos
que ajudamos a festejar, erguendo a

NOVA SEDE DA FÁBRICA DE




Metropolitana



e de sua associada

GUANABARA DIESEL - concessionária

MERCEDES-BENZ 

DO BRASIL S.A.

Av. Brasil, 8255

Nova sede que vimos
nascer e crescer,
porque a construímos.

Projeto:
Arquiteto José Ricardo de Abreu

Escultura-Luminária:
Pedro Correia de Araújo

Paisagista:
Jorge Werneck

Construção:
Hercyk Wizenberg Engenharia -
Arquitetura - Construções

**ALMEIDA LIMA
FERRAGENS LTDA.**
R. Aurélio Valporto, 55-A
Tels.: Cetel - 90-0850 e 90-1667

 **aluferco**
ALUMÍNIO FERRO
CONSTRUTORA S.A.
Av. Graça Aranha, 26 - 10.º andar
Tels.: 22-9991 - 42-0643

 **CANTÙ MÓVEIS E
INTERIORES LTDA.**
R. Barão de Ipanema, 110-A
Tels.: 36-4136 - 36-1722
R. Conde de Bonfim, 645-A
Tels.: 58-7853 - 38-9760

CEIBRASIL
CIA. ENGENHARIA E INDÚSTRIA
Rua Lopes Souza, 45 - 1.º andar - Tel.: 48-6868

**COMPANHIA
VIDREIRA BRASIL**
R. Debret, 23 - S/1408
Tel.: 42-2094

 **ELETROMAR INDÚSTRIA
ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.**
Estrada Velha da Pavuna, 105
Tels.: 30-9860 - 30-8824 - 30-5613

ELEVADORES OTIS S.A.
R. Santa Maria, 40/50
Tel.: 32-2260

 **FERRAGENS LA FONTE S.A.**
R. México, 111 - loja e s/loja
Tels.: 22-1891 - 22-1892 - 22-1893

**CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL
DE LAMINADOS**
Av. Rio Branco, 57 - 5.º and.
Tel.: 23-9515


 **Indústria e
comércio
AJAX s/a**
Av. Rio Branco, 185 S/2117
Tel.: 42-9897

 **LLERA & CIA. LTDA.
MÁRMORE E GRANITOS**
R. Inabú, 78 - 1.º andar - Tel.: 61-0304

 **MACIFE S.A.**
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Av. Pres. Vargas, 509 - 3.º andar
Tels.: 23-2151 - 23-1000

SANITÁRIA ADRIANO
R. Urano, 609-A - loja
Tels.: 30-3598 - 30-9305 - 30-6007

 **PHILIPS INDÚSTRIAS
BRASILEIRAS REUNIDAS**
Av. Rio Branco, 311 - 4.º andar
Tels.: 52-6195 - 22-3725

 **VULCAN ARTEFATOS
DE BORRACHA S.A.**
Av. Rio Branco, 156 - 20.º and. - Tel.: 42-6010

Informe JB

Sexta-feira, 13

As figuras mais importantes da República, de todos os setores da vida nacional, praticamente não dormiram de ontem para ontem, com o ecidir da crise político-militar, provocada pela decisão tomada pela Câmara Federal, não dando licença para que o Deputado Márcio Moreira Alves fosse processado. As luzes dos gabinetes ministeriais permaneceram acesas até altas horas da noite.

Mesmo em casa, todo mundo estava atento ao toque do telefone e ao primeiro tilintar da campainha corria para atender. Foi uma noite cheia de reflexões e de angústia, de muitos boatos, mas também de importantes e decisivas reuniões.

Com o clarear do dia esboçava-se também um novo quadro político para o país.

Nasce a sexta-feira, 13 de dezembro.

Gabarito

Uma pergunta que se impõe no momento: a quantas anda o estudo mandado proceder pelo Governador Negrão de Lima de fixação do gabarito imobiliário no Rio? A idéia inicial seria de fazer uma lei que disciplinasse o desenvolvimento racional da cidade, para evitar que ocorra em outros bairros o que ocorreu em Copacabana.

Rio, capital

Embora Brasília esteja funcionando como capital da República há mais de oito anos, no auge da crise as decisões fundamentais são tomadas no Rio. Foi aqui que o Presidente Costa e Silva se reuniu, no velho Palácio das Laranjeiras, com os seus auxiliares diretos para traçar um novo quadro revolucionário para o país.

O Rio, mais uma vez, funcionou como a capital política do Brasil.

Epitáfios

Já está provado que cada homem — ou mulher — tem a sua mania. A do Sr. João Batista da Costa, assistente do Ministro Tarso Dutra, é a de colecionar epitáfios, o que lhe dá um farto material graças aos índices de mortalidade em nosso país. Um dos mais curiosos de sua coleção, ele conseguiu num cemitério de Santa Catarina:

"Oh vós que passais
Não vos admirais
Da donzela que aqui jaz
Ela não está mórbita,
está apenas absórbita,
na mansão dos infinais."

Este outro, João Batista da Costa colheu em Sergipe, quando respondia pela Casa Civil do Governo Lourival Batista. Afirmam na cidade que ele foi escrito, em vida, pelo próprio morto.

"Aqui jaz J. da Silveira Tomaz
Que viveu e morreu em paz.
Arre, aguenta Tomaz
Pois quem foi, não volta mais."

A crise

Os homens do Governo, civis e militares, andavam todos, ontem, de cara amarrada, sobre o mesmo fecho. Os Ministros de Estado entravam e saíam dos seus gabinetes, suspendiam as audiências, ficaram todos por conta da crise.

O dia de ontem foi um dia de suspense nacional.

Até amanhã

Ao encerrar a última sessão do Superior Tribunal Militar, o seu presidente, General Mourão Filho, que estava de muito bom humor, virando-se para os seus colegas, despedindo-se, afirmou:

— A demain.

No lado oposto, o Brigadeiro Armando Perdigão não ouviu bem o que o presidente falara, perguntou:

— Alemanha?

— Não, até amanhã, afirmou o General Mourão Filho, pondo um ponto final.

Lance-livre

- A cantora Elis Regina está trancada em casa há uma semana, escolhendo as novas músicas que irá incluir no seu novo LP, a ser lançado em janeiro. O LP de Elis Regina está sendo feito na base de músicas antigas e algumas inéditas.
- O Governador João Agripino, da Paraíba, apareceu ontem à tarde, no Monroe, à procura de novidades. Não fez nenhuma declaração e pouco depois se retirava.
- O pintor Agostinho Rodrigues convidou Zelina Ferreira para escrever o texto poético do seu livro de fotografias sobre o Largo do Botafogo.
- Na história do Supremo Tribunal Federal, o Ministro Themístocles Cavalcanti bateu este ano um verdadeiro recorde: despachou nada menos de mil processos.
- O Senador Gilberto Marinho foi homenageado anteontem à noite, com um jantar, pelo casal Tude de Lima Rocha.
- No Hotel Glória, no próximo dia 17, será realizado o jantar em homenagem a Glycon de Paiva, eleito Homem de Visão de 1968.
- Booker Pittman, que não participa de shows há muito tempo, está se dedicando agora a uma nova atividade: pintura primitiva.
- O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, almoçou ontem tranquilamente em sua casa, na companhia, inclusive, de alguns sobrinhos.
- Carlos Israel, presidente da United Hias Service, organização mundial israelita de migrações, chega ao Rio na próxima terça-feira: vem prestar tributo especial ao Brasil, pela acolhida que tem oferecido a imigrantes e refugiados.
- O Senador Daniel Krieger, presidente da Arena, chegou ontem ao Rio e foi direto

Dissolução

O Deputado Virgílio Távora telefonou para um amigo no Rio e afirmou que o episódio da recusa pela Câmara Federal do pedido de licença para processar o Deputado Márcio, provou, no seu entender, que a Arena, como Partido, já não existia, estava praticamente dissolvida.

Engenharia

Há um grupo de trabalho já em funcionamento dentro do Governo, cuidando de estabelecer normas de proteção à engenharia nacional. A idéia foi do Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, e visa fundamentalmente criar condições objetivas para que o Governo faça todos os seus contratos, sempre que possível, com firmas nacionais de engenharia, que tenham condições de substituir as empresas estrangeiras que operam no setor.

Unidade e liderança

Os políticos com acesso à área militar registram que é impressionante o espírito de unidade demonstrado, nas últimas horas, por todos os setores das Forças Armadas. Não houve uma só discrepância. E todos unidos em torno da liderança do Presidente Costa e Silva.

Passarinho

Um grupo de políticos estava reunido, ontem à tarde, na calçada do Palácio Monroe, no Rio, entre eles o Deputado Gilberto Azevedo. Nisso passa pela Avenida Rio Branco, em seu carro, o Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho. Todos os políticos voltaram seus olhares na direção do Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, que não pronunciou uma única palavra.

O Ministro Passarinho limitou-se a pôr a mão direita fechada para fora do carro, com o polegar para baixo, indicativo de que a situação não era boa.

Apreensão

As autoridades governamentais estão preocupadas com as repercussões negativas que possa vir a ter a presente crise política sobre o quadro econômico-financeiro do país. O clima de inquietude que dominava apenas o setor político transferiu-se para outras áreas, gerando apreensões, notadamente entre os que participam da batalha contra a inflação.

Juros e financeiras

O Ministro Delfim Neto dizia esta semana que as financeiras se constituem num excelente instrumento de expansão das vendas dos bens de consumo duráveis. O aspecto negativo de sua atividade reside nos altíssimos custos de intermediação, pois elas estão recebendo recursos a menos de 2,5% e aplicando a mais de 3,5% ao mês.

De acordo com o Ministro, isso se deve a péssimas práticas desenvolvidas no setor, tais como o ressaque e a pulverização dos agentes distribuidores. Por outro lado, é evidente que pequenas empresas financiadoras, engajadas em ambiciosos programas na base do cliente cativo (uma financiadora compromete-se a financiar todas as vendas de uma empresa) entram em luta desesperada por recursos e suas maiores taxas refletem, de fato, a tentativa de continuarem solváveis. Nesse caso, a maior taxa de juros paga aos tomadores de letra é apenas uma compensação pelos maiores riscos, que os aplicadores estão correndo.

Arrecadação

O Governo da Guanabara já arrecadou este ano mais de um bilhão de cruzeiros novos, o que superou a todas as previsões. Os técnicos das finanças estaduais previam uma receita de um bilhão e 200 milhões de cruzeiros novos, incluindo nesse cômputo os empréstimos.

Os cofres estaduais arrecadaram até agora um bilhão e 200 milhões de cruzeiros novos, não relacionados nessa cifra os empréstimos realizados.

CLUBE MONTE LÍBANO
CARNAVAL DE 1969
(Reserva de mesas)

Até o dia 20 do corrente, as pessoas que reservaram mesas no carnaval de 1968, terão preferência nas reservas de mesas para o próximo baile "Uma Noite em Bagdá", mediante pagamento de 50% do preço total e o restante 30 dias após a data da reserva.

COMISSÃO DE CARNAVAL (P)

WHISKIES
LICORES

VINHOS
CHAMPANHAS

CHARUTOS
SUERDIECK
FUMOS
CACHIMBOS
ISQUEIROS

FRUTAS
GLACÉ
IGUARIAS
FINAS

iguacu s/a
RUA BUENOS AIRES, 177 - TEL. 43-8922

PARTICIPAÇÃO

A Associação Pró-Melhoramento
do Parque Carlos Chagas

(Entidade assessorada pela ACB-GB)

Tem a satisfação de convidar Vossa Senhoria e ilustíssima família, para assistirem à inauguração da praça de esportes dos moradores desta comunidade, a realizar-se amanhã dia 15 de dezembro às 11 horas.

Local: Rua Leopoldo Bulhões, 952 — Manguinhos.

A DIRETORIA (P)

CLEO-bis

O PEQUENO MUNDO DA
MODA INFANTIL

Av. Copacabana, 1319-A

Pósto 6 — Tel.: 27-1812

Aberta até as 22 horas (P)

O Salão de Verão, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Banco André de Arnaud, recebeu ontem a inscrição de mais três alunas da Escola de Belas-Artes — Rosa Menasché, Fabiola Tavares e Ilma Alves — totalizando até agora 280 candidatos inscritos. As novas inscritas são alunas do 5.º ano de Pintura, com estilo figurativo e tendências surrealistas. Rosa prefere cores vibrantes em superfícies lisas, Fabiola cores frias e textura bem marcada, e Ilma tende agora para o abstrato, trabalhando em acrílico. As três consideram a iniciativa proveitosa para os iniciantes nas artes plásticas, por não participarem da exposição de artistas já consagrados.

Ciência
é tema de
carnaval

Pílula, transplante, Dr. Barnard e baile do Municipal são os temas mais abordados nas músicas de carnaval inscritas no concurso da Secretaria de Turismo, segundo constatou a comissão encarregada da seleção inicial.

Tendo que julgar cerca de 3.500 músicas, na primeira quinzena de janeiro, a comissão deverá divulgar as 36 finalistas, que serão apresentadas ao público no Maracanãzinho para a classificação final. O primeiro prêmio será de NCr\$ 10 mil, NCr\$ 3 mil para o segundo lugar e NCr\$ 2 mil para o terceiro, recebendo as outras sete classificadas diplomas e medalhas.

Pelo regulamento do concurso, a receptividade popular a cada música concorrerá influir fundamentalmente na contagem dos pontos. As entradas para os espetáculos serão distribuídas pela Secretaria de Turismo, por toda a cidade, através de clubes, associações de classe e agremiações esportivas e recreativas.

Volkswagen 4
portas chega
ao Rio dia 20

O novo Volkswagen de quatro portas — o VW 1600 — estará no Rio no próximo dia 20, quando será mostrado às autoridades civis e militares, convidados especiais, revendedores e imprensa.

A apresentação do 1600 será feita durante um coquetel marcado para as 18 horas, no Museu de Arte Moderna. No dia seguinte, o novo carro estará à disposição dos cariocas que não puderam vê-lo no VI Salão do Automóvel, onde ele esteve como uma das grandes atrações da mostra.

Centenário de
Caldas Jr.
é comemorado

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Assembleia Legislativa comemorou ontem o centenário de nascimento de Francisco Antônio Vieira Caldas Júnior, fundador do jornal *Correio do Povo*, em sessão especial, à qual estiveram presentes quatro filhos, netos e sobrinhos do jornalista.

Saudou a memória do homenageado o Deputado Júlio Brunielli (Arena) autor do pedido de homenagem, aprovado unanimemente pelo plenário. Em nome do MDB, falou o Deputado Flávio Ramos, que analisou o panorama político gaúcho à data da fundação do *Correio do Povo*, em 1895, "menos de dois meses após a assinatura da paz entre maragatos e castilhistas, jornal destinado a ser o traço de união entre todos os rio-grandenses, pois a todos queria servir, sem ódios nem prevenções."

Falando sobre a colaboração que a Assembleia Legislativa tem recebido da Companhia Caldas Júnior, o Deputado Flávio Ramos ressaltou "que não há imprensa livre sem parlamento livre, como não há parlamento livre sem imprensa livre."

Agradecendo as homenagens, falou o diretor do *Correio do Povo*, Sr. Breno Caldas.

O que é que V. compra
na Wilsonking
usando bom senso
e que está sempre
se valorizando?

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

WILSONKING S.A.

Em que é que você estava pensando? E só a gente falar em bom senso e valorização. A Wilsonking não é só uma empresa de crédito e financiamento. É uma empresa de comércio de valores. A Wilsonking compra e vende ações, títulos, imóveis, etc. E a gente fala em bom senso e valorização. A Wilsonking não é só uma empresa de crédito e financiamento. É uma empresa de comércio de valores. A Wilsonking compra e vende ações, títulos, imóveis, etc. E a gente fala em bom senso e valorização.



Biscateiro ganha NCr\$ 20 mil dos Seus Talões para jazigo

O biscateiro Alcir Fernando de Oliveira, de 33 anos, pai de três filhos e que mora na casa de seu cunhado no Engenho de Dentro, ganhou ontem NCr\$ 20 mil no sorteio de série E de Seus Talões Valem Milhões, com o certificado n.º 226.568.

Nunca acreditei em azar de sexta-feira 13. Com esse dinheiro vou construir um jazigo para minha mãe, que morreu atropelada há quatro meses na Avenida Suburbana porque a empresa dos ônibus responsável até agora não pagou a indenização devida — disse o ganhador.

PERSISTÊNCIA

Alcrist há dez anos concorre aos Seus Talões — “nunca perdi a esperança” — e desta vez o fez com oito bilhetes. Ao ser anunciado o ganhador do sorteio na Loteria do Estado, às 13h20m, ele estava fazendo um trabalho de pintura nas vizinhanças e não estava ouvindo o anúncio por seu cunhado Jorge.

Uma hora e meia depois, Alcrist chegava ao local do sorteio, no carro da Secretaria de Finanças que fora buscá-lo. Tinha as mãos ainda manchadas de tinta azul e, bastante atrapalhado e nervoso, declarou que a quantia ganha “veio a calhar”.

Segundo disseram amigos que o acompanhavam, Alcrist de Oliveira, que não tem casa própria, desde que perdeu sua mãe, Matilde de Oliveira, há quatro meses, ficou inconsolável. Nunca se conformou com o não pagamento da indenização a que tinha direito por isto — segundo ele, de NCr\$ 6 mil — e a ser paga pela empresa Novacap, proprietária dos ônibus que matou sua mãe na Avenida Suburbana.

O ganhador dos NCr\$ 20 mil trabalha como pintor e pedreiro nas casas particulares próximas de onde mora — Rua Teixeira de Carvalho 82, fundos — e não tem quantia certa de ordenado: “O que ganho depende da sorte do dia”.

2.º E 3.º PRÊMIOS

Além de Alcrist Fernando de Oliveira, compareceram à sede da Loteria do Estado os ganhadores dos 2.º e 3.º prêmios, Srs.

Kucilofe Lifschitz (NCr\$ 10 mil) e Edison Pessoa de Albuquerque (NCr\$ 5 mil).

O Sr. Kucilofe Lifschitz é proprietário de uma banca de jornais na Avenida Princesa Isabel, e concorreu com comprovantes trocados por bilhetes da Loteria do Estado — o que é válido, segundo o coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, mas que trouxe alguns momentos de dúvida para a comissão de apuração.

O ganhador do 3.º prêmio, Sr. Edison de Albuquerque, é cabo fuzileiro naval, e está com viagem marcada para hoje. Com o dinheiro ganho vai acabar de pagar a casa que está construindo em Bangu.

Os ganhadores dos três primeiros prêmios deverão receber os cheques das quantias a que têm direito das mãos do Governador Negrão de Lima, dia 19, às 14 horas, no Palácio Guanabara. Os demais receberão na Secretaria de Finanças, na Rua da Alfândega. No dia 17 será conhecida a lista dos ganhadores dos 200 prêmios de aproximação.

LISTA DOS PREMIADOS

Está a lista dos premiados: 1.º prêmio, NCr\$ 20 mil — n.º 226.568, Alcrist Fernando de Oliveira, Rua Teixeira de Carvalho 82-F, Engenho de Dentro; 2.º prêmio, NCr\$ 10 mil — n.º 773.071, Sr. Kucilofe Lifschitz, Av. Nossa Senhora de Copacabana 30, apto. 908; 3.º prêmio — NCr\$ 5 mil — n.º 434.652, Kátia Pessoa de Albuquerque, Av. Engenheiro Pires Rebelo 1.591, em Bangu; 4.º prêmio — NCr\$ 3 mil — n.º 983.451, Zorah Balana, Av. N. S. de Copacabana 1.391.807; 5.º prêmio — NCr\$ 2 mil — n.º 1.916.521, Sr. José Panaro, Av. N. S. de Copacabana 30.1005.

Os prêmios de NCr\$ 1 mil (do 6.º ao 10.º) foram dados a Manoel Ribeiro da Silva — n.º 1.892.559 — Rua Leopoldo Miguez 174/601; Alvaro Teclio dos Santos — n.º 1.533.690 — Rua Venâncio Ribeiro 161; Dolino de Oliveira — n.º 901.243 — Rua Dona Romana 193, fundos; Abigail de Paula — n.º 888.102 — Av. Rio Branco 4, 12.º andar; e Maria de Lourdes Carleto Nogueira — n.º 1.504.598 — Rua

Ludgero Pinho 142, em Bento Ribeiro.

Tiveram seus prêmios dobrados pela perfumaria Myrta (Sabonete Eucalou) o Sr. José Panaro (5.º prêmio) e D. Abigail de Paula (9.º prêmio). Além disso, D. Zorah Balana — 4.º prêmio — ganhou mais NCr\$ 2 mil da Duchen, e a contemplada com o 10.º prêmio, D. Maria de Lourdes Nogueira ganhou um Galaxie dos Supermercados Disco-Charque por ter sido encontrado em seu envelope NCr\$ 30 de notas de compras feitas naquele estabelecimento.

PREMIOS EXTRAORDINARIOS

Em comemoração ao 10.º aniversário do concurso, foram ofertados pelo comércio da cidade 70 prêmios extraordinários sorteados após a apuração dos prêmios da série: Duas bolas-de-estudo: n.ºs 714.164 e 1.127.764; um sofá-cama n.º 272.405; uma bicicleta n.º 1.489.977; um Tv Emplre n.º 509.485; um carnet de NCr\$ 200 n.º 1.455.362; uma bateleira com amolador de facas n.º 35.371; um aspirador de pó n.º 380.035; um conjunto de louça para banheiro n.º 674.958; um fogão Wallig n.º 161.735.

Tem direito a uma cesta de Natal os seguintes números: 50.382; 150.382; 250.382; 350.382; 450.382; 550.382; 650.382; 750.382; 850.382; 950.382; 1.050.382; 1.150.382; 1.250.382; 1.350.382; 1.450.382; 1.550.382; 1.650.382; 1.750.382; 1.850.382; 1.950.382; 2.050.382; 2.150.382; 2.250.382; 2.350.382; 2.450.382; 2.550.382; 2.650.382; 2.750.382; 2.850.382; 2.950.382; 3.050.382; 3.150.382; 3.250.382; 3.350.382; 3.450.382; 3.550.382; 3.650.382; 3.750.382; 3.850.382; 3.950.382; 4.050.382; 4.150.382; 4.250.382; 4.350.382; 4.450.382; 4.550.382; 4.650.382; 4.750.382; 4.850.382; 4.950.382; 5.050.382; 5.150.382; 5.250.382; 5.350.382; 5.450.382; 5.550.382; 5.650.382; 5.750.382; 5.850.382; 5.950.382; 6.050.382; 6.150.382; 6.250.382; 6.350.382; 6.450.382; 6.550.382; 6.650.382; 6.750.382; 6.850.382; 6.950.382; 7.050.382; 7.150.382; 7.250.382; 7.350.382; 7.450.382; 7.550.382; 7.650.382; 7.750.382; 7.850.382; 7.950.382; 8.050.382; 8.150.382; 8.250.382; 8.350.382; 8.450.382; 8.550.382; 8.650.382; 8.750.382; 8.850.382; 8.950.382; 9.050.382; 9.150.382; 9.250.382; 9.350.382; 9.450.382; 9.550.382; 9.650.382; 9.750.382; 9.850.382; 9.950.382; 10.050.382; 10.150.382; 10.250.382; 10.350.382; 10.450.382; 10.550.382; 10.650.382; 10.750.382; 10.850.382; 10.950.382; 11.050.382; 11.150.382; 11.250.382; 11.350.382; 11.450.382; 11.550.382; 11.650.382; 11.750.382; 11.850.382; 11.950.382; 12.050.382; 12.150.382; 12.250.382; 12.350.382; 12.450.382; 12.550.382; 12.650.382; 12.750.382; 12.850.382; 12.950.382; 13.050.382; 13.150.382; 13.250.382; 13.350.382; 13.450.382; 13.550.382; 13.650.382; 13.750.382; 13.850.382; 13.950.382; 14.050.382; 14.150.382; 14.250.382; 14.350.382; 14.450.382; 14.550.382; 14.650.382; 14.750.382; 14.850.382; 14.950.382; 15.050.382; 15.150.382; 15.250.382; 15.350.382; 15.450.382; 15.550.382; 15.650.382; 15.750.382; 15.850.382; 15.950.382; 16.050.382; 16.150.382; 16.250.382; 16.350.382; 16.450.382; 16.550.382; 16.650.382; 16.750.382; 16.850.382; 16.950.382; 17.050.382; 17.150.382; 17.250.382; 17.350.382; 17.450.382; 17.550.382; 17.650.382; 17.750.382; 17.850.382; 17.950.382; 18.050.382; 18.150.382; 18.250.382; 18.350.382; 18.450.382; 18.550.382; 18.650.382; 18.750.382; 18.850.382; 18.950.382; 19.050.382; 19.150.382; 19.250.382; 19.350.382; 19.450.382; 19.550.382; 19.650.382; 19.750.382; 19.850.382; 19.950.382; 20.050.382; 20.150.382; 20.250.382; 20.350.382; 20.450.382; 20.550.382; 20.650.382; 20.750.382; 20.850.382; 20.950.382; 21.050.382; 21.150.382; 21.250.382; 21.350.382; 21.450.382; 21.550.382; 21.650.382; 21.750.382; 21.850.382; 21.950.382; 22.050.382; 22.150.382; 22.250.382; 22.350.382; 22.450.382; 22.550.382; 22.650.382; 22.750.382; 22.850.382; 22.950.382; 23.050.382; 23.150.382; 23.250.382; 23.350.382; 23.450.382; 23.550.382; 23.650.382; 23.750.382; 23.850.382; 23.950.382; 24.050.382; 24.150.382; 24.250.382; 24.350.382; 24.450.382; 24.550.382; 24.650.382; 24.750.382; 24.850.382; 24.950.382; 25.050.382; 25.150.382; 25.250.382; 25.350.382; 25.450.382; 25.550.382; 25.650.382; 25.750.382; 25.850.382; 25.950.382; 26.050.382; 26.150.382; 26.250.382; 26.350.382; 26.450.382; 26.550.382; 26.650.382; 26.750.382; 26.850.382; 26.950.382; 27.050.382; 27.150.382; 27.250.382; 27.350.382; 27.450.382; 27.550.382; 27.650.382; 27.750.382; 27.850.382; 27.950.382; 28.050.382; 28.150.382; 28.250.382; 28.350.382; 28.450.382; 28.550.382; 28.650.382; 28.750.382; 28.850.382; 28.950.382; 29.050.382; 29.150.382; 29.250.382; 29.350.382; 29.450.382; 29.550.382; 29.650.382; 29.750.382; 29.850.382; 29.950.382; 30.050.382; 30.150.382; 30.250.382; 30.350.382; 30.450.382; 30.550.382; 30.650.382; 30.750.382; 30.850.382; 30.950.382; 31.050.382; 31.150.382; 31.250.382; 31.350.382; 31.450.382; 31.550.382; 31.650.382; 31.750.382; 31.850.382; 31.950.382; 32.050.382; 32.150.382; 32.250.382; 32.350.382; 32.450.382; 32.550.382; 32.650.382; 32.750.382; 32.850.382; 32.950.382; 33.050.382; 33.150.382; 33.250.382; 33.350.382; 33.450.382; 33.550.382; 33.650.382; 33.750.382; 33.850.382; 33.950.382; 34.050.382; 34.150.382; 34.250.382; 34.350.382; 34.450.382; 34.550.382; 34.650.382; 34.750.382; 34.850.382; 34.950.382; 35.050.382; 35.150.382; 35.250.382; 35.350.382; 35.450.382; 35.550.382; 35.650.382; 35.750.382; 35.850.382; 35.950.382; 36.050.382; 36.150.382; 36.250.382; 36.350.382; 36.450.382; 36.550.382; 36.650.382; 36.750.382; 36.850.382; 36.950.382; 37.050.382; 37.150.382; 37.250.382; 37.350.382; 37.450.382; 37.550.382; 37.650.382; 37.750.382; 37.850.382; 37.950.382; 38.050.382; 38.150.382; 38.250.382; 38.350.382; 38.450.382; 38.550.382; 38.650.382; 38.750.382; 38.850.382; 38.950.382; 39.050.382; 39.150.382; 39.250.382; 39.350.382; 39.450.382; 39.550.382; 39.650.382; 39.750.382; 39.850.382; 39.950.382; 40.050.382; 40.150.382; 40.250.382; 40.350.382; 40.450.382; 40.550.382; 40.650.382; 40.750.382; 40.850.382; 40.950.382; 41.050.382; 41.150.382; 41.250.382; 41.350.382; 41.450.382; 41.550.382; 41.650.382; 41.750.382; 41.850.382; 41.950.382; 42.050.382; 42.150.382; 42.250.382; 42.350.382; 42.450.382; 42.550.382; 42.650.382; 42.750.382; 42.850.382; 42.950.382; 43.050.382; 43.150.382; 43.250.382; 43.350.382; 43.450.382; 43.550.382; 43.650.382; 43.750.382; 43.850.382; 43.950.382; 44.050.382; 44.150.382; 44.250.382; 44.350.382; 44.450.382; 44.550.382; 44.650.382; 44.750.382; 44.850.382; 44.950.382; 45.050.382; 45.150.382; 45.250.382; 45.350.382; 45.450.382; 45.550.382; 45.650.382; 45.750.382; 45.850.382; 45.950.382; 46.050.382; 46.150.382; 46.250.382; 46.350.382; 46.450.382; 46.550.382; 46.650.382; 46.750.382; 46.850.382; 46.950.382; 47.050.382; 47.150.382; 47.250.382; 47.350.382; 47.450.382; 47.550.382; 47.650.382; 47.750.382; 47.850.382; 47.950.382; 48.050.382; 48.150.382; 48.250.382; 48.350.382; 48.450.382; 48.550.382; 48.650.382; 48.750.382; 48.850.382; 48.950.382; 49.050.382; 49.150.382; 49.250.382; 49.350.382; 49.450.382; 49.550.382; 49.650.382; 49.750.382; 49.850.382; 49.950.382; 50.050.382; 50.150.382; 50.250.382; 50.350.382; 50.450.382; 50.550.382; 50.650.382; 50.750.382; 50.850.382; 50.950.382; 51.050.382; 51.150.382; 51.250.382; 51.350.382; 51.450.382; 51.550.382; 51.650.382; 51.750.382; 51.850.382; 51.950.382; 52.050.382; 52.150.382; 52.250.382; 52.350.382; 52.450.382; 52.550.382; 52.650.382; 52.750.382; 52.850.382; 52.950.382; 53.050.382; 53.150.382; 53.250.382; 53.350.382; 53.450.382; 53.550.382; 53.650.382; 53.750.382; 53.850.382; 53.950.382; 54.050.382; 54.150.382; 54.250.382; 54.350.382; 54.450.382; 54.550.382; 54.650.382; 54.750.382; 54.850.382; 54.950.382; 55.050.382; 55.150.382; 55.250.382; 55.350.382; 55.450.382; 55.550.382; 55.650.382; 55.750.382; 55.850.382; 55.950.382; 56.050.382; 56.150.382; 56.250.382; 56.350.382; 56.450.382; 56.550.382; 56.650.382; 56.750.382; 56.850.382; 56.950.382; 57.050.382; 57.150.382; 57.250.382; 57.350.382; 57.450.382; 57.550.382; 57.650.382; 57.750.382; 57.850.382; 57.950.382; 58.050.382; 58.150.382; 58.250.382; 58.350.382; 58.450.382; 58.550.382; 58.650.382; 58.750.382; 58.850.382; 58.950.382; 59.050.382; 59.150.382; 59.250.382; 59.350.382; 59.450.382; 59.550.382; 59.650.382; 59.750.382; 59.850.382; 59.950.382; 60.050.382; 60.150.382; 60.250.382; 60.350.382; 60.450.382; 60.550.382; 60.650.382; 60.750.382; 60.850.382; 60.950.382; 61.050.382; 61.150.382; 61.250.382; 61.350.382; 61.450.382; 61.550.382; 61.650.382; 61.750.382; 61.850.382; 61.950.382; 62.050.382; 62.150.382; 62.250.382; 62.350.382; 62.450.382; 62.550.382; 62.650.382; 62.750.382; 62.850.382; 62.950.382; 63.050.382; 63.150.382; 63.250.382; 63.350.382; 63.450.382; 63.550.382; 63.650.382; 63.750.382; 63.850.382; 63.950.382; 64.050.382; 64.150.382; 64.250.382; 64.350.382; 64.450.382; 64.550.382; 64.650.382; 64.750.382; 64.850.382; 64.950.382; 65.050.382; 65.150.382; 65.250.382; 65.350.382; 65.450.382; 65.550.382; 65.650.382; 65.750.382; 65.850.382; 65.950.382; 66.050.382; 66.150.382; 66.250.382; 66.350.382; 66.450.382; 66.550.382; 66.650.382; 66.750.382; 66.850.382; 66.950.382; 67.050.382; 67.150.382; 67.250.382; 67.350.382; 67.450.382; 67.550.382; 67.650.382; 67.750.382; 67.850.382; 67.950.382; 68.050.382; 68.150.382; 68.250.382; 68.350.382; 68.450.382; 68.550.382; 68.650.382; 68.750.382; 68.850.382; 68.950.382; 69.050.382; 69.150.382; 69.250.382; 69.350.382; 69.450.382; 69.550.382; 69.650.382; 69.750.382; 69.850.382; 69.950.382; 70.050.382; 70.150.382; 70.250.382; 70.350.382; 70.450.382; 70.550.382; 70.650.382; 70.750.382; 70.850.382; 70.950.382; 71.050.382; 71.150.382; 71.250.382; 71.350.382; 71.450.382; 71.550.382; 71.650.382; 71.750.382; 71.850.382; 71.950.382; 72.050.382; 72.150.382; 72.250.382; 72.350.382; 72.450.382; 72.550.382; 72.650.382; 72.750.382; 72.850.382; 72.950.382; 73.050.382; 73.150.382; 73.250.382; 73.350.382; 73.450.382; 73.550.382; 73.650.382; 73.750.382; 73.850.382; 73.950.382; 74.050.382; 74.150.382; 74.250.382; 74.350.382; 74.450.382; 74.550.382; 74.650.382; 74.750.382; 74.850.382; 74.950.382; 75.050.382; 75.150.382; 75.250.382; 75.350.382; 75.450.382; 75.550.382; 75.650.382; 75.750.382; 75.850.382; 75.950.382; 76.050.382; 76.150.382; 76.250.382; 76.350.382; 76.450.382; 76.550.382; 76.650.382; 76.750.382; 76.850.382; 76.950.382; 77.050.382; 77.150.382; 77.250.382; 77.350.382; 77.450.382; 77.550.382; 77.650.382; 77.750.382; 77.850.382; 77.950.382; 78.050.382; 78.150.382; 78.250.382; 78.350.382; 78.450.382; 78.550.382; 78.650.382; 78.750.382; 78.850.382; 78.950.382; 79.050.382; 79.150.382; 79.250.382; 79.350.382; 79.450.382; 79.550.382; 79.650.382; 79.750.382; 79.850.382; 79.950.382; 80.050.382; 80.150.382; 80.250.382; 80.350.382; 80.450.382; 80.550.382; 80.650.382; 80.750.382; 80.850.382; 80.950.382; 81.050.382; 81.150.382; 81.250.382; 81.350.382; 81.450.382; 81.550.382; 81.650.382; 81.750.382; 81.850.382; 81.950.382; 82.050.382; 82.150.382; 82.250.382; 82.350.382; 82.450.382; 82.550.382; 82.650.382; 82.750.382; 82.850.382; 82.950.382; 83.050.382; 83.150.382; 83.250.382; 83.350.382; 83.450.382; 83.550.382; 83.650.382; 83.750.382; 83.850.382; 83.950.382;

AVISOS RELIGIOSOS

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeco graça alcançada.
LUIZ GONÇAGA DE SOUZA.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco grande graça alcançada.
ZILENE

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco uma graça alcançada.
NELSON

Santo Antônio

Agradeço.
JEANNE TISSIER

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco uma grande graça alcançada.
JEANNE TISSIER

A Alma dos Afliitos

Agradeço a graça alcançada.
HELOISA HELENA

As Almas dos Cativos

cebidã.
OLGA

Devotos lotaram a igreja de Santa Luzia pedindo sua proteção no Dia dos Cegos

Usando bolsas, revistas, sacolas, lenços e guarda-chuvas para proteger a cabeça contra o sol forte, milhares de pessoas fizeram fila durante a manhã de ontem em volta da igreja de Santa Luzia, enquanto esperavam a vez de entrar para pedir a proteção da santa no seu dia.

Desde as 5 horas da manhã — horário da primeira missa — já havia centenas de pessoas amontoadas nas portas da igreja, inclusive grande quantidade de mendigos, que formaram sua própria fila para receber esmolas das pessoas que saíam.

DEVOÇÃO

No gramado, em volta da igreja, mulheres e crianças vendiam velas e vidrinhos vazios de remédio para os que quisessem levar um pouco de água benta para casa. Entre os devotos, dezenas de cegos buscando proteção, já que Santa Luzia é tradicionalmente conhecida como a protetora dos olhos. A maioria das outras pessoas passava água nas olhos, pedindo à santa que lhe conservasse a visão.

A multidão que se aglomerava dentro da igreja era tão grande, que a saída, por qualquer uma das portas laterais, era feita em meio a empurrões, reclamações e gritos das crianças. Cobrigendo os ajudantes da missa a pediram a todo momento, pelo microfone, que as pessoas saíssem em ordem e sem atropelos. Mas os pedidos de nada adiantavam.

D. Maria de Lourdes Pereira, que há mais de 10 anos comparece à igreja de Santa Luzia no dia da santa, recla-

mava dizendo que "mesmo depois de ter comungado, vou acabar saindo daqui em pecado, por causa desse tumulto".

Santa Luzia foi noiva nos primórdios do cristianismo. Sua mãe adoeceu, e ela prometeu ao Cristo dedicar-lhe sua virgindade em troca da cura materna. Como sua mãe ficou boa, ela rompeu o noivado. O noivo não se conformou e a denunciou como cristã à repressão da época, que mandou dois centúrios cegá-la.

Salvador de São trouxe para o Brasil uma imagem barroca que até hoje é visitada por estudantes. Os fiéis agradecidos vão todos os anos, em massa, à igreja de Santa Luzia, para pedir promessas. Muitos milagres são atribuídos à santa, inclusive entre os membros da irmandade que lhe dedica culto oficial. É o caso do Sr. Barros Martins, tesoureiro, que fora condenado pelo oftalmologista a no máximo três anos de visão. Há oito anos ele continua enxergando bem.

Angelo Maria Greca

Seus filhos, Filomeno, (ausente) Mario, (ausente) Guerinio, Aquilino, Aldo, Onorina, Mafalda, Italia (ausente) Perlina (ausente) Elidia, Maria, genros, noras e netos, agradecem penhoradamente as manifestações de pesar pelo seu falecimento ocorrido na Itália, e convidam a parentes e amigos para assistirem a missa que mandaráo celebrar na próxima 2a-feira dia 16 às 9 horas da manhã na Matriz de N. S. de Lourdes na Av. 28 de Setembro.

Estado de sítio tem poder total

A primeira das medidas coercitivas previstas em caso de decretação do estado de sítio é a obrigação de residência em localidade determinada. Isso significa que qualquer cidadão brasileiro considerado perigoso pelos executores dos atos governamentais, pode ser confinado. Não há necessidade de ser pessoa com direitos políticos suspensos. Qualquer um pode ser punido com o domicílio determinado. O confinamento, entretanto, não pode durar mais de 60 dias, que é o prazo máximo para o sítio.

A outra faculdade concedida pelo estado de sítio é a prisão de qualquer pessoa em prédio não destinado aos réus de crimes comuns. Os quartéis, que não costumam abrigar criminosos, servem para essa finalidade.

A casa de qualquer um, considerada como o "asilo inviolável do cidadão", em época normal pode ser invadida para efeito de busca e apreensão, bastando para tanto simples suspeita da autoridade policial.

Ninguém pode reunir-se livremente. O conceito de reunião no caso é amplo, ficando ao critério do executor da medida. Quem for encontrado em reunião pode ser preso, sem direito a habeas-corpus.

A censura de imprensa, de correspondência, das telecomunicações e das diversões públicas é outra das medidas que podem ser adotadas durante o estado de sítio, sem qualquer restrição.

Além disso, o Presidente da República é autorizado a "tomar outras medidas estabelecidas em lei", fato considerado muito grave pelo ex-Deputado Paulo Sarasin, nos Comentários à Constituição que publicou recentemente, pouco antes de sua morte.

Essas, em linhas gerais, são as normas que regem o estado de sítio na Constituição de 1967.

Atos anteriores foram menos fortes

O Preâmbulo do Ato Institucional nº 1, de 9 de abril de 1964, dizia, entre outras coisas:

a) "o que houve e continuará a haver neste momento, não só no espírito e no comportamento das classes armadas, como na opinião pública nacional, é uma autêntica revolução."

b) "a revolução vitoriosa se investe no exercício do Poder Constituinte."

c) "os chefes da Revolução vitoriosa, graças à ação das Forças Armadas, e ao apoio inequívoco da Nação, representam o povo e em seu nome exercem o Poder Constituinte, de que o povo é o único titular."

d) "... a revolução não procura legitimar-se através do Congresso. Este é que recebe desta Ato Institucional, resultante do exercício do Poder Constituinte, inerente a todas as revoluções, a sua legitimação."

O Ato Institucional nº 2 continuou na mesma linha de pensamento; e repetiu:

a) "... o que houve e continuará a haver, não só no espírito e no comportamento das Forças Armadas, mas

também na opinião pública nacional, é uma autêntica revolução."

b) "não se disse que a revolução foi, mas que é e continuará."

c) "Assim, o seu Poder Constituinte não se esauriu..."

d) "A autolimitação que a revolução se impôs no Ato Institucional de 9 de abril de 1964 não significa, portanto, que tendo poderes para limitar-se, se tenha negado a si mesma por essa limitação, ou se tenha despojado da carga de poder que lhe é inerente como movimento."

e) "A revolução está viva e não retrocedeu."

f) "Para isso precisa de tranquilidade. Agitadores de vários matizes e elementos da situação eliminada continuam, entretanto, em se valer do fato de haver ela rejeitado a curto tempo o seu período de indispensável restrição a certas garantias constitucionais, e já ameaçam e desafiam a própria ordem revolucionária, precisamente no momento em que esta, atenta aos problemas administrativos, procura colocar o povo na prática e na disciplina do exercício democrático."

A que se propõe o novo Ato

O novo Ato é baseado nos Ato Institucional nºs. 1 e 2, embora sua linguagem seja mais contundente e direta. Sua principal característica é o alinhamento do Congresso de todas as decisões do Presidente da República.

A intervenção nos Estados pode ser decretada sem as limitações da Constituição. Isto é, a intervenção fica entregue à decisão do Marechal Costa e Silva. As pessoas que tiverem seus direitos políticos suspensos por dez anos não poderão exercer atividades privadas, ou seja, não poderão exercer suas profissões. O conflito de bens é outra novidade e o conceito de que pode ser considerado enriquecimento ilícito fica entregue ao Presidente da República. A censura à imprensa é livre, ficando sua conveniência na dependência apenas do Presidente da República. Finalmente, a ausência de um prazo determinado de vigência do Ato fugiu da teoria até então seguida pelos redatores dos outros Ato.

Artigo por artigo, é a seguinte a interpretação do Ato Institucional nº 5:

Art. 1.º — A Constituição de 1967 é mantida em todo aquilo que não conflita com o Ato. Havendo disposições conflitantes, prevalecerá o Ato Institucional.

Art. 2.º — A decretação do recasso parlamentar, seja no âmbito federal seja no estadual, depende de ato do Presidente da República, pura e simplesmente. Os parlamentares, nesse caso, receberão apenas a parte fixa dos seus subsídios, sem as outras vantagens.

Art. 3.º — A intervenção nos Estados e municípios pode ser decretada pelo Presidente da República, dependendo o seu ato apenas do seu próprio arbitrio. Antes do novo Ato, a Constituição estabelecia uma série de casos para a decretação da intervenção, a fim de manter o sistema federativo e impedir que o Poder Central aniquilasse com os membros da Federação.

Art. 4.º — Permite ao Presidente da República, sem limitações, suspender direitos políticos e cassar mandatos legislativos. O Ato nº 1 dizia que a suspensão ou cassação pode-

Gama e Silva não esqueceu a data

— Esta sexta-feira foi 13 para muita gente. Com este comentário, o Ministro Gama e Silva deixou o Palácio das Laranjeiras, às 23h27m, muito sorridente, depois de receber cumprimentos efusivos de militares, ministros e assessores diretos do Presidente Costa e Silva, que se encontravam no salão nobre para ouvir a leitura do Ato Institucional nº 5 e do Ato Complementar nº 38.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Ninguém bateu palmas, mas a satisfação estava estampada em muitos rostos. As exceções mais evidentes eram o Ministro Márcio Andreatza e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales. A leitura foi feita no mais absoluto silêncio, cortado apenas por alguns poucos ruídos das máquinas fotográficas.

Não houve reunião. Todos decoram dois minutos depois, pois o Presidente os convidara para alugar no Palácio. Durante toda a tarde, o Palácio registrou uma movimentação nunca vista, com idas e vindas a todo o momento.

As portas permaneceram fechadas. O Secretário Heráclio Sales, que conversava com um jornalista, acabou ficando preso do lado de fora e enfrentou alguma dificuldade para achar alguém que lhe abrisse a porta.

REUNIÃO DO CONSELHO

Alguns Ministros permaneceram no Laranjeiras. Outros foram para seus Ministérios e compareceram a volta às 15h 45m para a reunião do Conselho de Segurança Nacional, que estava marcado para às 15h 30m.

Os repórteres, mesmo os credenciados, não tiveram mais acesso ao Palácio na parte da tarde. Permaneceram na rua até às 21h 50m, quando terminou a reunião. Os portões foram liberados. O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Adalberto Pereira dos Santos, já se encontrava na varanda, esperando que seu carro encostasse. Entrou no veículo de fisionomia ágil e partiu em velocidade.

Sessão às 22h 24m os Ministros começaram a debater o gabinete presidencial. O Ministro Lira Tavares foi o primeiro a manifestar opinião e manteve-a até o fim da sessão. Os outros foram de opinião. Os Ministros militares se retiraram antes da reunião e não ficaram, como os civis, para ouvir a leitura do Ato Institucional e as explicações do Ministro da Justiça.

Os Ministros Delfim Neto e João Passarinho também não quiseram esperar. O Ministro da Fazenda insistiu com o Ministro do Trabalho para que o acompanhasse até o Ministério, mas esse declinou do convite, alegando que tinha de ir para Copacabana.

O General Teófilo, presidente da Cofab — Companhia Brasileira de Armamento — aproximou-se do Ministro Delfim Neto para dizer:

— Gostei muito da medida.

Terminada a leitura, o silêncio continuou, mas muitas fisionomias se abriram e se apressaram para cumprimentar o Ministro da Justiça, que agradecia sorrindo. Não foram feitos comentários. O momento era considerado muito grave para dizer qualquer coisa. Apenas um oficial do Gabinete Militar disse algumas palavras:

— Segunda-feira, quando o Presidente for à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, é o dia em que se ocaionará, e a paz do pessoal até carregou-lhe nos ombros.

— Isto é demais para o velho. Ele merece ter mais tranquilidade.

Em 22h54m quando o Ministro Gama e Silva entrou no salão nobre, onde já estavam os outros ministros, assessores diretos da Presidência e outras pessoas. O ministro entrou sério e vinha pisando firme. Sentou-se a uma mesa, ao lado do locutor Alberto Cruz. Com exceção das participantes da reunião, ninguém sabia ainda o que seria anunciado. Fizeram um longo silêncio. Todos estavam sérios e olhavam para o Sr. Gama e Silva. O locutor anunciou e o ministro deu suas explicações de improviso, sem ganhar, como se as estivesse lendo.

Terminada a leitura, o silêncio continuou, mas muitas fisionomias se abriram e se apressaram para cumprimentar o Ministro da Justiça, que agradecia sorrindo. Não foram feitos comentários. O momento era considerado muito grave para dizer qualquer coisa. Apenas um oficial do Gabinete Militar disse algumas palavras:

— Segunda-feira, quando o Presidente for à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, é o dia em que se ocaionará, e a paz do pessoal até carregou-lhe nos ombros.

— Isto é demais para o velho. Ele merece ter mais tranquilidade.

Em 22h54m quando o Ministro Gama e Silva entrou no salão nobre, onde já estavam os outros ministros, assessores diretos da Presidência e outras pessoas. O ministro entrou sério e vinha pisando firme. Sentou-se a uma mesa, ao lado do locutor Alberto Cruz. Com exceção das participantes da reunião, ninguém sabia ainda o que seria anunciado. Fizeram um longo silêncio. Todos estavam sérios e olhavam para o Sr. Gama e Silva. O locutor anunciou e o ministro deu suas explicações de improviso, sem ganhar, como se as estivesse lendo.

Gama justifica o Ato em cadeia

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, através de uma rede nacional de rádio e televisão invocando a revolução de 31 de março de 1964, justificou ontem o Ato Institucional que, minutos depois, seria imposto à Nação pelo Presidente Artur da Costa e Silva.

O pronunciamento do Sr. Gama e Silva afirma que o novo ato se tornou necessário "pela atuação de diversos setores da vida nacional, entre os quais o próprio Congresso Nacional, contra os objetivos revolucionários."

O PRONUNCIAMENTO

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do Sr. Antônio da Gama e Silva:

"Brasileiros: A revolução democrática de 31 de março de 1964 visou a dar ao país o regime de paz e tranquilidade da ordem econômica, política e social. Seus objetivos foram inicialmente determinados nos Ato Institucionais e sob o Governo do eminente e saudoso Presidente Castelo Branco, a revolução de 31 de março de 1964 legou, indubitavelmente, os melhores frutos. E sob essa inspiração, o Ato Institucional nº 4, de 1966, ao convocar o Congresso Nacional a outorgar a nova Constituição brasileira, que foi promulgada a 24 de janeiro de 1967, assegurou este instrumento, que deveria assegurar os ideais e propósitos da revolução, assim como a continuidade do processo revolucionário. Eleito o atual Presidente da República, o Marechal Artur da Costa e Silva, pautou S. Exa. e seus auxiliares, sua orientação no sentido de prosseguir na realização dos propósitos e objetivos da revolução, através de uma administração segura, do respeito à ordem democrática e às liberdades públicas, visando a dar ao povo brasileiro o progresso, o desenvolvimento, a paz e a verdadeira justiça social.

Ninguém pode contestar, portanto, que a Revolução de março de 1964 trouxe indiscutíveis benefícios morais e materiais para o Brasil. Todavia, muitos não a quiseram compreender, e pouco a pouco, as forças adversas, através dos mais variados processos, e dos mais diversos comportamentos, iniciaram movimentos de agitação, e de subversão, comprometendo a ordem política e social, gerando intranquilidade, prejudicando mesmo as exigências fundamentais da vida do povo brasileiro. Nesses últimos meses, as agitações se ampliaram, a guerra revolucionária se iniciou, nos mais diferentes setores partiram, comprometidos com o regime de desordem, para combater a revolução. Esta, todavia, não poderia falhar a seus propósitos, não poderia negar as suas finalidades, não poderia de forma alguma ser truída, por aqueles que tudo fizeram para dar ao Brasil melhores dias de paz e tranquilidade, de uma autêntica ordem democrática, onde todos pudessem viver a vida digna de ser vivida. Mais recentemente, outros fatos, envolvendo mesmo as áreas políticas, passaram a prejudicar, sensivelmente, a vida do país, numa série de fatos, atentatórios aos direitos individuais, à paz e tranquilidade pública, e ameaçando o seu prosseguimento, às próprias garantias que a revolução reservou para o povo brasileiro. Tais fatos criaram um clima de preocupação constante para o Governo da República. Várias fontes de informações testem-nham, inequivocamente, que a guerra revolucionária, que os atos de subversão, vi-

nam crescendo cada vez mais, até a atingir o próprio Parlamento nacional, através do comportamento de membros do Partido do Governo, que tinham a responsabilidade de defender, no Congresso Nacional, a Revolução de março de 1964. Gerando assim este clima de intranquilidade, este ambiente de desassossego, o Governo da República, não poderia de forma alguma fechar os seus olhos, e a seus deveres para com a Nação, se não procurasse resguardar, de qualquer maneira, ainda que com grandes sacrifícios, aquele regime de paz, de tranquilidade, de desenvolvimento social, econômico e cultural, que eram, entre outros, os propósitos da Revolução de 31 de março. Em face dos últimos acontecimentos, que são públicos e notórios, atingindo os mais variados setores da vida nacional, S. Exa., o Sr. Presidente da República, reuniu hoje (ontem), o Conselho de Segurança Nacional, para que fosse adotada uma relevante decisão: preservar e salvaguardar, defender os ideais da Revolução de março de 1964.

Durante horas a fio, os membros deste conselho sob a Presidência de S. Exa., analisaram todos os fatos, que há meses vinham sendo analisados, pelos órgãos do Governo e pelo próprio Conselho, verificando desta maneira, a necessidade

de imediata, na defesa dos interesses imperiosos da Nação, e do povo brasileiro, de adotar medidas, na verdade de caráter excepcional, mas que têm por finalidade, cumprir o dever a que nos impomos, como elementos da Revolução de 31 de março, e assim que S. Exa., o Sr. Presidente da República, após ter ouvido os membros do Conselho de Segurança Nacional, resolveu baixar um Ato Institucional, que tem como finalidade fundamental preservar a revolução de 31 de março de 1964, a fim de que possamos, semeados este clima de intranquilidade, que gera a desconfiança, o desconforto, e procura de qualquer forma a atingir o regime que precisamos defender, baixar um Ato Institucional. Este ato institucional dá ao Governo da República os meios necessários e os instrumentos legais adequados, para, assegurando a ordem e a tranquilidade, realizar os propósitos e os fins da revolução de março de 1964.

Este ato, que neste instante, acaba de ser promulgado, e que já se encontra em vigor, será este instante, dado ao conhecimento de todo o povo brasileiro. E pode o povo brasileiro estar certo de que assim agindo, a única inspiração que guiou o Ministro e o Chefe da Nação, foi a defesa dos superiores interesses do povo brasileiro.

Comunicamos aos Srs. Acionistas que ficam suspensas as transferências de ações deste Banco, a partir do próximo dia 23 até o dia 2 de janeiro vindouro, para atender ao expediente relativo a dividendos do semestre findante.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1968.

Por dentro do negócio

IMPÓSTO DE RENDA — Corriam fortes rumores durante o dia de ontem, nos meios empresariais, de que o Ministério da Fazenda teria concluído um acordo com o Governo norte-americano no sentido de que as filiais de empresas daquele país funcionando no Brasil e as filiais brasileiras nos Estados Unidos passariam a pagar imposto de renda ao Governo do país sede de cada empresa.

Na opinião dos empresários, que citavam inclusive o nome do escritório de advogados norte-americanos que teria levado as negociações, um acordo desta natureza é totalmente prejudicial ao Brasil, uma vez que não temos, praticamente, nenhuma empresa de vulto com filial nos EUA.

IPI — Preparado pelo Departamento de Redes Internas, já se encontra no gabinete do Ministro Macedo Soares para ser assinado a qualquer momento o ato que suspende por tempo indeterminado a entrada em vigor da Portaria 325, do Ministério da Indústria e do Comércio. A portaria, que entrou em vigor a partir de 1.º de dezembro, equiparava as atividades comerciais das industriais no que se refere ao Imposto sobre Produtos Industrializados, e teria obrigado o comércio a uma reestruturação geral das suas empresas.

CONFISCO — Com o protesto do Sr. Ernest Saw, presidente da Hill's Brothers, a maior empresa norte-americana de torrefação de café da Costa do Pacífico, contra a atitude do Governo Johnson com relação ao problema do café solúvel com o Brasil, quando está em fim de mandato, acreditam os produtores brasileiros de solúvel que o assunto venha a ser adiado, ou, mesmo que debatido, não seja decidido antes da posse do Sr. Richard Nixon.

A menos, ressaltam, que diante exatamente desse fato, os produtores norte-americanos que exigem o confisco consigam, antes do dia 21 de janeiro, data da transmissão do Governo, uma solução para o caso internamente.

As negociações entre os empresários brasileiros parece evidente, inclusive, que essa manobra seja tentada a qualquer custo, pois de acordo com informações que vêm recebendo dos Estados Unidos, o Presidente Richard Nixon não deverá proceder da mesma maneira, já que a sua política com relação à América Latina será de fortalecer as empresas, acabando com os programas de Governo a Governo, como até agora tem prevalecido na política externa norte-americana para os subdesenvolvidos.

INDÚSTRIA — Com o objetivo de poder oferecer com maiores facilidades, às indústrias brasileiras, o que há de mais moderno em matéria de fiação e tecelagem a Howa do Brasil vem de concluir acordo com a North American Rockwell Corporation, pela qual a empresa norte-americana passa a possuir 40% — as ações da Howa, cujo capital é de NCR\$ 5.000.000,00 — da indústria mecânica brasileira, que passará a denominar-se, a partir de 1.º de abril Howa-Draper do Brasil S. A., detendo os restantes 60% do capital e será mantida a diretoria atual.

CARNE — Comunica a Cacex que as exportações brasileiras de carne em 1968 ultrapassaram todas as expectativas, situando-se o Brasil entre um dos maiores exportadores mundiais do produto. As vendas ao exterior atingiram, de janeiro a setembro últimos, o total de US\$ 32.399 mil, contra US\$ 9.765 mil em igual período de 1967. O Brasil possui atualmente um rebanho de 290 milhões de cabeças. Informa ainda estarem em aumento as exportações de ovinos em pé, para corte, e carne congelada de cordeiro.

FEIRAS — Os meios exportadores nacionais vêm manifestando seu descontentamento com o programa oficial brasileiro, preparado pelo Itamaraty, visando a participação dos nossos produtos em feiras e exposições no exterior durante 1969. O Ministério das Relações Exteriores, através da sua divisão especializada, decidiu que o país participará, apenas de 10 feiras ou exposições sendo que desse total, em duas a serem realizadas no Paquistão, e com as quais se gastarão mais de US\$ 2 milhões. Os exportadores brasileiros não vêem sentido algum nessa programação, não apenas por ser limitada mas também por ter sido mal planejada. Como exemplo da má distribuição citam o fato de que apenas nos Estados Unidos serão realizadas mais de 150 exposições em 1969, sendo que delas, pelo menos 65 são consideradas da maior importância.

NATALIDADE — O geólogo Glycon de Paiva, escolhido a Homem de Visão de 1968, e conhecido pela sua posição favorável à adoção de uma política de controle da natalidade, afirmou ontem, em São Paulo, que "a limitação natural dos filhos deve ser a preocupação de todos os brasileiros preocupados com o desenvolvimento nacional pois o que é gasto nas crianças — cerca de US\$ 750 milhões anuais — poderia ser investido no progresso. As despesas com o nascimento de crianças no Brasil são absurdas, pois superam em três vezes o máximo que anualmente recebemos de empréstimos externos".

CIMENTO — O presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, acaba de aprovar um financiamento beneficiando a Companhia Cimento Portland Itaú no valor de NCR\$ 1.400 milhões para a instalação de um moinho com a capacidade de 30 toneladas por hora visando a eliminação de um ponto de estrangulamento no processo produtivo, o que deverá permitir não apenas o aumento da produção à indústria mineira como também um melhor balanceamento técnico.

EXPRESSOS — O Banco Brasileiro de Descontos vem de ampliar o seu centro eletrônico de processamento de dados com a instalação de mais dois conjuntos IBM-360-modelo 40, os primeiros no Brasil a apresentar disco magnético e com capacidade para arquivar 250 milhões de dígitos cada uma. Suas memórias têm 128 mil posições; seis unidades de fita magnéticas lêem ou gravam 360 mil números por segundo e as suas quatro impressoras imprimem, cada uma, a uma velocidade de 1.100 linhas por minuto. O nome certo do novo diretor do Departamento de Imposto de Renda do Ministério da Fazenda, que substitui o Sr. Cleto Meyer, é Wilton Lopes Machado. O protocolo de intenções já assinado pelo Ministério do Interior concede à empresa italiana Italcementi a realização de levantamentos e estudos de viabilidade técnica-econômica para um planejamento integrado do Ministério visando o incremento da irrigação nas várias regiões do Brasil. Através da agência Saens Peña, da Caixa Econômica, verificou-se o enorme crescimento daquele bairro carioca. Só através das cadernetas mecanizadas a agência mantém 5.500 contas ativas populares de cheques. A Secretaria da Receita Federal já aprovou o código a ser usado para a implantação do Cadastro de Pessoa Física e da Carteira de Identidade Fiscal. Segundo informa o código é capaz de abranger toda a população brasileira. A Constituição do Conselho de Política Aduaneira foi recentemente alterado com a indicação do empresário João Nicolau Mader Gonçalves para representar o comércio naquele órgão. Empossado na última quinta-feira no cargo de diretor do Instituto Brasileiro do Café o Sr. Mário Rochetti.

INDEPENDÊNCIA S/A

Letras negociadas em 11-12-68
NCR\$ 1.042.500,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tel.: 23-2701 — 23-0590 e 43-0460 (P)

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO TRENS PARA BRASÍLIA "BANDEIRANTE"

É com satisfação que a Diretoria comunica ao Público que, de acordo com entendimentos havidos com o Ministério dos Transportes através do D.N.T.P., esta Estrada fará, correr, DOMINGO, DIA 15 DO VIAGEM FÉRRICA Centro-Coste, com partida de Campinas às 10,30 horas e chegada a Brasília dia 16 às 10,30 horas. Os trens para Brasília, denominados "BANDEIRANTE", funcionarão em conexão com os trens P-5 e P-16, da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, de para São Paulo, respectivamente, nos seguintes horários:

partida de Campinas: 2as. e 5as. feiras às 10,30 horas
chegada a Brasília: 3as. e 6as. feiras às 10,30 horas
partida de Brasília: 3as. e 6as. feiras às 20,00 horas
chegada a Campinas: 4as. e 7as. feiras às 20,00 horas

OBSERVAÇÃO: — Na primeira semana de 15 a 21-12-68, não haverá partida de Campinas na 2a. feira. As composições serão de aço inoxidável ar condicionado, com poltronas reclináveis, carros pullman, restaurante e dormitório.

PREÇOS

	1.ª classe	2.ª classe
de Brasília a São Paulo	NCR\$ 1,50	NCR\$ 1,00
de Brasília a Campinas	20,45	12,86
de Brasília a Ribeirão Preto	17,25	10,95
de Brasília a Uberlândia	19,99	12,86
de Brasília a Uberlândia	10,43	6,65
Pullman:		
1.ª seção	NCR\$ 1,50	NCR\$ 1,00
2.ª seção	NCR\$ 1,00	NCR\$ 0,50
Leitos:		
inferior	NCR\$ 10,00	NCR\$ 8,00
superior	NCR\$ 10,00	NCR\$ 8,00

a) GEN. CLAUDIO DE ASSUMÇÃO CARDOSO
Presidente da Diretoria

Exportações brasileiras de minérios até agosto chegam a cerca de US\$ 94 milhões

As exportações brasileiras de minérios, segundo os dados mais recentes, atingiram, até agosto último, um total aproximado de US\$ 94 milhões, com perspectivas de ultrapassar os resultados do ano passado, quando foram vendidos US\$ 131 milhões do produto.

O maior volume de exportação foi alcançado pelo minério de ferro — hematita — produzindo US\$ 71,7 milhões, aparecendo a Alemanha Ocidental como nosso principal importador durante este ano, realizando compras que já atingiram, nos oito primeiros meses deste ano, a 3,2 milhões de toneladas.

PRODUTO PRINCIPAL

Entre os minérios que o Brasil tradicionalmente exporta a hematita é a que nos traz maior número de divisas, assim, este ano, quase 76,7% das nossas exportações desse gênero dizem respeito a esse mineral.

Os nossos principais adquirentes da matéria-prima são, além da Alemanha Ocidental, o Japão, que este ano importou US\$ 9,4 milhões, e os Estados Unidos, com US\$ 7,8 milhões; Itália, com US\$ 6 milhões e França, com US\$ 5,3 milhões. Como as nossas exportações de janeiro a agosto deste ano alcançaram cerca de US\$ 1.206,7 milhões, somente a de minérios representou, aproximadamente, 7,7%.

MANGANES

Logo após a hematita destacam-se os minérios de manganês, alcançando este ano US\$ 16 milhões, aproximadamente, contra totais de NCR\$ 29,2 milhões em 1965, US\$ 26,8 em 1966 e US\$ 13,9 em 1967.

O nosso principal adquirente são os Estados Unidos, que, até agosto, haviam importado US\$ 7,9 milhões, seguidos do Reino Unido, com US\$ 1,7 milhão e da Noruega, com US\$ 1,2 milhão.

Note-se que apenas as exportações dos dois — hematita e manganês — perfazem cerca de 83,6% das nossas exportações de minérios, ficando o restante a cargo da bauxita, que até agosto, havia sido exportada num valor total de US\$ 83,8 mil; da xilita, no valor de US\$ 1,1 milhão; tantalita, com US\$ 1,7 milhão; columbita, com US\$ 126,6 mil, berilo, com US\$ 556,3 mil e, entre eles, destacando-se um pouco, a exportação de outros minérios de níobio, com US\$ 2 milhões, aproximadamente.

Previsão de aumento global no custo de vida este ano em Belo Horizonte é de 17,4%

Belo Horizonte (Sucursal) — A previsão do aumento do custo de vida nesta capital para este ano é de cerca de 17,4% contra 26,8% verificado em 1967, segundo estimativa feita com base na evolução dos índices mensais levantados até novembro passado pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

Nos 11 primeiros meses deste ano o aumento do custo de vida em Belo Horizonte foi de 25,3% em relação a dezembro do ano passado, superando, assim, as previsões das autoridades federais — que esperavam um acréscimo de 25% para todo o ano de 1968 — e somente em novembro o aumento foi de 1,78% em relação a outubro.

ANÁLISE

Da análise da evolução do custo de vida nesta capital verifica-se que em novembro o item que sofreu o maior aumento em relação a outubro foi de "serviços pessoais" que cresceu 2,52% vindo a seguir alimentação com 2,3%. Verificou-se por outro lado que no período de janeiro a novembro deste ano, tendo dezembro de 1967, como base, o item que mais cresceu foi "vestuário" com 37,5% vindo a seguir "serviços pessoais" 34,1% "assistência e saúde" 32,8%, alimentação 22,6%, "serviços públicos" 16,7%, "artigos residenciais" 16,1% e "habitação" 15,4%.

Também tomando dezembro de 1967 como base, o custo de vida este ano apresentou com a seguinte evolução: janeiro 2,8%, fevereiro 5,6%, março 7,8%, abril 10,5%, maio 12,6%, junho 15,1%, julho 16,5%, agosto 17,9%, setembro 20,7%, outubro 23,1%, novembro 25,3% e dezembro 27,4 (estimado).

Quanto à evolução mensal sempre em relação ao mês anterior o custo de vida em Belo Horizonte apresentou-se de acordo com o seguinte quadro:

CUSTO DE VIDA EM BELO HORIZONTE			
Acrescimos Mensais (%) Base Móvel:			
M E S	ANO 1967	ANO 1968	
Janeiro	2,8 %	2,6 %	
Fevereiro	5,6	2,9	
Março	7,8	1,79	
Abril	10,5	2,79	
Maio	12,6	1,9	
Junho	15,1	2,22	
Julho	16,5	1,2	
Agosto	17,9	1,2	
Setembro	20,7	2,3	
Outubro	23,1	1,98	
Novembro	25,3	1,78	
Dezembro	27,4	1,67(*)	
TOTAL	26,8	27,4 (*)	

(*) — Estimativa com base nos 11 primeiros meses.
FONTE: — IPE da Facc da UFMG.

Noruega vai garantir a "Borregaard"

Oslo (AFP-JB) — O Governo norueguês declarou ontem que está disposto a conceder um Estatuto de garantia contra os riscos políticos que poderia correr a firma Borregaard na fábrica de celulose que projetou no Brasil.

A aprovação de tal estatuto corresponderá ao Parlamento da Noruega. O limite de garantia foi fixado em 86 milhões de coréas suecas (12 milhões de dólares).

Brasil terá empréstimo novo da AID

Projetos brasileiros de desenvolvimento nas áreas de estatísticas, pesquisas experimentais, educação e energia elétrica vão receber financiamentos no montante de US\$ 77,52 milhões de organismos internacionais por intermédio da Agência Internacional para o Desenvolvimento.

Informou ontem o Sr. Sérgio Bath, subsecretário de Cooperação Econômica e Técnica Internacional, do Ministério do Planejamento, que os contratos desses financiamentos deverão ser assinados dentro de 15 dias. Acrescentou que houve um esforço concentrado para solucionar algumas dificuldades na negociação desses contratos.

DESTINAÇÕES

Os resultados desse esforço já se fazem sentir, sendo que as dificuldades foram superadas devido ao trabalho de coordenação levado a efeito pela Subsecretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional, recentemente criada pelo Ministro Hélio Beltrão.

Os contratos, todos eles prevendo recursos internos em contrapartida aos financiamentos, abrangerão atividades do IBGE, pesquisas experimentais do Ministério da Agricultura, Hidrelétrica, Conselho Nacional de Pesquisas. Os recursos, para o IBGE, destinam-se ao levantamento de dados e de pesquisas já em execução.

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS

Banco Financiador S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCR\$ 20.253.711,70

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9 - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-5392 - Meier

SÃO PAULO • SANTO ANDRÉ • BELO HORIZONTE • CURITIBA • SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU.

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR			
Compra	3,805		
Venda	3,830		
Libra Ester. . . 9,0531 9,4221 Franco Suíço . 0,8840 0,8929 Xelim Austr. . 0,1466 0,149561			
O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:			
Moedas	Compra	Venda	
NCR\$			
Dólar	3,805	3,830	
Dólar Canad.	3,34297	3,39441	
Libra Ester.	9,0531	9,4221	
Franc. Alem.	0,85239	0,86059	
Florim	1,05559	1,06435	
Franc. Belg.	0,87719	0,88408	
Franc. Franc.	0,76661	0,77557	
Coroa Dinam.	0,50963	0,51187	
Coroa Norueg.	0,53091	0,53636	
Coroa Sueca	0,73383	0,74056	
Escudo Port.	0,132033	0,134916	
Peseta	Nominal	Nominal	
Péso Arg.	0,00993	0,011987	
Péso Urug.	Nominal	Nominal	

BÓLSAS DE VALORES

410 DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a se apertar em alta no dia de ontem, tendo o índice BV médio se fixado em 202,0 pontos com alta de 1,9 ponto. Também o índice BV do fechamento manteve-se em alta ao se fixar em 202 pontos. O volume de negócios, inferior ao anterior, atingiu a cifra de NCR\$ 705 mil, tendo sido negociadas 617 mil ações. As ações mais negociadas no dia de ontem foram as da Petrobras, ordinárias (90 mil), Petrobras, preferenciais (47 mil), Belo-Mineira (40 mil) e Brahamia-preferenciais, ex/div. (35 mil). Entre as ações que compõem o índice BV, 15 estiveram em alta, 2 em baixa e 6 permaneceram em alta, 2 em baixa e 6 permaneceram em alta.

estáveis. As que sofreram maiores altas: América Fabril (+ 4,8), Souza Cruz (+ 2,9), Mobília-preferenciais (+ 2,1), Brahamia-preferenciais (+ 1,9) e Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,8). As que registraram as maiores baixas (Petrobras-preferenciais — 0,8) e Kibon — 0,4).

TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO			
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)			
FUNDOS MOTUS DE INVESTIMENTOS			
Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
29-11-68 (0,058)			75 942 105,40
28-09-68 (0,20)			3 193 642,62
20-06-68 (0,100)			1 157 966,35
04-10-68 (0,002)			3 127 695,78
28-09-68 (0,520)			1 734 138,78
mensal (0,002)			404 151,69
30-11-68 (0,02)			73 261,55
31-03-68 (0,08)			3 652 927,63
—			2 377 423,66
—			10 303 302,25
—			518 639,11
Set.-68 (0,050)			14 859 238,00
Jun.-68 (0,120)			14 109 948,00
30-09-68 (0,03)			1 604 092,11
28-02-68 (0,70)			2 770 314,33
—			2 809 763,07
—			1 634 099,35
13-09-68 (0,018)			11 247 011,16
30-09-68 (0,03)			1 237 530,21
28-05-68 (0,08)			5 922 215,91
16-04-68 (0,09)			14 429 011,42
—			3 992 773,01

Ações	Cot.	Quan-	Ações	Cot.	Quan-	Ações	Cot.	Quan-	Ações	Cot.	Quan-
	Média	tidade		Média	tidade		Média	tidade		Média	tidade
ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS											
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,72	5 000	BRAS. DE ROUPAS CBUM, Ord.	0,41	10 000	F. E. LUZ DE M. CERAIS	0,53	3 500	N. AMERICA, Port., Ex/Subsc. Ex/Dir.	1,20	40 000
A. VILLARES, Ord.	0,64	300	CARIOCA INDUS-TRIAL, Pref.	0,78	500	KIBON, Ex/Don.	2,49	3 500	P. DE F. E. LUZ, Ex/Dir.	0,57	23 300
ALPARGATAS, S.A.	0,40	34 637	CIMENTO ARATU, CIMENTO ITAUA, Ex/Div., Novas	3,26	1 200	LETRAS HIPOTE-CAIS DO BEG LISTAS TELEFO-NICAS, C/26	0,68	32 500	PETROBRAS, Ord.	1,20	47 500
ALPARGATAS, S.A. C/Subsc.	0,40	34 637	D. DE SANTOS, Nom.	0,92	1 000	LOJAS AMERICA-NAS, Novas	0,73	412	PETROBRAS, Ord.	0,80	89 600
AMERICA FABRIL ANT. PAULISTA	1,74	3 000	D. DE SANTOS, Port.	0,98	30 000	LOJAS AMERICA-NAS, Ant.	3,64	700	PETR. PIRANGA, Ord., C/Dir.	1,23	8 400
ARNO O/AL	0,98	17 200	DUCA L ROUPAS, C/Subsc.	0,98	30 000	MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div.	0,92	4 100	PETR. PIRANGA, Dir.	0,05	20 000
ARTES GRAF. G.	0,71	4 000	D. ISABEL, Pref.	0,90	2 600	MESBLA, Ord.	0,92	4 100	REF. UNIAO, Pref., Ex/Div.	1,08	60 000
B. DO SOUSA	1,05	5 500	D. ISABEL, Ord.	0,83	6 000	MESBLA, Ord., Novas, Ex/Div.	0,92	4 100	SAMITRI	0,48	12 100
B. DO BRASIL	8,69	11 556	EDITOR A JOSE OLIMPIO, Pref., Nom. Endossavel, Ex/Div.	0,63	1 700	MESBLA, Pref., Ex/Div.	0,88	400	SIDER. NACIONAL, Port.	0,67	18 900
BELGO-MINEIRA	0,45	40 100	ESTRELA, Pref., C/26, Ex/Div.	1,20	200	MESBLA, Pref., Ex/Div.	0,98	17 100	S. CRUZ, Ex/Div.	0,31	21 200
BRAHMA, Pref.	1,62	34 700	FERRO BRASILEI-RO, Ex/Dir.	1,38	100	MESBLA, Ord., Ex/Div.	0,92	7 100	V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,84	11 900
BRAHMA, Ord.	1,52	10 100				MOINHO FLUMI-NENSE, Ex/Div.	0,79	9 200	WHITE MARTINS	3,00	2 500
BRAS. DE E. ELE-TRICA, Ex/Dir.	0,60	6 500							WILLYS, Ord.	0,45	40 000

São Paulo (Sucursal) — Encerrando a semana, o mercado de títulos apresentou-se regularmente movimentado com o mercado de ações fechado em alta, tendo o índice Bovespa registrado acréscimo de 0,9 ponto (+ 0,90%), fixando-se em 181,6. Das ações que o compõem 10 subiram, 6 baixaram e 11 permaneceram estáveis. O movimento negociado acusou resultados bem superiores aos anteriores atingindo o valor de NCR\$ 1.549.737,7. As ações parciais pararam com NCR\$ 1.273.233, porém 98,5% desse montante deviam-se ao registro de 619.143 ações da Ind. Automotora do Nordeste — Fabr. de Chassis Magalhães Deane. Ações que mais subiram: Agos Vilas, preferenciais, classe A (+ 1,4%); Alparagosa, ordinárias (+ 1,3%); Arno, preferenciais, cupão n.º 42 (+ 1,5%); Docas de Santos (+ 1,1%); Indústrias Villares, preferenciais, classe A (+ 1,7%); Melhoramentos de São Paulo (+ 1,3%); Moimho Santista, cupão n.º 28 (+ 1,7%); Souza Cruz (+ 1,2%) e Antárctica Paulista, cupão n.º 8 (+ 1,0%). Ações que mais baixaram: Kibon — 0,5%; Mobília, ordinárias, emissão (+ 0,8%); Petrobras, preferenciais — 0,5%; Petrobras, ordinárias — 0,8%; Petrobras, ordinárias, cupão n.º 30 — 0,5%; o volume de negócios atingiu a cifra de NCR\$ 1.549.737,7, a quantidade de 1.100.116 títulos e a realização de 199 operações.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bólsa de Valores de Nova Iorque teve uma grande alta na sessão de ontem. O índice da UPI registrou alta de 0,37%. De 1.601 ações negociadas, 762 subiram e 623 caíram. A média industrial Dow Jones subiu 4,16 pontos, fechando a 881,29. O índice da bólsa registrou uma alta de 16 centavos no preço médio das ações. A Clivette Corporation subiu 7,825 pontos. A U. S. Smelting, que anunciou um acordo prévio de fusão com a Clivette, caiu mais de quatro pontos. A Rapid American, que vai comprar US\$ 200 milhões em ações da Gen Alden, subiu 4,125 pontos. Low's Theaters subiu mais de oito pontos. A Ohio

Multidão vê turfe com frio

Nova Iorque (UPI-JB) — 25 mil turistas arrostaram o frio de seis graus centígrados para assistir às últimas corridas da temporada deste ano em Nova Iorque, que durou 234 dias.

O vencedor do Au Revoir Purse, com dotação de 15 mil dólares, foi Big Rock Candy, muito bem pilotado por Jesse Davidson, que superou o favorito Golden Buttons por três quartos de corpo. O tempo do campeão foi de 1m37s 2/5 para a milha, e pagou 9,80 dólares.

CORDERO COM 312

Em Tropical Park, Angel Cordero pilotou mais dois vencedores, elevando assim para 312 o total de suas vitórias, enquanto seu rival, na disputa do campeonato nacional de jóqueis, não conseguiu cruzar a linha de chegada vitorioso, em dois consecutivos, permanecendo ainda com 308 vitórias.

Dulog venceu a prova principal de Lincoln Downs, disputada nos 1 400 metros, com dotação de 4 mil dólares, pagando 8,60 dólares. Com o maior peso num campo de sete potros de dois anos, Dulog registrou o tempo de 1m25s 4/5.

Apply arrebatou a prova principal para potranças e éguas em Bay Meadows, com um peso de vantagem sobre Miss Demuir. Montada por Dennis Tierney, a vencedora pagou 7,20 dólares, com o tempo de 1m39s para a milha.

Édio Polo justifica Oportuno

Édio Polo Coutinho, embora surpreendendo pela atitude da Comissão de Corridas que, sem ouvi-lo, mandou anotar na sua folha de assentamentos as atuações de Oportuno, espera renovar o sucesso anterior, com seu pupilo, que considera bom de verdade.

Explicou que, na estréia, embora acreditando na vitória, não ficou surpreso com a derrota, pois se tratava de um cavalo que pelo seu alto peso de 520 quilos chegou a mancar quatro vezes e tinha de ser levado com muito cuidado e automaticamente faltando uma corrida para estar no melhor da sua forma.

RECORDANDO

Embora não jogando, Édio disse que, realmente conseguindo uma vitória com um animal que levou meses para curar, certamente teria de gritar e se alegrar, mas nunca pelo sentido de lucro em apostas.

A anotação para ele, que sempre tentou ganhar, foi coisa para sensibilizar e, pior ainda é saber que na próxima não só daria rir de satisfação ou aplaudir com mais entusiasmo, pois se isto acontecer estará ameaçado de suspensão.

Conta que há anos atrás, com um animal de sua propriedade, tendo como sócio um dos seus irmãos, teve de ficar alegre pelo sucesso contra o que muita gente na ocasião pensou em jogar. Mas ele mesmo explicou a realidade daquele acontecimento:

— A verdade é que atravessava uma péssima fase financeira. Só tinha o dinheiro do cigarro e aquela vitória representava cinquenta por cento do prêmio de primeiro lugar.

Afirma, também, que agora existiu apenas alegria por ver um animal que considera bom, afinal conseguir a vitória no tempo excelente de 1m15s. Salienta, em sua defesa, ainda o fato de Oportuno ter estreado e, a seguir, tendo ganho com os mesmos 520 quilos, o que prova que seu pupilo já correu bem preparado. Acredita que isto devia ser considerado pela Comissão de Corridas e, ainda mais, o fato de estréia quase sempre se tornar um problema para um cavalo, que nem sequer pode ser, como às vezes se torna necessário, incentivado pelo chicote.

TEM FUTURO

Édio faz questão de não ver adversário com maior capacidade para derrotar o seu pupilo ou de apontar algum nome forte da competição, pois tem tanta esperança no futuro de Oportuno que espera vê-lo ganhar novamente.

— Acontecendo a vitória, dia que será não somente a de um bom cavalo, mas a de um treinador de um estudo importante como o Haras Jau e Rio das Pedras.

NAIPE NA GRAMA

Embora sem reunir a mesma confiança que coloca em Oportuno, Édio conta com bom resultado na tarde de amanhã, através de Naípe, que agora na grama vai correr com bem maior chance. Informou, ainda, que seu pupilo aprontou em 37s, antecipando o exercício porque correu no último sábado e precisava fazer uma partida mais ou menos forte.

O treinador declarou, inclusive, que para compensar a sua tristeza em relação à atitude da Comissão de Corridas, recebeu pelo telefone a promessa que de São Paulo iriam chegar potros de dois anos para defender a blusa do Haras Jau e Rio das Pedras. Além do mais, disse que desde ontem está em suas coxilhas o potro de três anos, Dom Luís, um filho de Córpora, muito bonito, e que embora nada tenha feito de útil até agora, pela filiação não pode deixar de ser motivo de esperança.

HARMONIA DAS LINHAS



John Aiscan é rigoroso nos exames, antes de emitir uma opinião técnica comparativa com outros centros turfísticos

Técnico inglês acredita na criação nacional desde que venham animais de fama

O editorialista da *British Race Horse e Courses et Elevage*, John Aiscan, em visita ao Brasil, a convite do presidente do Jóquei Clube, Paula Machado, admite que o turfe nacional cresça cada vez mais, desde que os criadores adquiram reprodutores de fama mundial.

Na sua opinião, a única possibilidade do Brasil ingressar no mercado estrangeiro, é manter e aumentar o pedigree dos animais, fugindo da importação norte-americana, que apresenta animais de segunda categoria, sem qualquer benefício à criação.

IMPRESSÃO DE PESO

John Aiscan, apontado como uma das maiores autoridades em assuntos turfísticos, disse acreditar na evolução da criação nacional, principalmente pelo entusiasmo que notou entre os proprietários, na maioria dos estabelecimentos que visitou. Gostou da organização do Pólo de Monte do Jóquei Clube de São Paulo, apontando-o como superior aos existentes no Japão e Estados Unidos.

Só ficou triste ao constatar o aproveitamento do cavalo americano George Raft. É preferível qualquer grande cavalo brasileiro ou argentino. Considero isto prejudicial. Os criadores argentinos costumam usar um termo que simboliza o que sinto. Classificam os cavalos americanos para servir como carne de porco (cachorro).

ERRO DE BOUSSAC

Aiscan reputa bastante prejudicial à criação da França a perda de Coaze, apontado como um grave erro de Marcel Boussac a venda do reprodutor. Esclarece que as filhas de Coaze darão excelentes corredores, principalmente se forem cobertas por garanhões de corrente sanguínea diferente. O exemplo se aplica também a Fort Napoleon, Sayani, Swallow Tail, Sandjar e Violoncelle.

Destacou entre os melhores nacionais os nomes de Garboto, Devon, Xavco, Flat-Plot, Gabarti, Gaudeamus e Ortille.

SANGUE NOVO

O jornalista visitou diversos haras, entre os quais, os campos de criação do Sr. Paula Machado, São José e Expediente e o Vale da Boa Esperança, em Petrópolis. Gostou dos filhos de Alípio, que tem o sangue do famoso Alcantara e Hasseline, com semelhança física do inesquecível Hyperion.

— Os dois devem contribuir para elevar o turfe brasileiro. Na visita que fez ao Haras Vale da Boa Esperança, da

Silvio espera que em 1200m Strong Love não faça manhas e possa brigar pela vitória

Silvio Morales com apenas uma inscrição para hoje, Strong Love, afirma tem certeza de um bom resultado, pois na ocasião anterior seu pupilo manheirou muito, e agora com o jóquei que melhor o entende, R. Carmo, vai atuar com destaque.

Embora não achando fácil que Strong Love domine Xenoso, explicou que a última atuação foi ruim, porque seu pensionista se negou a correr, aliás como sempre o faz no trecho entre a milha e os 1300 metros. Desta vez em disputa de apenas 1200 metros, admite que Strong Love com a ajuda da direção de Rangel Carmo, deva correr o que sabe e possa brigar pela vitória.

36 PUPILOS

Explicou o preparador que vive uma excelente fase profissional, tendo em suas coxilhas 36 pupilos, dos quais 16 são já corridos e os restantes, de dois anos, muitos dos quais serão vendidos, mas uma boa parte já tem comprador e continuará sob a sua responsabilidade.

Explicou que entre os potros, cinco são de propriedade do Haras Dos Cedros, dois do Haras Eduardo Guilherme, um do Haras Regente, um do Haras Camalua, cinco do Haras Primavera e seis do criador Mário Difini.

família Cápu, destaca o esforço e o bom gosto do seu proprietário. Opinião sobre o aproveitamento de Sabinus como pastor-chefe, pelo físico privilegiado que possui e ainda baseado na campanha nas pistas.

— Não será surpresa se Sabinus se transforme em grande reprodutor.

TURFE QUE CRESCE

Tecendo considerações sobre o turfe mundial, especialmente Japão, Austrália e África do Sul, John Aiscan aponta o Japão como exemplo, pois em que o turfe se desenvolve mais rapidamente.

— Para que se tenha uma idéia, explicou — basta lembrar que os criadores japoneses possuem oito vencedores do Derby Inglês, três da França, um da Itália, quatro da Irlanda e um dos Estados Unidos. A política de compra dos grandes cavalos, deve ser seguida pelo Brasil. Os cavalos australianos, são considerados por sua forte constituição. Seria aconselhável a aquisição de cavalos desse país, que além do físico privilegiado, tem os seus preços bem mais baixos do que qualquer garanhão médio americano. A base oscila entre 25 a 30 mil dólares. Cito, como exemplo, Dhaulagiri, que importado pela França, ganhou por intermédio do potro Dhaulevi, o GP de Paris de 1968. Os franceses já encomendaram mais dois reprodutores australianos. Cito ainda a África do Sul, aconselhando os criadores brasileiros a conhecerem o seu turfe, bem adiantado.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

— Tenho a certeza de que o cruzamento de cavalos brasileiros com éguas estrangeiras importadas, teria excelente resultado.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

Enturmação ajuda Estafeiro que reaparece bem preparado

Estafeiro volta bem preparado para correr no sétimo páreo de hoje à tarde, na Gávea, credenciado pelos exercícios que realizou e porque atuava em turma bem superior.

A luta pela formação da dupla será mais difícil entre Suez, Fatorial, Mônaco e Happy Autumn, com ligeira vantagem para Suez, que pode atropelar na reta de chegada. Carajá, a maior pule, se mantiver a forma das derradeiras apresentações.

TURMA FRACA

Icatu é muito superior aos adversários que irá enfrentar agora, podendo marcar mais um ponto na sua campanha. Amasis é um forte competidor na pista de areia, ficando então Hussarlin como um azar tentador, depois do florescer de 1m02s para os 1000 metros, com sobras visíveis no final.

RETROSPECTO

Sempreali é autêntico retrospecto nesta prova e vai ser realmente difícil a sua derrota. Anda em forma e deve se impor pela maior categoria. Anik, em tiros curtos, é sempre perigosa, principalmente agora que trabalhou muito bem. Das outras, esperam melhoras de Dirajala que sabe correr muito mais que a última vez.

OS DESTAQUES

Ione e Narrita se destacam francamente nesta terceira prova e entre as duas deverá sair a ganhadora da competição. Ione tem realmente um ligeiro favoritismo, mas terá que correr muito para se impor a pilotada de S. Silva, que melhorou muito esta semana.

ATROPELADA

Boracéia vai correr de atropelada e, neste lance, poderá perfeitamente levar a melhor sobre suas rivais.

O programa de hoje

Montarias Jóqueis Cl. Kg. Tratador Última perf. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 14 horas — 2200 m — NCR\$ 2.200,00 — RECORDE: 138" — TORPEDO

1-1 Icatu, G. Meneses	2 38	E. Freitas	1.º Urbany	2 200	AL	142"2
2-1 Amasis, P. Estêves	1 59	R. Costa	11.º El Centauro	2 000	GL	122"4
3-1 Karatê, J. Correia	5 65	E. Coutinho	10.º El Centauro	2 000	GL	122"4
4-1 Seelton, não correrá	4 51	P. Morgado	3.º El Centauro	1 600	AL	99"2
5-1 Hussarlin, J. Queirós	7 50	G. Ulloa	1.º Willy	1 500	AL	96"
6-1 Alcais, P. Pereira	6 54	J. E. Sousa	2.º Rigler	1 600	AL	102"
7-1 Hal Truz, J. Batista	3 48	R. Gomes	1.º M. Marum	1 500	AM	97"

2.º PAREO — As 14h30m — 1200 m — NCR\$ 2.200,00 — RECORDE: 200,00 — CADINE

1-1 Sempreali, A. Ramos	3 57	A. Araújo	5.º Oportuno	1 200	AM	76"3
2-1 Orbeniz, A. Hodecker	8 57	T. R. Gomes	8.º Oportuno	1 200	AM	76"3
3-1 Dirajala, S. Silva	2 57	A. Vieira	6.º Karajana	1 200	AL	76"2
4-1 Biew Up, J. Garcia	3 57	M. P. Neves	U.º Little Hart	1 000	AP	63"
5-1 Anik, J. Paulino	1 57	W. Penelas	U.º Estontia	1 000	AL	63"
6-1 Jeanne Fille, P. Alves	7 57	P. Morgado	U.º Karajana	1 200	AL	76"2
7-1 La Poupée, R. Carmo	4 57	M. Sales	5.º Karajana	1 200	AL	76"2
8-1 Lightscum, J. Pinto	6 57	J. S. Silva	7.º Karajana	1 200	AL	76"2

3.º PAREO — As 15 horas — 1000 m — NCR\$ 2.200,00 — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS

1-1 Ione, J. Machado	1 56	J. L. Pedrosa	2.º Sáfara	1 000	AL	60"3
2-1 Miss Marcella, D. F. Graca	4 56	J. C. Lima	8.º Jarucé	1 000	NL	61"4
3-1 Peti, M. Alves	7 56	A. Nahid	U.º Sohen	1 400	GL	86"3
4-1 Leviai, D. Moreno	3 56	M. Mendes	Estreante	1 200	AL	76"2
5-1 Bragui, J. Pinto	6 56	F. Costa	9.º L. Tias	1 200	AL	76"2
6-1 Alcais, P. Pereira	6 56	B. Ribeiro	Estreante	1 000	NL	61"4
7-1 Narrita, S. Silva	2 56	A. Araújo	7.º Jarucé	1 000	NL	61"4
8-1 Queen, J. Barbosa	5 56	O. B. Lopes	Estreante	1 000	NL	61"4

4.º PAREO — As 15h30m — 1600 m — NCR\$ 1.800,00 — RECORDE: 97"2 — FARINELLI

1-1 Boracéia, J. B. Paulino	2 58	A. P. Silva	2.º Elmira	1 400	GL	85"2
2-1 Invitation, J. Machado	6 58	E. Freitas	4.º Boracéia	1 600	GL	97"2
3-1 Yasmim, J. Sousa	5 54	G. L. Ferreira	2.º Faralina	1 200	AL	82"
4-1 Ruth K. M. Alves	3 58	M. Mendes	5.º Faralina	1 200	AL	82"
5-1 Karajana, P. Alves	7 54	R. Silva	1.º Igarapava	1 200	AL	81"2
6-1 Urbancin, U. Meireles	4 54	J. L. Pedrosa	6.º Cadillon	1 200	AL	76"2
7-1 Obsession, J. Reis	1 58	B. P. Carvalho	7.º Benfeitoria	1 400	GL	85"

5.º PAREO — As 16h05m — 1000 m — NCR\$ 2.200,00 — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS

1-1 Benfeitoria, P. Alves	6 62	Z. D. Guedes	1.º F. Mascari	1 300	AL	82"3
2-1 Pralera, J. Brizola	1 56	L. Ferreira	4.º Benfeitoria	1 300	AL	82"2
3-1 Marcella, J. B. Paulino	7 52	E. Coutinho	2.º Innocência	1 000	AL	82"1
4-1 Gibuline, P. Estêves	5 53	O. M. Fernandes	1.º Genete	1 400	AP	90"3
5-1 Irish Song, J. Machado	8 48	E. Freitas	3.º Innocência	1 000	AL	62"1
6-1 Old Neide, F. Meneses	2 57	S. d'Amore	U.º Jarapu	1 200	GL	71"1
7-1 Stiny Ray, J. Queirós	3 59	G. Morgado	4.º Boracéia	1 500	AL	94"4
8-1 Randana, L. Santos	4 55	O. J. M. Dias	U.º Benfeitoria	1 300	AL	82"2

6.º PAREO — As 16h35m — 1200 m — NCR\$ 2.200,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CADINE

1-1 Il Peruginio, P. Pereira	8 57	W. Aliano	2.º Mahatma	1 300	GL	78"
2-1 Zé Cara de Pau, M. Alves	7 57	J. Tinoco	6.º Harlot	1 200	AL	78"
3-1 Belvedere, J. Machado	2 57	O. B. Lopes	8.º Mahatma	1 300	GL	78"
4-1 Totian, P. Alves	1 57	W. G. Oliveira	1.º Xenoso	1 300	AP	83"3
5-1 Oportuno, B. Santos	6 57	E. P. Coutinho	1.º P. Divlico	1 000	GL	58"1
6-1 Gualto, J. Barbosa	3 57	A. Araújo	3.º Foreigner	1 200	AL	78"
7-1 Cadillon, J. Brizola	4 57	L. Ferreira	3.º Harlot	1 200	AL	78"
8-1 Iole, J. Reis	5 57	A. Correia	4.º Mahatma	1 300	GL	78"

7.º PAREO — As 17h10m — 1600 m — NCR\$ 2.200,00 — (BETTING) — RECORDE: 97"2 — FARINELLI

2-3 Belvedere, J. Machado	2 57	O. B. Lopes	8.º Mahatma	1 330	GL	78"
4 Tottan, P. Alves	1 57	W. G. Oliveira	1.º Xenoso	1 300	AP	83"
3-5 Oportuno, B. Santos	6 57	E. P. Coutinho	1.º F. Diviko	1 200	AM	76"
6 Gaulo, J. Barbosa	3 57	A. Araújo	3.º Foreigner	1 000	GL	58"
4-7 Cadicann, J. Brizola	4 57	L. Ferreira	3.º Harloio	1 200	AL	73"
8 Iole, J. Reis	5 57	A. Correla	4.º Mahatma	1 300	GL	78"

7.8 PARCO - de 11h10m - 1.600 m - NC-8 2.200 m - BETTING - RECORDE: 97"2 - FARINELLI

Schulz muda estilo para marcar Pelé

Na Grande Área

Armando Nogueira

— Não sei como Pelé irá jogar hoje. Nas três vezes em que o marquez fez apenas um gol, de um chute de 30 metros, naquela partida em que quebrou a perna de Giesemann, no Maracanã. Mas sei que vou mudar meu estilo de jogo, o que acontece sempre que o tenho pela frente — disse Schulz, que hoje voltará a marcar Pelé.

Schulz, entretanto, não demonstra muita preocupação pelo fato de ter que voltar a marcar Pelé logo mais.

— Estou no auge da minha forma física — explicou — e, além disso, o sucesso que tive nas partidas anteriores em que o enfrentei me deixa confiante quanto a um novo êxito hoje à noite. No último jogo em que o enfrentei achei a minha função ainda mais fácil, pois vi um Pelé lento e sem o vigor de antigamente.

Informado, entretanto, de que Pelé subiu muito de produção nos últimos jogos que disputou, parecendo mesmo ter voltado ao auge de sua forma física e técnica, Schulz disse que em vista disso só lhe resta manter a esperança de que Pelé erre nos chutes a gol.

— De uma coisa sempre estive certo. Mesmo quando ele está mal numa partida não se pode descurar de um segundo, pois isso é o bastante para ele inventar

qualquer jogada e fazer o seu gol.

BOAS CARACTERÍSTICAS

Schulz, com o seu jogo duro, ágil, persistente, e procurando sempre antecipar-se nas jogadas, é considerado na Europa um dos melhores zagueiros do Continente. Sua fama, entretanto, cresceu ainda mais após a boa exibição no jogo da FIFA com o Brasil, quando os jornais da Alemanha chegaram a publicar declarações de Pelé, mais tarde desmentidas, segundo as quais ele não mais enfrentaria Schulz, devido à sua marcação cerrada. O próprio jogador alemão estranhou as declarações e fez questão de não lhes dar qualquer importância.

— No meu futebol — explica Schulz — nunca tenho intenção de machucar o adversário, e quando isso acontece é pelas próprias circunstâncias do jogo. O certo é que sempre mudo meu estilo quando vou enfrentar Pelé, atendendo aos pedidos dos técnicos.

O técnico Helmut Schoen, que estava próximo de Schulz e ouvia suas respostas, meteu-se na conversa e disse:

— Pelé estando bem ou mal, a verdade é que eu não me incomodaria nem um pouco de tê-lo na minha seleção.

TÉCNICA E AGILIDADE



Overath e Beckenbauer mostraram-se ágeis e velozes no dois-toques de que participaram ontem à noite

Schoen diz que fama prejudica sua equipe

O técnico Helmut Schoen é de opinião que a seleção alemã vem tendo seu rendimento prejudicado porque, com a fama que recebeu ao sagrar vice-campeão do mundo, todas as equipes procuram sempre enfrentá-la com um sistema defensivo.

— Por isso me esforço para dar versatilidade de jogo ao meu time, para que ele possa, de uma hora para outra, mesmo sem minha intervenção, trocar de esquema dentro do próprio campo.

O CAMINHO

— Ainda agora, nas eliminatórias para a Copa do Mundo estamos encontrando grandes dificuldades. Vencemos a Austrália por 2 a 0 e Chipre por apenas 1 a 2. O time na Copa do Mundo terá que saber usar o contra-ataque, atraindo o adversário para, em seguida, surpreendê-lo com lançamentos longos e rápidos. Este é o único caminho no futebol atual.

Segundo Schoen, o futebol brasileiro continua sendo um dos melhores e mesmo o melhor do mundo no que diz respeito à habilidade individual dos jogadores, o que de modo geral o europeu não tem.

— O problema contudo é que esta habilidade pouco conta hoje, pois o importante é o futebol de conjunto.

A Inglaterra, ainda em seu ponto-de-vista, não deverá chegar em boas condições à Copa do Mundo de 1970:

— Ela vê no momento chegar ao fim uma geração de grandes jogadores e precisa urgentemente de uma renovação, que acho

difícil. Por isso, não a colocarei entre os favoritos.

O ESTILO

— A Alemanha excursiona agora pela América Latina — prosseguiu — para ambientar-se com este estilo de futebol. A Copa será no México e os latinos são sempre favoritos em seu continente. Além disso, as excursões são boas porque juntam os novatos aos veteranos, criando com antecedência um ambiente de camaraderie entre todos.

Schoen não gosta que se fale que o futebol alemão é violento.

— O futebol-fôrça é agressivo, mas não violento. É a soma do esforço permitido pela boa capacidade atlética e técnica de cada jogador.

Erram também os que julgam ser defensivo o futebol-fôrça. Nada mais falso. A cada dia está mais superada a diferenciação de posições entre os jogadores. Na minha seleção, principalmente, não admito quem seja só zagueiro ou só atacante.

Schoen costuma convocar de 22 a 24 jogadores. Entre eles inclui sempre três ou quatro novatos, para introduzi-los. Nesta seleção que trouxe ao Brasil conta com Bella, zagueiro, que é estreado, Wimmer, atacante, e Ohlauer, meio de campo, ambos com apenas um jogo.

— Quanto à parte financeira — concluiu — o futebol alemão não atravessa um bom período. O público tem se afastado dos estádios e não sei bem a que se deve isto. Talvez os torcedores estejam cansados de ver sempre jogos entre as mesmas equipes.

Flu joga à tarde contra o Olaria partida decisiva pelo campeonato juvenil

O Fluminense precisa de uma vitória hoje à tarde, contra o Olaria, para sagrar-se campeão carioca de juvenis, pois o empate ou derrota poderá dar o título ao América ou provocar uma melhor de três entre ele próprio e o América ou Flamengo, que também jogam logo mais no Andaraí.

O Fluminense, depois de ocupar situação privilegiada na tabela, encontra-se agora a um ponto de diferença do América e a dois do Flamengo, para quem perdeu de 1 a 0 na penúltima rodada. Ele, entretanto, poderá ainda beneficiar-se com um empate entre Flamengo e América ou a derrota deste último. Sua equipe não contará hoje com Lula e Celso, meio-de-campo e ponta-de-lança, que serão substituídos por Sebastião Sérgio e Salvador ou Aguiar.

SEM ACORDO

O Fluminense voltou ontem ao Rio, dando por terminada sua excursão ao Norte, uma vez que não chegou a um acordo quanto à cota de um jogo que faria amanhã, pelo qual pediu NCr\$ 20 mil, ao contrário dos NCr\$ 9 mil, recebidos pelas partidas anteriores, quando perdeu na estreia para o Fast, por 1 a 0, empatou com o Nacional por 3 a 3 e venceu o Cruzeiro, de Belo Horizonte, por 2 a 0.

Os dirigentes informaram que essa decisão foi tomada após a observação de que o Fluminense tornou-se atração em Manaus após a vitória de 2 a 0 sobre o Cruzeiro, que recebeu cota de NCr\$ 25 mil por jogo. O diretor Ulmar Hargreaves foi o único que não voltou com a delegação, tendo que permanecer em Manaus para receber a cota do último jogo com o Nacional, com o qual o Fluminense voltou a empatar anteontem por 0 a 0.

Velocidade alemã impressiona no treino

Os alemães voltaram a impressionar no seu treino de ontem à noite, no Fluminense, por sua velocidade e, sobretudo, pela dedicação aos exercícios, o que levou o técnico Helmut Schoen a declarar que seus jogadores já não estão mais cansados e já se acclimataram com o calor do Rio.

A respeito da organização tática da seleção alemã na partida de hoje, o treinador explicou que inicialmente seus jogadores vão observar como os brasileiros vão armar sua equipe, "e só depois desse estudo é que meu time partirá para a ofensiva, explorando as falhas do adversário."

PLANOS

O técnico da Alemanha afirmou também que o capitão do quadro, o zagueiro Schulz, já entra em campo com vários planos táticos para empregar no decorrer do jogo.

— Ele tem autoridade para mudar o modo de jogar da seleção a qualquer momento e eu pouco falo ou dou instruções aos jogadores durante as partidas — frisou.

Schoen disse que estava realmente preocupado com a reação dos jogadores sobre a mudança de temperatura. Na Alemanha está fazendo seis graus abaixo de zero. Mas ficou muito contente ontem quando conversou com alguns deles e todos lhe esclareceram que não se sentem mais cansados com a viagem e já se acclimataram.

— Vimos ao Brasil para vencer — prosseguiu o treinador alemão. Estamos preparando nossa seleção para as eliminatórias da Copa do Mundo de 1970 e uma vitória sobre o Brasil dá moral e entusiasmo meus jogadores.

A seleção alemã chegou às 18h40m nas Laranjeiras. O pequeno atraso de 10 minutos foi motivado pelo passeio que os jogadores fizeram à tarde. Os alemães foram ao Corcovado, mas não subiram as escadas para chegar ao Cristo para não se cansarem. O Sr. Tarso Herédia, *attaché* da delegação, contou que os jogadores pediram para ir ao Corcovado de automóvel, pois não gostam de andar de ônibus.

Tão logo os jogadores entraram em campo, que acharam ruim e com péssima iluminação, foram apanhando uma bola, formando um grupo de três e iniciando o treino, mesmo sem o técnico Schoen ordenar. Cada jogador sabia exatamente o que tinha de fazer. A fase inicial do treinamento é a troca de passes rápidos, sempre de primeira, com os jogadores se deslocando sem parar para auxiliar o companheiro que está de posse da bola.

Quando Helmut Schoen entrou em campo, todos já estavam se exercitando. O técnico, então, limitou-se a colocar os braços para trás e apenas observava seus jogadores, dando, vez por outra, uma instrução a algum deles.

PROIBIDO

— Este treino — explicou o técnico alemão — é para acostumar os jogadores a passar de primeira. É terminantemente proibido nossos jogadores prenderem a bola. Quando queremos que os adversários nos ataquem, trocamos passes curtos. Assim, eles se descuram da defesa e um dos nossos jogadores, que pode ser indistintamente um zagueiro lateral ou um ponta, dá um pique para receber o passe em profundidade. Ai, todo o time se lança ao ataque, uns

se deslocando para receber a bola e outros procurando auxiliar o companheiro que está com a iniciativa da jogada.

Depois disso, Schoen chamou os jogadores ao centro do campo e conversou sobre a segunda parte do treino. Os jogadores formaram quatro grupos e cada um deles usou uma das laterais do campo. O treinamento consistia do seguinte: pela esquerda um armador, um ponta-de-lança e o ponta-esquerda vinham com a bola dominada desde o meio do campo, trocando passes de primeira, se deslocando e se infiltrando. Para contê-los, havia dois zagueiros que tudo faziam para destruir a jogada mas quase sempre ela terminava com um chute a gol de qualquer um dos atacantes, já dentro da área.

Pela direita do campo, ao mesmo tempo, outro armador, outro ponta-de-lança e o ponta-direita faziam igual treinamento.

DE PRIMEIRA

Na outra metade do campo, Schulz e Weber enfrentavam um ataque formado por quatro jogadores, que usavam duas bolas para treinar melhor os reflexos e a agilidade dos zagueiros de área.

— O importante é treinar o que normalmente acontece durante as partidas. O objetivo deste treino é criar jogadas que se sucedem a todo instante nos jogos, a fim de acostumar os jogadores a saber como devem resolvê-las — esclareceu o técnico Helmut Schoen, que controlava todo o treino sem usar apitos ou berrar com eles.

Este treino durou 45 minutos e, em seguida, o treinador pediu algumas camisas do Fluminense para realizar um dois-toques. As ca-

misas do Fluminense ficaram apertadas em todos os jogadores alemães, avantajados fisicamente.

O dois-toques durou apenas 10 minutos e foi realizado, segundo o técnico, como uma recreação. No entanto, dificilmente os jogadores davam os dois toques, pois sempre passavam de primeira. Os alemães usaram apenas a metade do campo, jogando de lateral para lateral, e o time que vestia a camisa do Fluminense formou com Doerfel, Maier, Gerwien, Wimmer, Held, Overath, Netzer, Volker e Ullrich. O outro quadro, que usou a camisa verde da seleção da Alemanha, contou com Wolter, Vogts, Weber, Beckenbauer, Schulz, Patzke, Bella, Lorenz e Ohlauer.

AS PRESSAS

Os jogadores alemães saíram às pressas do estádio das Laranjeiras, pois às 21h 30m foram ao banquete que a CBD ofereceu à delegação no Copacabana Palace. Nesta festa, eles receberam como brindes um isqueiro, um escudo de ouro da CBD e uma carteira de couro. Na hora do *show*, porém, os jogadores se retiraram para o Hotel Glória.

O Sr. Tarso Herédia declarou que tomou todas as providências para o jogo de hoje com relação ao time da Alemanha. Explicou que o técnico Helmut Schoen pediu chá e mate quente para os jogadores tomarem no intervalo da partida e água mineral no final. A delegação sairá do Hotel Glória às 18h45m, em ônibus especial que terá à frente dois batelões.

A delegação alemã viajará amanhã, pela manhã, para Santiago, onde enfrentará na próxima quarta-feira a seleção do Chile.

Futebol entre os golfistas do Gávea não contará hoje com presença de J. Ferreira

A participação de Jorge Luis Ferreira no jogo de futebol entre golfistas — com que o Gávea encerra hoje a sua temporada, no *field-day* — está definitivamente afastada, pois ele ainda cumpre, com rigor, as ordens de repouso absoluto que lhe foram prescritas pelo médico, em razão de uma recente operação de amigdalas.

Paulo Valdemar Falcão — responsável pelo treinamento da equipe que enfrentará a de Jorge Ferreira — não atendeu aos apelos de ausentar-se igualmente da partida, em solidariedade ao seu adversário, prometendo, pelo contrário, preparar-se mais cuidadosamente para tentar quebrar a série de derrotas que vem sofrendo anualmente nos *field-days*.

ATRAÇÃO

O futebol disputado pelos golfistas no fim de ano, no campo do Gávea — adaptado especialmente — é sempre a maior atração do encerramento da temporada do clube. A rivalidade amistosa que existe entre as equipes orientadas por Jorge Ferreira e Paulo Falcão é a principal razão do interesse dos demais golfistas, e este ano, mais do que nunca, as discussões já começaram.

Jorge Ferreira, recentemente operado, não poderá atuar. Quando chegou ao Gávea, do-

mingo passado, após algum tempo de ausência, não mais encontrou Paulo Falcão, desapaarecido com a lista dos jogadores aptos no bôlo. Jorge, ansioso, tentou localizar seu adversário, por telefone, nas buscas foram infrutíferas. Desta forma, com exceção de Máriozinho González, Jorge Ferreira não sabe com quem poderá contar hoje.

Além do futebol, como de hábito, estão programados jogos de habilidades com os tacos, tanto nos *fairways* como nos *greens*.

Jogadores do Botafogo em férias se reapresentam em janeiro para excursão

Os jogadores do Botafogo estiveram ontem à tarde no clube onde receberam os vencimentos de dezembro e o 13.º salário e entraram em férias até o dia 2 de janeiro, quando iniciarão os preparativos para a temporada pelas Américas a partir do dia 8 de janeiro.

O Conselho Deliberativo do Botafogo esteve reunido e votou a verba para o futebol no exercício do próximo ano, no montante de NCr\$ 2 milhões e 240 mil, a maior já registrada pelo clube.

EXCURSAO EM JANEIRO

A equipe profissional vai fazer a partir de 8 de janeiro uma excursão pelas Américas, com o empresário Cacildo Ozés. A temporada será iniciada em Lima, com três jogos, seguindo-se Bogotá, Caracas, Costa Rica, Guatemala e México, num total de 10 partidas.

O torneio do México, que o Botafogo já venceu duas vezes, não está ainda confirmado, mas se for realizado será em fins de fevereiro, em data em que o

Botafogo talvez não possa disputar.

Na reunião do Conselho Deliberativo, foi aventada a possibilidade de o clube adquirir dois jogadores para a equipe profissional, sendo um zagueiro de área e um médio. Os nomes de Scala e de Luis Alberto, do Bangu, foram lembrados. Há em estudo uma possível troca de Afonso — que quer ir completar seu curso de medicina no Rio Grande do Sul — por Scala.

O brasileiro que tanto se orgulha de sua hospitalidade, está começando a dar, no futebol, mancadas imperdoáveis, com o tratamento da CBD aos jogadores da FIFA, no mês passado e, agora, a desconsideração aos alemães, abandonados no Maracanã, anteontem à noite, às escuras, sem poder treinar; não falando da grosseria de meia-dúzia de rapazes que, anteontem à tarde, receberam os alemães na praia do Arpoador, a atirar contra o ônibus dos jogadores, copos de papel cheios de areia.

Não deve ser discriminação de fundo nacionalista porque, no mesmo dia, em São Paulo, o marechal Paulo de Carvalho destrutava a imprensa brasileira, fazendo dos jornalistas as primeiras vítimas de uma cruzada disciplinadora do jogador brasileiro. Acho perfeito que o Sr. Paulo de Carvalho ponha ordem na seleção, enquadrando jogadores e funcionários, e fixando horários para entrevistas e reportagens; sem isso, a concentração dos jogadores cai em regime de promiscuidade no qual trabalho e responsabilidade não podem vingar. Mas, que tenha o marechal da Cosena o máximo de respeito nas relações com a imprensa, pois nem todos os repórteres são pensionistas da CBD e, por isso, prezam muito o seu dever de ir buscar a boa notícia seja onde for, doa a quem doer.

Enfim, o que importa é o jogo de logo mais, pondo em confronto duas seleções de alto nível: Alemanha e Brasil, com a força maior dos dois grandes centros futebolísticos; dos dois lados, a mesma improvisação, pois o profissionalismo já não permite mais a formação de scratches permanentemente em ponto de bola. Sensível desvantagem para os alemães, uma vez que o ambiente e sobretudo a temperatura lhes são adversos. No momento, os alemães jogam o seu campeonato nacional a cinco graus abaixo de zero. Chamo a atenção para esse aspecto porque os brasileiros costumamos prejudicar o destino da Copa do Mundo pelos resultados de amistosos internacional no Maracanã. O exemplo mais grave que me ocorre a esse respeito é de 65, quando a seleção húngara apanhou de 5 a 3, num jogo em que já no primeiro tempo a seleção de São Paulo ganhava de 5 a 0. A vitória, aparentemente sensacional, deu aos brasileiros a sensação de que o tri estava quase no papo. Um ano depois, em Liverpool, a seleção nacional do Brasil apanhava de 3 a 1 daquela mesma seleção húngara ridicularizada em São Paulo.

Do ponto-de-vista da organização de jogo, a seleção brasileira deverá aparecer, hoje, modificada em relação ao esquema da última excursão. A escalação de Paulo César, na ponta esquerda, desfaz, naturalmente, o tripe de canhotos Tostão-Rivelino-Gerson, ficando o primeiro liberado para a ação ofensiva, alternando-se em jogada de aproximação com Pelé e em descidas para a ponta esquerda. Digase, de passagem, que, pelo desejo pessoal de Pelé, a seleção teria o ponta-esquerda avançado tal como no Santos. Ele tem dito isso a confidentes e aproveito a hora para dizer a Pelé que a concepção moderna não deve distinguir extrema recuado de extrema avançado: com Paulo César, a seleção terá um ponta recuado no momento de defender e avançado na vez de atacar. Esse duplo papel Paulo César tem representado a contento na equipe do Botafogo, na qual é uma das peças mais agressivas na hora do contra-ataque ou do chute na entrada da área.

Quem deve estar um tanto aliviado com o desmonte do tripe de canhotos é o velho Didi que, em recente conversa com Vavá, duvidava do sucesso da nova seleção: "Um time com três canhotos no meio dificilmente dá certo: é muito torto junto na armação..."

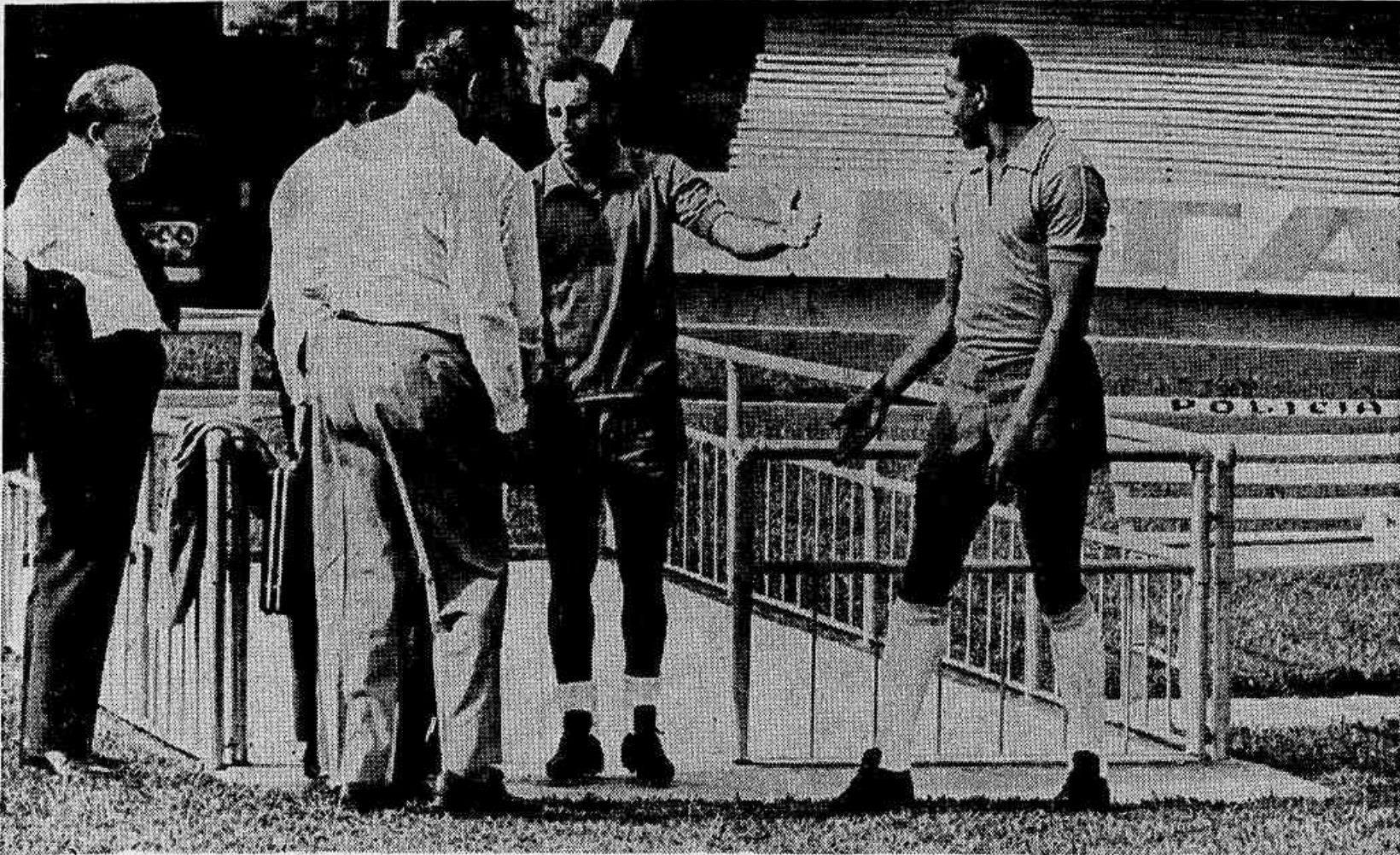
Aimoré Moreira, sabe, melhor que ninguém, que uma das regras dominantes do moderno futebol alemão é a tática de procurar dominar as jogadas de curta distância à base de dois-contra-um, três-contra-um, que não chega a ser uma coisa original mas que, praticada corretamente e em velocidade, acaba transtornando o rival. O treinador Tim sempre defendeu o princípio do futebol de aproximação que encerra o próprio plano alemão: em torno do jogador de posse da bola devem ficar, em movimento, um mínimo de três jogadores para com ele formar três pares e lhe oferecer três opções de passe e uma quarta que seria o avanço, com a bola, do iniciador da jogada. Essa hipótese, bem treinada, é ideal para a seleção brasileira que dispõe de gente com alta capacidade individual.

Do ponto-de-vista da concepção de jogo, a seleção alemã lidera, sem dúvida, o movimento de futebol franco e solidário praticado na Europa. Seu velho treinador do passado, Sepp Herberger, campeão mundial de 54 e, hoje, o grande teórico do futebol alemão, escrevia, antes da Copa de 66, no livro *International Coaching Book*, editado na Inglaterra: "O ideal do futebol é ter o nosso time, sempre que possível, mais gente, nas duas áreas que o adversário."

E, desde então, o futebol europeu passou a ensinar ao mundo uma lição que, aprendida de todo pelo jogador brasileiro, pode nos devolver a liderança do futebol mundial, dentro de dois anos.

Brasil enfrenta Alemanha ainda invicta este ano

REENCONTRO



Gérson e Jurandir assim como a maioria dos jogadores treinaram ontem no Morumbi e só hoje chegam ao Rio

Aimoré acha que problema é a ponta

São Paulo (Sucursal) — Para o técnico Aimoré Moreira, o maior problema da seleção não é a falta de conjunto, mas sim, e escôlia a próxima relação, que será a última até a Copa do Mundo.

Depois de dizer que já testou 52 jogadores, e que tem uma lista com os nomes de alguns que estão certos para as eliminatórias, Aimoré falou que Clodoaldo, do Santos, disputará a posição com os outros convocados atualmente. Analisando o time, o treinador informou que terá de fazer pequenas modificações, sendo uma na defesa e a outra na ponta esquerda, onde estão as maiores dúvidas.

PROBLEMA MAIOR

— Tenho a ficha completa de cada um dos 52 jogadores que já foram convocados por mim — disse Aimoré — e, antes do final do ano, entregarei uma relação dos que considero como aptos a integrarem o time que vai disputar as eliminatórias.

Depois de explicar que não tem se importado com os esquemas que vai usar, o treinador disse que o problema é escolher os 25 jogadores que comporão a última relação de convocados.

— Adotar esquemas e treinar a equipe — continuou — são os

problemas que menos me preocupam. Primeiro preciso saber quem serão os jogadores que terei para as partidas importantes, como as eliminatórias. Do time atual, já tenho uma boa base, pois terei apenas que fazer pequenas modificações.

Acredita o técnico que a defesa precisa apenas de uma pequena modificação, talvez no meio da área. O zagueiro Joel, que sofreu um acidente e se encontra em recuperação, reúne as preferências para voltar ao time como titular, de quarto zagueiro.

— Já experimentei muita gente na defesa e estou contente com os resultados — prosseguiu — pois os que vêm sendo chamados com mais assiduidade mostraram condições.

Everaldo e Sadi mostraram qualidades, sendo que o primeiro tem tido um comportamento excelente. Como Sadi está contundido, e já foi testado, temos que ver este novato, Ederal, que tem se destacado. Paulo Henrique, que foi chamado a última vez, nós já conhecemos de sobra e é um grande jogador também.

SEGUNDA DÚVIDA

A outra dúvida de Aimoré está na ponta esquerda, onde Edu e Paulo César têm se re-

vezado. O primeiro joga, inclusive, na direita e o segundo, que faz o trabalho de armação, ajudando o meio-de-campo, terá, agora, sua maior oportunidade de mostrar se poderá continuar na equipe.

— O maior problema que tenho — continuou — ainda está na ponta esquerda, onde Paulo César e Edu vêm se revezando, mas poderão, conforme a continuidade das observações, dar lugar a outro.

Aimoré poderá tentar alguns jogadores de meio de campo na ponta esquerda, estando, inclusive, Tostão com chance de atuar naquela posição.

CHANCE PARA CLODOALDO

Gérson, Piazza, Zé Carlos, Carlos Roberto, Rivelino, Dirceu Lopes, Denilson e Clodoaldo, disputarão, com o decorrer do tempo as quatro vagas para o meio de campo. Além dos quatro convocados, Clodoaldo é quem reúne a preferência do treinador.

— Dos convocados para o meio de campo — prosseguiu — alguns já estão garantidos, mas venho observando Clodoaldo há bastante tempo e ele terá a chance de disputar a posição ou uma vaga com os outros.

Quando lhe perguntaram se três jogadores no meio de cam-

po, que só chutam com a perna esquerda, não seria um problema sério, Aimoré respondeu:

— E se eles só chutassem de direita, vocês fariam? O negócio é saber jogar, se colocar em campo, cobrir o companheiro e, acima de tudo, lutar com amor pela seleção.

MAIOR AUTORIDADE

Da atual relação dos convocados, não aparecem vários jogadores que foram indicados por Aimoré. Jairzinho foi relacionado pelo técnico, mas a Cossena tirou seu nome da lista.

— O problema do Jair — continuou — foi que ele está contundido. Eu não sabia e coloquei-o em minha lista. Depois fui saber que ele estava se ocupando no Botafogo, inclusive sem treinar, para poder jogar na seleção.

Para Aimoré, as modificações que a Cossena fez em sua lista de convocados "foi natural e eu esperava" disse.

— A Cossena existe para isso — prosseguiu — e se eles acham que um nome indicado por mim não serve, por uma razão qualquer, têm todo o direito de modificar. É muito importante que a disciplina seja preservada e muitas vezes eu relaciono um jogador por suas qualida-

Sérgio de Oliveira
Enviado especial do JH e Sucursal

des técnicas e eles cortam por questões disciplinares.

A LISTA FINAL

Após as partidas contra os selecionados da Alemanha e Jugoslávia, Aimoré entregará a Paulo Machado uma relação de jogadores que deverão se apresentar, toda vez que necessário, para treinar.

— Pretendo, antes do final do ano — continuou — apresentar ao doutor Paulo uma lista de jogadores que deverão ficar à disposição da CBD. Nos reuniremos estes jogadores algumas vezes para treinos e provas, dando início aos trabalhos que se terminarão após a Copa do Mundo.

Acredita o treinador que, caso consiga realizar este desejo, para as eliminatórias o Brasil terá um time bem armado e com os jogadores completamente integrados.

— Além de ter um time com conjunto, a parte psicológica estaria bem adaptada. Os jogadores, de tanto convivem, teriam maior confiança e amizade um ao outro. Seria um time igual ao de 58 e 62, quando ganhamos as duas Copas do Mundo, principalmente por causa da união entre todos, o que facilitaria o meu trabalho, porque assim eu poderia ter diálogo franco e de grande proveito para a equipe — finalizou Aimoré.

Brasil e Alemanha Ocidental jogam às 21 horas de hoje, no Maracanã, com arbitragem do húngaro István Szólt, cumprindo etapas diferentes em seus preparativos para a próxima Copa do Mundo, a seleção brasileira chegando indefinida ao fim da temporada que antecede a sua participação nas eliminatórias e a alemã mantendo-se invicta em 1968.

Esta é a décima quinta partida do Brasil este ano, não contando as quatro em que o seu futebol esteve representado por uma seleção de São Paulo ou com base no Botafogo e no Cruzeiro. Foram conseguidas, até aqui, dez vitórias contra apenas quatro derrotas, mas os resultados técnicos, a julgar pelas sucessivas mudanças na seleção, não corresponderam.

Os alemães, nos oito jogos disputados este ano, venceram cinco e empataram três. Embora não atravessassem a mesma forma da época da última Copa do Mundo, continuam se situando entre os melhores da Europa. A partida de logo mais — com preliminar às 19h30m entre os juvenis do São Cristóvão e do Madureira — marca o início de sua excursão pelas Américas.

Brasil

A exemplo do que aconteceu há um mês, quando houve o amistoso com a equipe representativa da FIFA, é impossível prever o que pode ou não realizar a seleção brasileira num importante jogo internacional. Novamente armada às pressas e ainda se ressentindo da falta de um plano de trabalho, ela é, como sempre, um enigma. Conjunto, certamente, não possui, pois tanto a linha de zagueiros como o grupo de atacantes ainda não jogaram juntos,

sujeltando-se a novas experiências que seriam válidas, talvez, em outras circunstâncias, mas não a seis meses das eliminatórias, para as quais nem mesmo Aimoré Moreira sabe qual a seleção-base.

As atividades da seleção brasileira, este ano, começaram com duas poucas expressivas vitórias sobre o Uruguai (2 a 0 e 4 a 0), numa Taça Rio Branco disputada em junho. Em seguida, teve início a excursão ao exterior, justamente com uma derrota para a Alemanha Ocidental (2 a 1), em Stuttgart. Uma vitória sobre a Polónia (6 a 3), em Varsóvia, uma derrota para a Tcheco-Eslováquia (3 a 2) na Bratislava, e nova vitória sobre a Jugoslávia (2 a 0), em Belgrado, encerraram a fase europeia da excursão. Depois — tendo de se submeter a um longo voo — a seleção jogou em Lourenço Marques, derrotando Portugal (2 a 0) e derrota para a seguir até o México e lá colher dois maus resultados: vitória sem brilho sobre a equipe olímpica mexicana (2 a 0) e derrota para a seleção nacional daquele país (2 a 1). Em Lima, o Brasil venceu duas partidas com o Peru (4 a 3 e 4 a 0), só voltando a jogar no mês passado. Uma vitória e uma derrota diante do México (2 a 1 e 2 a 2) e mais outro resultado positivo contra a FIFA (2 a 1) completam os jogos.

o ataque da seleção marcou 39 gols (média de 2,78 por jogo) e a defesa sofreu 16 (média de 1,41). Mas o detalhe importante é que mais de quatro equipes foram convocadas, a seleção nunca atuou duas vezes da mesma forma e em nenhuma partida acusou bom índice de conjunto.

Alemanha

A Alemanha Ocidental — vice-campeã mundial em 1954, —

P de Carvalho não entende porque Edu na direita

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Paulo Machado de Carvalho, chefe da seleção brasileira, disse, ontem, que não sabe os motivos das escalas de Edu na ponta direita e de Paulo César na outra extrema, mas que se isso não der certo, "o Aimoré vai ouvir poucas e boas".

O caso da suspensão de Eurico pelo STJD ficou resolvido entre o chefe do selecionado e o Sr. Antônio do Passos, por telefone, quando o dirigente da CBD afirmou que o jogador poderá ser escalado, "uma vez que sua punição só se prende ao clube, e não à seleção", mas não deu detalhes.

FIM DE CRISE

O Sr. Paulo Machado de Carvalho chegou ontem ao Morumbi com seu costumeiro ternão marrom, dizendo que se os repórteres não fizessem o que fizeram, "seriam os piores jornalistas do mundo." O chefe da seleção se referia à invasão de campo por parte dos jornalistas, por não conseguirem informações antecipadas, por um capricho do chefe do selecionado com a ordem: "não haverá coletivo, caso os repórteres fiquem em campo", o que de fato aconteceu, prejudicando a seleção que jogará contra a Alemanha sem efetuar um coletivo sequer.

O chefe da seleção acertou-se dos jornalistas dizendo: "Não há problema de acesso ao campo, mas não se concretizou por falta de planejamento." — Toninho chegou ao Morumbi quarta-feira bastante aborrecido, dizendo que pela quarta vez não podia atender à convocação e que por isso, nem havia trazido a maleta de roupas, pedi ao Sr. Paulo para que deixasse Toninho na concentração, para evitar que o atacante não ficasse complexo.

Segundo o médico da Cossena, a permanência de Toninho junto à seleção será útil para todos, inclusive ao jogador, que terá condições de atuar pelo Santos na próxima quinta-feira, graças ao tratamento orientado pelo Doutor Lúlio Toledo, incluindo massagens e banhos, três vezes ao dia.

— Esperem dez minutos que eu trarei a formação do time. Farei tudo o que vocês quiserem. A função de vocês é me prejudicar, a minha é prejudicar vocês, por isso não estou magoado com a invasão de campo — explicou o Dr. Paulo de Carvalho.

Depois de uma reunião que durou hora e meia, e não dez minutos conforme o prometido, o chefe da seleção trouxe aos repórteres a formação do time: Picasso, Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Everaldo; Gérson e Rivelino; Edu, Tostão, Pelé e Paulo César.

— A única dúvida é Pelé. Não sabemos se aguentará jogar os dois tempos, mas como Pelé tem um brio fora do comum, acredito que tudo dará certo.

Paulo Machado de Carvalho não soube explicar o porquê da escalas de Edu na ponta direita e Paulo César na esquerda, uma vez que só há um ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convocado que é Nado: — Isso é com o Sr. Aimoré Moreira — disse. — Se ele falhar lá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Aimoré vai aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo, enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-d



Martius e Spix, com um guia, na região de São Francisco

VON MARTIUS

UM BRASILEIRO

NONNATO MASSON

Honrado por um dos seus biógrafos como "conquistador intelectual do Brasil", Martius, que considerava o Brasil como a sua segunda pátria e, em carta para os amigos, se assinava *Um Brasileiro* e que escolhera a cidade alemã de Schledor para viver seus últimos dias porque nela sua saudade "achou um Corcovado, uma Gávea, uma cascata da Tijuca, uma lagoa Rodrigo de Freitas", na última correspondência trocada com o Conselheiro Paulo Barbosa da Silva, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dizia, em 1867, aos 74 anos de idade, um ano antes de morrer:

— Nós, velhos, vivemos de lembranças e saudades. Esse, em verdade, é para mim o país para o qual, por acontecimentos providenciais, estou consagrando meus desvelos literários. Ainda alguns anos; depois, dormirei no chão destas pacíficas montanhas; mas algumas pessoas do Brasil dirão: "Morreu um alemão, um sábio e ativo lente, que trabalhou entre nós e amou a nossa gente!"

O PAI DAS PALMEIRAS

Martius, chamado também de "O Conquistador da Natureza" e "O Pai das Palmeiras", desceu aos mais fundos vales, saudou de perto o céu, atingiu o cume das mais altas serranias, invadiu o interior dos desertos, franqueou montanhas, subiu e desceu rios, penetrou nações de índios, palmilhou águas e terras, retratou gentes, cafusas e mamelucos, árvores e bichos, descobriu a Geografia, inventou a Etnografia indígena, a Botânica e a Zoologia brasileiras, e ensinou, para quem quisesse escrever honestamente, indicando os caminhos dos seus documentos autênticos nos arquivos europeus, como escrever não só a História mas também a Pré-História do Brasil (Varnhagen quis e recolheu seus ensinamentos). Ensinou também como evitar massacres de índios pelos civilizados e de civilizados pelos índios (mas, neste caso, ninguém recolheu seus ensinamentos).

Teve início no Rio, a 16 de julho de 1817, o trabalho da expedição científica austro-bávara incumbida de pesquisar, estudar, ca-

talogar, documentar, o mais exaustivamente possível, todas as produções naturais do Brasil. A expedição fora acertada em 1816, por ocasião do casamento da Arquiduquesa Leopoldina da Áustria com o Príncipe Dom Pedro I, entre os Governos da Áustria, Baviera e Brasil. Dela faziam parte, além do monge Karl Friedrich Philipp von Martius, de 22 anos de idade (já então reconhecido como sábio em ciências naturais), Johann Baptist von Spix, zoologista, Ender, Weber e Nerina.

Apenas Martius e Spix, no entanto, empreenderam a viagem e do Rio se dirigiram a São Paulo e Minas, navegaram o rio São Francisco, percorreram os vales do rio Doce e Jequitinhonha, atravessaram a cavalo o sertão baiano, demoraram-se em Ilhéus, estiveram por duas vezes em Salvador, rumaram para Juazeiro, penetraram no sertão de Pernambuco, subiram-no, atravessaram o Piauí, tocaram em Caxias, no Maranhão, e foram, pelo vale do Itapicuru, na direção de São Luís, onde tomaram uma igarité e foram-se embrenhar no Amazonas. Spix seguiu o curso do grande rio até o Peru; Martius foi pelo rio Japurá às fronteiras de Nova Granada, na Colômbia: ele subiu esse afluente do Amazonas até à grande cachoeira de Araquara, e no regresso se reuniu a Spix na foz do Rio Negro. Em 15 de abril de 1820 chegaram a Santa Maria de Belém do Grão-Pará, e pelo fim do ano retornaram para Munique.

O espírito de curiosidade, a amplitude de cultura e o poder de observação de Martius permitiram-lhe retratar, dos mais variados pontos-de-vista e sob todos os aspectos, a sociedade colonial, os sertões, as minas diamantinas, as nações indígenas, as comunidades litorâneas, a flora e a fauna, com uma riqueza verdadeiramente impressionante de dados e informações de toda ordem. Nada escapou à força de penetração e análise do notável homem de ciência, amigo e admirador do Brasil, em cuja obra se aliam, para lhe dobrarem o interesse, o rigor, a lucidez e a profundidade das observações e a simplicidade de estilo, o colorido e a fácil comunicação dos grandes escritores. Foi, não há

dúvida, a de Martius, a mais ampla e de melhores resultados para a cultura brasileira, de quantas expedições científicas percorreram o Brasil nos séculos XVIII e XIX.

OS SEXOS OCULTOS

A narrativa da viagem através do Brasil, escrita por Spix e Martius, que é uma reportagem excitante em quatro volumes, gostosa, fácil de ler, dada à publicidade em Munique, em 1823, sob os auspícios do Rei Maximiliano José I, da Baviera, foi saudada por Goethe, Cornelius e Humboldt como "um monumento." Após a divulgação de *Viagem pelo Brasil*, Martius não parou mais de escrever e desenhar e publicou então, entre outros, os livros *A Fisionomia do Reino Vegetal do Brasil*; *História Natural das Palmeiras do Brasil*; *Ideias sobre a fabricação do pão feito de farinha de mandioca*; *Natureza, doenças, medicina e remédios dos índios brasileiros*; *Sistema de matéria médico-vegetal brasileira*; *Contribuições à Etnografia e Filologia da América, especialmente do Brasil*; um rico in-folio com pinturas das criptógamas brasileiras (plantas que têm os órgãos sexuais ocultos, ou, genericamente, as que não dão flores); um *Atlas do Brasil*, no qual, pela primeira vez, o rio Amazonas foi minuciosamente detalhado em todo o seu curso; concluiu a obra de Spix (que morreu em 1827) sobre mamíferos, aves e anfíbios do Brasil (com o auxílio dos zoologistas Agassiz, Arute, Wagner e Pesty), *Flora Brasiliensis* e, já às vésperas da morte, divulgou um último trabalho: *Glossário de diversas línguas e dialetos que falam os indígenas do Império do Brasil*. Esse glossário apresenta os termos das línguas e dialetos indígenas traduzidos para os seus correspondentes em alemão e português. Martius dominava vários idiomas.

FLORA BRASILEIRA

Flora Brasiliensis, a obra-prima de Martius, sem rival nos anais da Botânica, que concede ao Brasil o privilégio de ser o país que melhor tem documentada, classificada, descrita, figurada, a sua flora, escrita em la-

— Enquanto houver palmeiras é impossível que fique esquecido o nome de Martius! Assim falou o naturalista Alexandre von Humboldt, em 1825, deslumbrado diante da *Fisionomia do Mundo Vegetal Brasileiro*. Falava do autor da obra, ímpar no mundo, Karl Friedrich Philipp von Martius, alemão de nascimento, italiano de origem, médico por diploma, botânico por vocação, que passou três anos, de 1817 a 1820, viajando através do Brasil (dá nome a uma rua na Gávea e tem herma no Jardim Botânico) e que até morrer em Munique, a 13 de dezembro de 1868, passou sua vida, exercitou seu gênio e expandiu seu amor, escrevendo sobre o Brasil. Escreveu perto de 50 mil páginas, fez mais ou menos 10 mil gravuras, que compreendem cerca de 20 títulos formados por, aproximadamente, 100 volumes; obra monumental consagrada à Geografia, Botânica, Lingüística, Zoologia, Folclore e à Metodologia da História do Brasil.

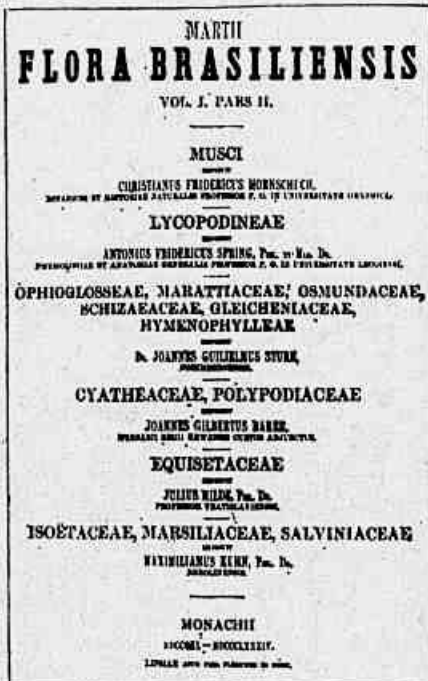
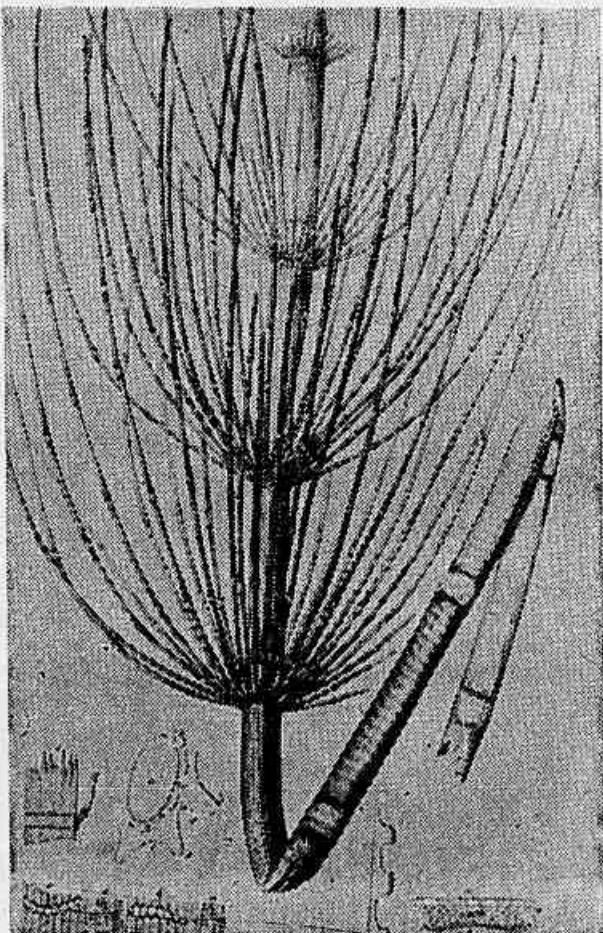
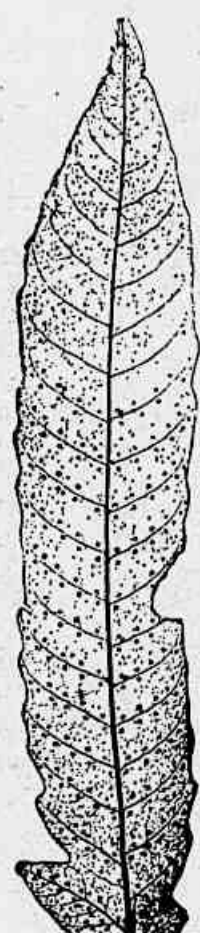
sem utilizados como elemento militar e náutico e insistiu para que a raça brasileira, pura, fosse preservada, assim como a língua autóctone, que entendia não devia ser substituída pelo idioma português, e o Glossário que fez foi com o objetivo de fazer com que todos os brasileiros aprendessem o tupi e esquecessem a língua dos senhores.

Martius nasceu em Erlangen, cidade da Baviera, em 17 de abril de 1794. Seu tio-avô, Henrique Martius, fora o autor de *Flora de Moscou* e seu pai fundou a Sociedade Botânica de Regensburg. Dêle disse Max Fleiss que "na idade das flores amou as flores e aprendeu os seus nomes, sua composição, seus órgãos; jovem, enfrentou o mundo dos vegetais, reconhecendo, classificando e registrando nos livros do seu domínio desde as algas quase imperceptíveis até os baobás da África e os verdes gigantes do Amazonas; velho, enfim, achou-se em um trono e coroado rei por todas as nações e por todos os sábios. Carlos Frederico Felipe de Martius foi rei e, na História ficou rei do reino vegetal."

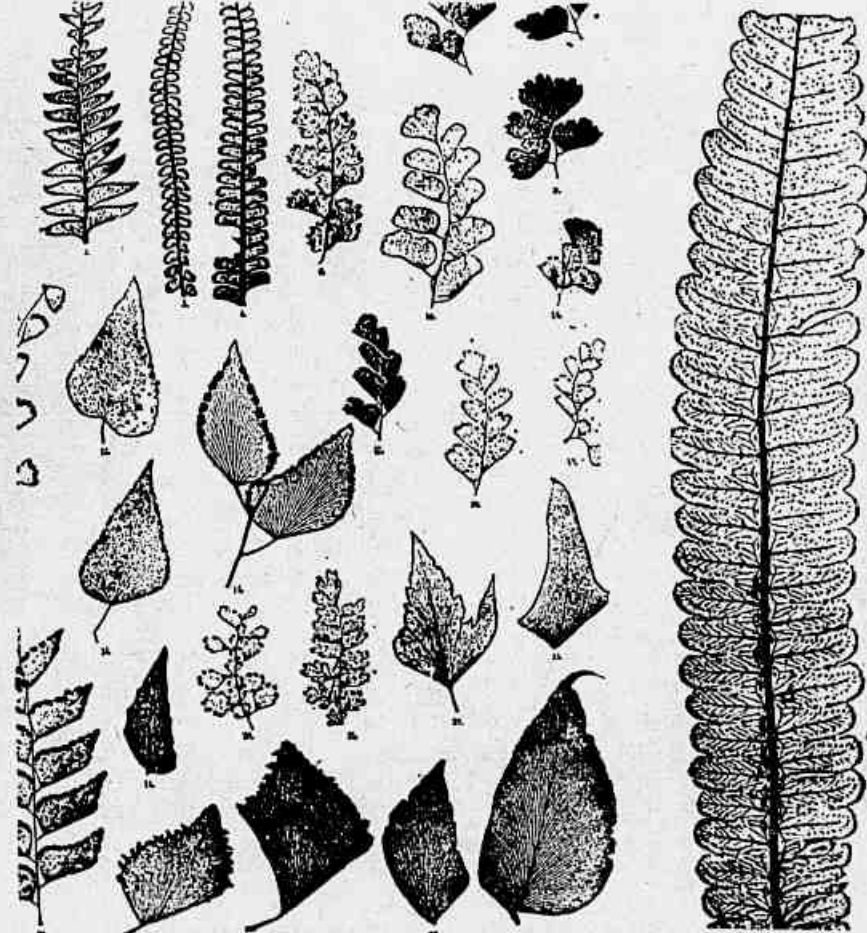
— Tu, leitor, procuras um monumento ao Brasil? Vê, lê a obra de Martius, um brasileiro?

Escuta o que dêle disse Afonso Celso: — "Enquanto as palmeiras do Brasil, glória de nossa flora, dominarem os horizontes com as frondes soberanas e enobrecerem as paisagens, o nome do seu classificador, do seu historiador, do seu pregoeiro, do seu paladino, do seu poeta, que o foi pelo sentimento e inspiração, há-de perdurar honrado e querido."

Karl Friedrich Philipp von Martius, sábio e generoso, batidas pela viração dos ventos gerais, em Tramandai, Guarujá, Icarai, Ipanema, Tambau, Pajuçara, Itapoã, Araçaji, pela vastidão, enfim, do Pindorama, as esguias e esbeltas palmeiras babaçu, anajá, tucum, buriti, açaí, carnaúba, pindoba, tucumã, reverenciam tua memória, orgulhosas, vaidosas, dos nomes de Euterpe edulis, Maximiliana regia, Mauritia vinifera, Cocos capitata, Bactris setosa, Astrocaryum tucuma, Copernicia cerifera, Attalea compta, com que as batizaste!



Folhas, frutos, flores, flores, desenhados por Von Martius, ilustram a *Flora Brasiliensis*, sua obra mais fecunda, formidável monumento da Botânica brasileira.



Clarice Lispector

O LIVRO COMO O MELHOR PRESENTE

Tenho em mãos um dos mais belos livros que vi ultimamente: *Pero Vaz de Caminha, carta a El Rey Dom Manuel*. Tipograficamente é uma obra-prima, edição da Editora Sabiá, de Rubem Braga e Fernando Sabino. O livro vem dentro de uma caixa, o que o torna ainda mais um presente. Os desenhos magníficos são de Caribé. Trata-se de uma homenagem ao quinto centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, versão de Rubem Braga. Palavras introdutórias deste mesmo escritor e editor. "Descoberta na Torre do Tombo em 1773 por Seabra da Silva, o venerável documento, que já foi chamado de nossa certidão de batismo, tem tido muitas versões em linguagem atualizada, desde a de Aires do Casal... até Leonardo Arroio. 'Nosso critério', diz Rubem na introdução, 'foi o de preservar tanto quanto possível, o sabor da linguagem antiga: respeitamos, até os limites do inteligível, a frase de Caminha, em seu torneio e suas repetições.' ... Evitei corrigir o velho Caminha quando ele escreve que um português foi em terra no lugar de à terra, imos no lugar de vamos, ou nenhum não era em vez de nenhum deles era; é gostoso verificar que em alguns casos a linguagem popular do Brasil conservou a honrada sintaxe de nosso primeiro cronista." E termina seu gostoso e simples prefácio dizendo: "... quanto à terra de Santa Cruz, cresceu muitas léguas para o Norte e para o Sul e para Oeste, virando Brasil — e ainda vive, mais ou menos, conforme Deus Nosso Senhor é servido."

"INQUIETAÇÕES DE UM FETO"

Trata-se do livro de contos de um estreante que não é estreante pois que escreve há bastante tempo: José Luís Silveira Neto.

Silveira Neto tem um jeito agudo e inquieto e profundo de contar as suas histórias. O que eu gostaria mesmo era de ver o seu romance publicado. Mas trata-se de um homem que não tem pressa. Como profissão, Silveira Neto é psicólogo. *Inquietações de um Feto* é original. Trata-se de um bom contista que acabamos de ganhar. E conto, por mais curto que seja, é difícil de se fazer bom.

"GRANDES ENIGMAS DA HUMANIDADE"

Os autores são Luís Carlos Lisboa e Roberto Pereira de Andrade, coleção *Presença do Futuro*, da Editora Vozes. Li o livro com a voracidade que só em criança se tem ao ler pela primeira vez uma história. Escrito com uma linguagem acessível e adequada ao texto, *Grandes Enigmas da Humanidade* é fascinante: ganhei o livro mas tenho vários conhecidos que esperam que eu acabe para lê-lo também, porque andaram folheando-o. Na crelha, Rose Marie Muraro diz: "Em todos os tempos, enigmáticos sem solução desafiaram a argúcia do homem. Muitos deles apenas puderam ser melhor compreendidos com os novos recursos que a técnica e a ciência estão proporcionando no século. Entre eles contam-se os seguintes: a Atlântida — desde a mais remota antiguidade, depoimentos de homens ilustres (inclusive Platão) relatam as glórias da avançadíssima civilização do continente desaparecido há mais de cem séculos. Hoje já se sabem muitas coisas a respeito da Atlântida; sua provável localização, as características de seu povo, como foi tragada pelo mar, etc."

O livro fala ainda sobre os discos voadores e os "visitantes do espaço"; as grandes civilizações desaparecidas (inclusive no continente americano — as sete cidades do Brasil), quais os povos que aqui estiveram antes de Cabral e de Colombo (os vikings já são conhecidos; mas quantos sabem que os fenícios e os egípcios aqui vieram desde a mais remota antiguidade?). O futuro (iluminar o futuro é, pois, a melhor maneira de viver o presente).

É um livro de dois pesquisadores que dão as fontes de informações de que se valeram. É sério, além de ser extremamente atraente. Uma aventura no tempo e no espaço.

Um livro de viagens: *Sexo Grátis e Novo*, do arquiteto José Reznik, Editora Pergaminho, prefácio de Oscar Niemeyer. Leve de se ler, curioso, aventuroso. Diz o prefácio de Niemeyer: "Este livro não revela apenas o arquiteto inteligente e curioso que sai a correr mundo atraído pelas grandes obras da arquitetura universal, mas o homem sensível que compreende a vida em todos os seus segredos e deseja vivê-la intensamente." ... Mas se José Reznik mostra-se atento a tudo que o cerca, é com vivacidade, desenvoltura e lirismo que discorre sobre suas andanças pelo Oriente Médio. Não lhe faltam para isso curiosidade intelectual, nem convicções definidas, nem um espírito crítico apurado, como se observa ao definir em poucas palavras a arquitetura de Israel e numa única pergunta, uma atitude característica e engraçada do seu irmão e meu prezado amigo Davi...

Na introdução, Reznik diz: "Juntei essas notas do diário para — além de ganhar a vida — distrair alguns, dar uma idéia da Europa a outros e, mais especificamente, desinibir alguns poucos que se iniciam em arte e arquitetura. A esses últimos dedico este livro." Bom para se ler nas férias.



Scliar: atelier em Cabo Frio

SCLIAIR: O ACESSO À COMUNICAÇÃO

WALMIR AYALA

Carlos Scliar é uma figura que está merecendo interpretação dentro da pintura brasileira. Seu sucesso comercial enfurece muita gente. O caráter decorativo de sua interpretação da figura e da paisagem faz torcer o nariz a outra grande parte. Prática aliás um refinamento de matéria que é um pouco imperdoável num mundo de agressividade a cuja devoração nos entregamos com uma espécie de volúpia suicida. Uma coisa é certa: ninguém maneja como ele esta espécie de virtuosismo do bom gosto, da transparência, da penumbra da cor atravessada pelo grito vermelho de uma fruta ou de uma flor, quando não de um símbolo gráfico (uma letra, um número). Não há em Scliar aquele produto do sofrimento e da frustração que tem florescido em todos os tempos. Sua pintura é produto de alegria e pacificação e mesmo em seus protestos sociais dos primeiros tempos, havia de repente uma irresistível entrega ao grafismo em si, a formas surgidas pela natureza integrada e irracional.

NOVA FASE

Dentro do caminho lento e elaborado da pintura a que se propôs, Scliar está vivendo uma nova aventura. A do relevo. Seus relevos se resolvem nas formas curvas das volutas, de inspiração rococó, assoma da memória das flores de papel de parede avoengo, recompõe a antiguidade que aprendeu a amar no reencontro com a paisagem de Ouro Preto, onde respira um cotidiano de entalhes preciosos que são como o hálito da história. E uma história de paixão, protesto e sofrimento. Pode-se dizer que na exposição atual de Carlos Scliar, na galeria Relêvo, há um registro do romantismo brasileiro. E as cores do passado, certas formas de inspiração popular (carrancas, elementos de decoração religiosa), sobretudo um saudável rompimento com aquele perfeccionismo a que estava chegando sua pincelada, quase imaterial como a impressão mecânica. Como bom gráfico que é, com uma tradição de alto nível neste caminho, Carlos Scliar enveredou pela serigrafia, retomando a antiga experiência de gravura, na qual há uma missão de conquista de público. Enquanto isso sua pintura se enraivece e tenta romper com relevos de *papier maché*, e colagens de antigos documentos manuscritos, aquela serenidade luminosa de superfícies quase metafísicas.

Outro lado notável de Carlos Scliar é a capacidade de mover grupos, de instalar movimentos, de arregimentar e revelar vocações. Ao lado do pintor que se interioriza para criar, há um homem que quer falar, que fala sempre, que analisa a auto-análise, que responde. A este homem damos a palavra nesta reportagem.

MALENTENDIDO

"Creio que há um mal-entendido entre a crítica e a pintura brasileira atual — começa Scliar. Em 1940 eu achava que a crítica era uma coisa muito necessária para esclarecimento de caminhos aos pintores. Nosso trabalho era praticamente intuitivo, sem museus, sem acesso aos *ateliers* dos artistas feitos e de nível internacional. Resolvi romper com esta timidez generalizada e, naquele tempo, fui um dia bater à porta de Segall e pedi para ver as coisas que ele estava fazendo. Para surpresa minha fui muito bem recebido. No Rio tentei o mesmo com Portinari e Di Cavalcanti."

A grande figura daquele tempo era Portinari. Havia ainda o movimento de São Paulo que me interessava pela seriedade. Foi principalmente ajudado, em minha busca de gente e artistas que me ensinasse alguma coisa, por poetas e escritores, entre esses Rubem Braga e Oswald de Andrade. Eu era muito desconfiado da ajuda destes escritores. Parecia que eles procediam comigo, como pais, preocupados com o meu futuro mais por simpatia do que por conhecimento. Interessava-me sobretudo o reconhecimento de meus colegas pintores e da crítica. Eu sempre achei a crítica necessária. Lembro-me do importante ensaio de Sérgio Milliet, naquele tempo, sobre a marginalidade da arte moderna. Era uma realidade que o crítico punha em termos históricos."

COMUNICAÇÃO

"Em 1941, com Lívio Abramo. Clóvis Graciano, Válder Levi, fizemos um álbum pelo processo de *multilite*, uma espécie de litografia. Buscávamos um maior contato com o público. Os escritores eram, praticamente, nosso

único público. Não vivíamos do nosso trabalho. Portinari era a bandeira da arte moderna e eu apareci no momento em que se iniciava o salutar movimento que chega até hoje."

Criam-se os museus MAM de São Paulo e Rio, escolas e galerias. Enquanto isto (de 40/60) a pintura acadêmica vivia e muito bem. No Rio Grande do Sul, neste tempo, eu era acusado de moderno. Chegaram até a fazer uma exposição contra mim, uma sátira amável. Naquele tempo o que eu mais reclamava era uma crítica inteligente, que documentasse o que cada artista se propunha a comunicar através de sua visão do mundo. Eu me propunha então, abertamente, uma temática social."

Depois da terrível experiência da FEB, tendo visto a guerra por dentro, verifiquei que era preciso valorizar a vida onde ela estivesse. Joaquim Cardoso então, diante de umas antigas gravuras minhas, com animais e pelegos, reconheceu a influência holandesa que despertava grande interesse em torno das naturezas mortas. Era um vaticínio que hoje em nosso constatar. Um poeta acertando na crítica."

DEPOIS DE PARIS

"De 47 a 50 estive em Paris, estudando, buscando por todos os meios possíveis o conhecimento que, como autodidata, não tinha adquirido ainda. Contatos profundos com Maria Helena Vieira da Silva, Arpad Szenes e outros artistas desta categoria, constatando que a problemática deles era outra, não era o que eu tinha que fazer no meu trabalho. No fim de quatro anos eu estava saturado, não sabia o que fazer."

Vim para o Brasil. Encontrei aqui o mesmo clima de lá, com a diferença de que lá era autêntico, aqui de orelhada. Decidi ir para o Rio Grande do Sul, para um balanço. Eu estava em crise, com uma tremenda facilidade para pintar e impossibilidade de trabalhar. No sul descobri um grupo de jovens, com as mesmas dúvidas e inquietações: Glaucio Rodrigues, Bianchetti, Danúbio Gonçalves, etc. Glaucio tinha sido considerado por Mário Pedrosa como uma revelação. Danúbio muito influenciado por uma estada na Europa. Todos inseguros e perplexos. Resolvemos nos unir para um trabalho mais disciplinado, esta disciplina se canalizou no sentido de que alguma coisa tinha que ser feita para defender-nos da inspiração européia. Por isso fomos considerados elementos negativos dentro do processo da arte moderna brasileira."

SUPLEMENTO JB

"Foi quando apareceu o *Suplemento Literário* do JORNAL DO BRASIL, de inspiração concretista. Nasceu sob a égide ideológica de Mário Pedrosa, válida fora daqui, mas necessitando de uma transposição em termos locais. Não havia um desenvolvimento natural. Vivíamos à mercê de avanços e recuos permanentes. Era meio suicida imaginar independências. A crítica exercia influência sobre os jovens, que tinham que fazer o que a crítica mandava e achava certo, em troca de aceitação, promoção, divulgação e cobertura. Aliás quero abrir um parêntese para a defesa da presença do artista nos júris de artes plásticas, contrariando o parecer da Associação de Críticos de Arte. Se o poeta é quem julga poesia, os romancistas julgam ficção, por que os pintores não hão de julgar pintura? Os pintores no julgamento de seus colegas são tão parciais quanto os críticos. Acho que o júri deve incluir colecionadores, críticos e também artistas profissionais dando a sua opinião."

O MÍNIMO RESPEITO

"Há poucos dias fui objeto de um pequeno comentário injusto de parte de um crítico local. Eu acho que todo o crítico, seja ou não competente, tem todo o direito de ir a uma exposição e emitir o seu conceito. Corre o risco de acertar ou errar por conta própria. Mas deve fundamentar. Não pode, antes de ver a exposição, se pronunciar. Diz o crítico a quem me referi antes, que agora estou influenciado por Ana Leticia, isto baseado no convite remetido, e que reproduz um de meus trabalhos."

Disse ainda que eu quero agradar o público. Que direito tem uma pessoa que não conhece a minha obra, que não vai às minhas exposições, decidir assim por um julgamento sumário? Meus trinta anos de trabalho merecem um mínimo de respeito. É pre-

ciso que se atente para o fato de que eu me proponho a me comunicar com o maior número de pessoas possível. Acho que Edla Mangabeira tem razão quando me dizia há dias que só na transmissão de um equilíbrio interior encontrava explicação para a grande audiência, em todas as classes e níveis, que a minha pintura vem tendo."

Gosto do mundo, logo transmito uma visão lírica do mundo. Quero me realizar como gente, através da minha obra. O papel do crítico é despertar o público para o sentido do trabalho do artista. Eu sempre pintei com a mesma intensidade. Só que antes não vendia, hoje vendo bem. Não posso combater a minha própria capacidade de diálogo com o público, considerando que é isto que todo o artista aspira. A crítica desavisada, se não atua e não me prejudica, no entanto atua sobre, e prejudica, artistas mais jovens. Afinal, os críticos existem porque os artistas existem. Até 48/49 só tive críticas favoráveis. Apesar de que crítica contra não prejudica ninguém. Vide Picasso."

SERIAÇÃO E SERIGRAFIA

"Desde que me conheço como gente eu procuro vencer a barreira do poder aquisitivo entre a obra de arte e o público. Se a peça única é proibitiva, acho que o artista deve encontrar uma solução digna de seriar, com assistência rigorosa de sua parte, possibilitando a seu trabalho a entrada em qualquer casa. Estimulando a compra a preço acessível, porque é indispensável que comprem. Quem compra imediatamente aplica um valor à sua escolha. Isto é saudável. Em outros tempos tantos gênios fizeram isso: Durer, Goya, Rembrandt, Picasso. Todos pintores e mestres da gravura. Isto para não falar em Daumier, Chagall, Matisse, Morandi, etc."

Aqui é que se determinou que pintor não pode fazer gravura, que os gravadores são uns predestinados do gênero. Os artistas têm que defender pelo menos o direito de fazer o que quiserem, e não se instituírem em castas estanques. É verdade que tivemos excelentes, extraordinários gravadores puros, isto é, que só fizeram e fazem gravura. Lembro Lívio Abramo, Fayga, Goeldi, entre outros. Goeldi, defendia de tal forma seu privilégio que chegava a torcer o nariz para certas técnicas como a do linóleo. Exigia a luta com a madeira para se consumir a grande gravura."

Um dia vendo um *pouchoir* que eu executava observei: "Vê-se logo que você é um pintor." Nosso mestre se defendia, era um purista. Acho que isto mudou um pouco. Se olharmos um pouco para o passado veremos os gravadores alemães usando muito a linoleogravura. De qualquer forma respeito o artista que defende com unhas e dentes o seu caminho. O crítico é que não tem direito disso, está obrigado a uma abertura, a uma vontade de demonstrar e revelar para o público. Picasso, ainda hoje, impôs a linoleogravura; Vasarely, a serigrafia. Pode-se combater um resultado, não uma técnica. No início as minhas serigrafias imitavam a minha pintura. Agora não: eu busco uma clareza, dentro da linguagem específica da serigrafia, sem qualquer equívoco. E defendo isto."

ABERTURA

"É preciso ampliar o número de pessoas que cheguem a nós. Temos um dever enorme de possibilitar a essas pessoas o acesso à comunicação. A gravura é uma linguagem que nasceu para propagar. O *marchand* deformou um pouco esta missão, diminuindo a tiragem para aumentar o preço. Quanto ao consumo, isto não depende do artista, mas do mercado. É preciso que aquilo que ele faz seja colocado de maneira visível no mercado, que quem compra saiba onde comprar. Não existe mercado organizado neste setor. As galerias não se interessam porque não lhes dá lucro. Há uma moça em São Paulo que faz trabalho pioneiro e vitorioso neste sentido. Vendeu no ano passado, só em São Paulo, cerca de duas mil gravuras, levando de porta em porta, de escritório em escritório. Ela está interessada em atacar o Rio. Talvez a Galeria Santa Rosa seja seu reduto. Será um passo de gigante nesta luta tão mal compreendida."

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

● GUERRA MUSICAL

Os amigos comuns tentam apaziguar, mas parece que vai ser difícil. A vaia dos tropicalistas a Chico Buarque de Holanda acabou dando em briga no último dia do Festival da Recorde. Os litigantes, entretanto, estavam na faixa dos torcedores, localizados na platéia.

● SEM MÁGOA

Roberto Carlos, por sua vez, também se mostrou superior e sem ressentimentos às vaías e palavrões que recebeu. A vaia injusta, pelas mesmas jovens que o aplaudiam há menos de um ano, Roberto respondeu com uma das melhores interpretações do Festival — havendo até quem ache que ele merecia o prêmio de melhor cantor.

● SEM CULPA

Apontado pelos cariocas como o responsável pela vitória de Tomzé, o júri especial, o jornalista Paulo Cotrim lava as mãos. Cotrim diz que não tem nada com isso, embora seja um entusiasta dos tropicalistas, em particular Caetano, Gil, Gal e Os Mutantes. Em suma: ele apóia a turma séria.

● O QUE MAIS INTERESSA

Entre as 3.500 músicas de carnaval inscritas em apenas 30 dias no concurso da Secretaria de Turismo, os assuntos de maior incidência são: pilula, mini-sala e Jacqueline.

● O NOME LÁ DÉLES

O encanto da feijoada atravessa nossas fronteiras. Apresentada com todas as honras no último *Life* a receita da feijoada patriota vem acompanhada de uma explicação para a correta pronúncia; para os americanos, feijoada se diz *fayehwah-dah*.

● FESTA GRANDE

Além do jantar no Mário, Elis Regina e Ronaldo Bôscoli receberam um grupo de amigos, em casa, no último domingo, para um churrasco. Tudo em comemoração do primeiro aniversário de casamento.

● ENQUANTO O MUNDO RODA

No convite giratório que os humoristas pátrios fizeram ao público para o lançamento de seu álbum, evidenciou-se sobretudo a versatilidade da marca da editora Expressão e Cultura, capaz de resistir impune às mais violentas rotações.

● ORIGINALIDADE A METRO

Aliás, o Rio está dominado por uma verdadeira história dos convites, pois para sobressair entre tantos, procura-se a originalidade. Na mesma semana em que a inauguração da Grinzing se anuncia com um canecão miniaturo preso por uma fita vermelha, e seguro ao imenso papel por um imenso laço, o Teatro Princesa Isabel bate todos os recordes em centímetros apresentando um convite de 24 x 32 centímetros.

● SEM SÉTIMO DIA

Tinha no início, uma garagem, que se transformou em lanchonete, que virou o Pizzaiolo, e que de Pizzaiolo pretende passar a livraria. Mas como para realizar qualquer nova modificação é necessário apagar os erros arquitetônicos cometidos pelas modificações anteriores, a livraria abrirá por enquanto apenas no sentido imediato da palavra, ou seja, abrindo as portas. Venderá de início livros chamados "novidades" para depois, à medida que se ajeita, ir selecionando. No já conhecido endereço da Montenegro, a Livraria avisa que ficará aberta de 10 da madrugada (para os boêmios) até às 2 da madrugada (para os trabalhadores).

● DEVAGAR SE VAI AO LONGE

Aos poucos, começa o declínio de Chacrinha no IBOPE. O fenômeno ainda não é grave, porém, entre gravar um disco de maiores implicações culturais e outro na base de buzinas e teresinhas, Chacrinha achou mais prudente escolher o segundo.

● NUNCA MAIS

O mesmo grupo de intelectuais e artistas que promoveu um famoso *réveillon*, no ano passado, em casa de Luis Buarque de Holanda, ainda não conseguiu um novo local. Motivo: Luis não empresta mais a casa. Frase atribuída ao recusante: — "*Réveillon* como aquele só uma vez na vida."

● VAI MESMO

Apesar dos desmentidos, Regina Rosemburgo casará mesmo, devendo partir dentro de quinze dias rumo às bodas.

● A VOLTA

Elis Regina vai fazer uma nova temporada na Europa, sob o patrocínio da sua gravadora, a Philips. O roteiro de Elis inclui a Inglaterra, a Alemanha, a Suécia, a Espanha, Portugal e a Suíça. Antes, porém, a Philips lançará os principais discos de Elis no mercado europeu.

● UMA QUESTÃO DE AGENDA

Uma notícia que nem a direção do FIF-II tem: George Lazenby, o novo James Bond, quer vir ao Brasil para o Festival. A informação é do editor Ernest Hecht em carta a um amigo carioca. Hecht, que é hoje também empresário, acrescenta que "vários outros astros estão apenas esperando o convite oficial", pois ninguém esqueceu o sucesso do FIF-I.

● ANTES ASSIM

Márcia Rodrigues, desiludida das "grandes oportunidades europeias", está firmemente decidida a não mais sair do Brasil. Igual determinação se aplica à sua carreira, pois Márcia se diz mais disposta a fazer anúncio para TV do que a se comprometer em filme de má qualidade.

● ASSOCIADOS AFIADOS

De Nova Iorque a SBA manda notícias. Neste mundo de siglas esclarecemos tratar-se da *Sérgio Bernardes Associados* que, trabalhando violentamente, apronta o famoso Hotel Tropical de Manaus, enquanto cria uma *foundation* para desenvolvimento do plano de integração da América do Sul, com pesquisas e criação de infra-estrutura para maior desenvolvimento de áreas continentais. Além de Sérgio, são outros associados Buckminster Fuller, Sojhi Sadão e Amaro Machado.

● UM POR TODOS

A exposição de Augusto Rodrigues, que irá até depois do Natal, se desdobrá dia 19 num coquetel e várias novas

presenças. O próprio Augusto acrescentará aos desenhos uma exposição de fotos suas, em cores e branco e preto, fruto de uma paixão fotográfica que poucos conhecem. Além dele, Doroty apresentará seus trabalhos em madeira e metal. E como se isso tudo já não bastasse, haverá lançamento de um álbum de serigrafias em tiragem limitada de 70 exemplares, com 10 serigrafias, entre as quais as de Bianco, Ana Letícia, Gerson e Farnese.

● TODOS POR UM

Aliás, Augusto Rodrigues, que com sua modestia passa largos períodos meio sumido, confirmou mais uma vez seus sucessos não só de público, como de vendas. Entre os que compraram desenhos seus, estão Nicole Hime, Chagas Freitas, Gina Moraes Ferreira, e Embaixador Mendes Viana.

● DE VOLTA DO ACAMPAMENTO

Em casa do editor Jorge Zahar, jantar para o escritor Erico Veríssimo, que, comentando sua recente e longa viagem, declarava-se cansado dos "oito meses de acampamento."

● O PASSEIO QUE FALTOU

Na festa de encerramento do Festival de Teatro Amador, sentiu-se a falta dos componentes do grupo operário responsável pela encenação de *A Mandrágora*. Apesar de premiados, os operários-artistas não puderam comparecer por ser obrigatório o *traje passeio*, fatídico terno e gravata que a maioria não tem.

● SÃO OS DE LÁ QUE CHEGAM

Aliás, no Festival notou-se, num cômputo final, que as apresentações vindas das províncias eram muito mais ousadas e inovadoras do que as apresentadas pelos grupos cariocas, em geral mais tímidos e convencionais.

● O VALOR DO QUE SE OCULTA

Pela primeira vez este mês, a revista *Fairplay* saiu em envelope de plástico colorido, destinado a satisfazer a Censura ocultando os encantos da moça da capa e a ousadia dos textos no interior. Se a embalagem retardou a saída da revista, aumentou em compensação a curiosidade do público, sempre mais interessado em publicações proibidas.

● ECLETISMO SOCIAL

Glória e Rui Solberg receberam, em sua cobertura do Jardim Botânico, um grupo de amigos para jantar e bate-papo. O grupo poderia ser classificado de eclético: jornalistas, cineastas, atores, atrizes, homens de negócio e o jovem *society*.

● SEM TROCADILHO

Quem está representando as motocicletas japonesas Honda, no Rio, é Eric Waechter. Os compradores iniciais têm sido os seus amigos, entre eles Afrânio Nabuco, que já pode ser visto circulando em Ipanema numa moto branca.

● A QUE VEM

Nara Leão planeja retornar ao teatro em breve. Voltará num *show* musical, com outras presenças de nome.

● LONGA VIAGEM DE CURTA METRAGEM

Enquanto nas telas cariocas fazia sucesso seu curtametragem sobre Jaguar, Davi Neves aplaudia curtos alheios no Festival de Leipzig. A viagem estritamente profissional teve rápida esticada em Londres e Roma.

● DA AMEAÇA ESTIVAL

Frase do jornalista Fernando Pedreira, diante das perspectivas badalantes do verão que começa, e diante, também, das inúmeras cabeças que podem se perder: "Há que se sobreviver até o inverno, até a última praia, até a última gota de óleo." Vai ser difícil.

● MISTO ORIENTAL

Na festa indiana, promovida na Sucata, dos muitos convidados, conhecidos mesmo só dois: Sérgio Mendes e Herb Alpert, que seguiram ao pé da letra as instruções do convite — foram fantasiados de indianos e árabes ao mesmo tempo, se isso é possível. Trata-se, é claro, da famosa improvisação nativa.

● VAI, MAS VOLTA

Quem embarcou ontem para Paris, onde ficará cerca de três meses, é o jovem manequim Bea Vasconcelos. Ela vai ao encontro de Guide, sua irmã, que mora em Paris há cerca de dois anos.

● UM EXEMPLO PILANTRA

Segundo o *Wall Street Journal*, em matéria recente, publicada na primeira página, São Paulo é a segunda cidade do Hemisfério Ocidental. O jornal nova-iorquino mostra a potência, louva as qualidades e apresenta os principais defeitos da cidade e de seus habitantes. Entre os defeitos só não fala do provincianismo, do qual, para muita gente, a vitória de Tomzé foi o último exemplo.

● TUDO EM PAZ

Jamil Helu, representante do Corinthians no Rio, informa: o seu clube não pretende levar Garrincha de volta para São Paulo. A anunciada briga com o Flamengo partiu de corações rubro-negros temerosos da perda de Mané.

● FORA DO PÁREO

Ainda sobre o Flamengo: apesar dos apelos, ameaças e tentativas de sedução, Carlinhos Niemeyer não aceitará a sua candidatura à presidência do clube. Se por acaso o elegerem *no peito*, Carlinhos informa que não toma posse. Diz que é torcedor e não cartola.

DE COMO OBEDECI AO MEU SENTIDO DE ORIENTAÇÃO

Sempre acreditei ter um raro sentido de orientação. Em meio a estradas longínquas, cidades desconhecidas, farejo o ar e como um índio me volto para a direção certa. Foi por isso que, tendo estacionado meu carro além da Central para fazer as compras na rua da Alfândega, decidi voltar pelo túnel Rebouças.

Dei a partida confiante. Apesar de nunca ter atravessado "o maior túnel urbano do mundo" sabia que encontrá-lo era das tarefas mais fáceis. Bastava seguir o impressionante fluxo de automóveis que descia pela Presidente Vargas.

Abriu-se a comporta do sinal, e entrei na corrente. Num instante de lucidez pensei que talvez fosse mais seguro descer pelo Santa Bárbara, mas o instante passou rápido, e eu com ele. Fluíamos compactos. No rumorejar ouvi meu nome, olhei, um amigo me acenava noutra fila, *p e n s e i*, que bom, estou mesmo no rumo certo, e segui em frente.

Sim, porque alguns não foram em frente, desceram por ruas laterais. Mas o fluxo continuava compacto, e eu me sentia segura. Subimos um viaduto; como saber qual, entre tantos? Descemos obedecendo à inevitabilidade das subidas. Havia um sinal. Mas verde, não nos obrigou a parar. Ouvi apitos de trem e deduzi brilhantemente que a via férrea devia estar por perto, o que não me atrapalhou porque nunca soube ao certo por onde passa a via férrea. Quando vi, estava no Maracanã. Mas como boa brasileira sei que todos os caminhos levam ao Maracanã, e não me preocupei. O rio continuava caudaloso apesar de algumas perdas; seguia para o Rebouças, e eu com ele.

Em frente sempre, apesar das curvas. Agora já se evidenciavam vazamentos, o rio perdia sua força, mas a quantidade de carros ainda me garantia estar no caminho certo. Afinal, não era possível que aquela gente toda fosse para outro lugar que não a zona sul. Súbito, um cruzamento, três setas. Na pressa das buzinas, a rigidez da múltipla escolha: só pude evitar as duas primeiras, sem sequer ler a terceira parti na direção que indicava.

Em frente e mais em frente. Em vão farejava o ar, em vão repetia a mim mesma que o Rebouças não podia estar longe. Longe estava eu, depois de tanto andar. Longe e perdida. Nas ruas desconhecidas, só via desconhecidos, e os carros que transitavam ainda compactos ao meu lado eram todos fantasmas, pilotados por *s e r e s* sem rosto. Onde estava eu afinal? Passadas as fronteiras do meu bairro, estava no exterior. Até que vi um cinema, li rápido o nome, repeti Santa Alice, e descobri: meu raro sentido de orientação estava me levando para o Meier!

M.C.

O SERVIÇO

● DO OUTRO LADO: da baía, no Samangui. Réveillon que será em benefício da Casa S. Luis para a Velhice. Providencie seu lugar numa das lanchas que sairão do cais do Salvarmar.

● 1.º DE ANO: outro, no Iate. Festa na base de roupa esporte. Será à beira da piscina e custará NCr\$ 30,00 para sócios e NCr\$ 40 e NCr\$ 50 para convidados.

● NOEL: no restaurante Red Fox, Rua Visconde de Pirajá, 482. Faça desde já suas reservas ou para o almoço ou para o jantar do dia 25. Haverá menu especial, onde uma das atrações será a deliciosa *viande de Grison*, que vem especialmente da Suíça para esse dia. Telefone: 27-7415.

● CALMO: o réveillon de 1.º de ano no Nino. Vai haver ceia. Custará tudo incluído, NCr\$ 40,00 por pessoa. Dentre as especialidades à sua escolha, o badejo com salada nipoise e o picadinho à paulista, para ser servido alta madrugada.

● FÉRIAS: começando, o Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, em Teresópolis. Virão professores e artistas de fora para participar do curso. Mais informações, pelo telefone 46-4402, com Homero Magalhães.

● A BASE DE VINHOS: se o seu caso é o de festejar fim de ano assim, vá até a Rua Jardim Botânico, 616 — Adega Favorita. Leve o seu próprio vasilhame para enchê-lo com vinhos do Rio Grande do Sul. Provas de vinhos, grátis. Ainda se vendem, na Adega Favorita, bacalhau, sardinhas e azeitonas importadas.

● SOB ENCOMENDA: providencie desde já a encomenda, que deve ser feita com antecedência, de perus e presuntos à Califórnia, regados ao vinho Madeira, que o Kí-Nutrie (em qualquer de suas lojas) prepara.

● NÓVO: no Leblon, Rua Aristides Espinola, 19. O *drugstone* Le Figaro, aberto desde o meio-dia, diariamente. Restaurante e chuparia funcionando desde hoje, às 16 horas.

● QUEIJOS: no Grinzing, que já está funcionando em Ipanema (Rua Visconde de Pirajá, 459) há extensa mesa de queijos que podem ser acompanhados do vinho da casa. A partir das 22 horas o Grinzing funciona com música para dança.

● NA PENHA: no Ginásio Estadual Gomes Freire de Andrade (Rua S. Maurício, 87) vai haver espetáculo de teatro. As 17h30m. A Farsa do Advogado Pathelin.

● EM COMPRAS: no centro comercial copacabanense, um local para se fazer uma pausa entre uma e outra compra. No Gordon, defronte da Galeria Menescal, onde se come chile com carne ou então onde se pode comer o lanche trazido de casa — é só sentar numa das mesas do local.

● AGENDA: o Banco da Providência, primeira vez este ano, lança a agenda que está à venda no Palácio S. Joaquim, ou na loja O Sol, ao lado da igreja Nossa Senhora Copacabana (Rua Hilário de Gouveia).

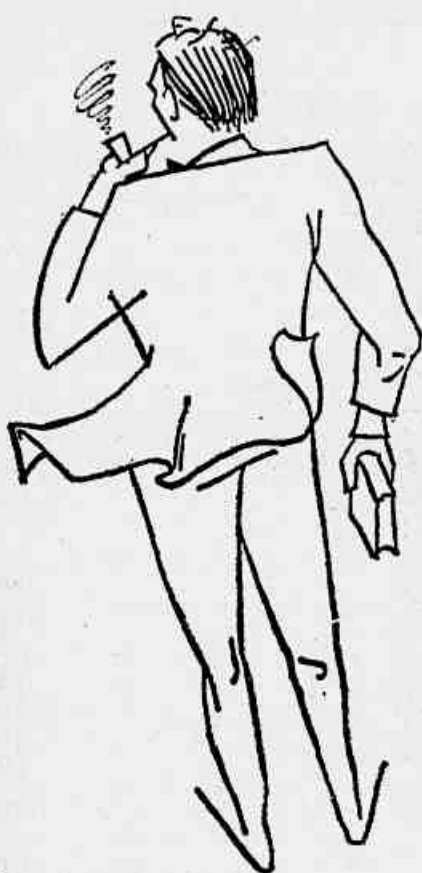
● CARTÕES PARA RIR: em qualquer livraria e em diversas papelerias, os de Thomas de la Rue — uns, com desenhos de humor (de Jaguar, Ziraldo, Cláudio, Fortuna, Scorzelli, Siné); outros, com originais de José de Freitas e monotipias de Geza Heller.

● PARA PRESENTE: a coleção de painéis estampados sobre quadros de pintores nacionais, da Adriação Têxtil. Compra-se na Galeria Toca de Arte Av. Copacabana, 435, loja D. Preço de NCr\$ 380,00 a NCr\$ 500,00.

● TARDE INFANTIL: também no horário de 16 horas e de 17h30m, o Teatro Toneleros apresenta espetáculo infantil: *História do Príncipe Africano*, com o excelente grupo de Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL





UM REPÓRTER NO SERTÃO

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

Um jeitão de *cowboy* ou de xerife? Você acha? Ou melhor, quem sabe um coronel do interior? "Eu estava me sentindo bem dentro do fardão verde. Não é tão pesado assim quanto dizem por aí." Mário Palmério já tomou chá com os acadêmicos, que considera gente afetuosa, inteligente, educada e boa. E não vê razão nas críticas contra a tradicional instituição.

Mário Palmério acha que a borboleta é um pouco esportiva, que faz o traje um tanto semi-cerimonioso. "Vamos inventar esta palavra?" É assim que ele se veste na cidade, hábito que vem desde rapaz. Sua residência é em Uberaba e em fazenda de Mato Grosso. A gravata comum nem tem. "Quando preciso, peço emprestado. Bom, na fazenda vivo quase que permanentemente só, bem, com uma toalha enrolada na cintura."

Fica no interior de Mato Grosso a fazenda de Palmério. Num avião, que ele mesmo pilota, é como se transporta até lá. É perto da terra que escreve. O sertão, sua linguagem interiorana, seu homem é o que procura reproduzir na literatura. Com exatidão, o local, a fala, o fato. Sente-se um pouco repórter. Já ensaiou usar o gravador: "mas se o sertanejo percebe que está sendo gravado perde a naturalidade, começa a falar difícil. Se inibe. E mesmo que se consiga esconder o microfone, como fiz uma vez, seria preciso ficar de ouvido colado duas, três, quatro horas para aproveitar uma ou outra expressão original."

Mário Palmério tem opinião sobre o sertanejo: imaginoso, engraçado, contador de histórias. É um conquistador, um domador. Se vem para a cidade sente-se isolado, inadaptado, tristonho. Mas o escritor não acha que somente a gente sertaneja tem essa necessidade de contato com a terra: "Veja a atração que o sertão exerce mesmo sobre o cidadão. Tem muita gente que lê sobre criação de galinhas e sobre plantação de eucaliptos sem nunca ter estado em contato com uma coisa ou a outra. A terra é a mãe, é o ventre. O homem tem de voltar a ela um dia."

No alto, dentro de seu avião particular, Mário Palmério se isola em tranquilidade. "Parece que bolo melhor as coisas, as histórias, quando desligado de tudo. Mas já percebi que só se escreve quando se está predisposto a isso. Há quase que uma direção misteriosa qualquer." O avião também serviu para as campanhas do Mário Palmério — político no interior.

Durante muitos anos militou neste campo. "Depois fui me afastando porque achei que a literatura era um campo mais agradável. Sempre preferi a política sertaneja que oferece aspectos mais curiosos e engraçados. A de cúpula nunca me fascinou." Mário Palmério também já passou alguns anos de sua vida lecionando, inclusive a

matemática, matéria que não considera incompatível com as letras. Hoje, porém, diz não saber mais nem a regra de três. "Esqueci-me completamente."

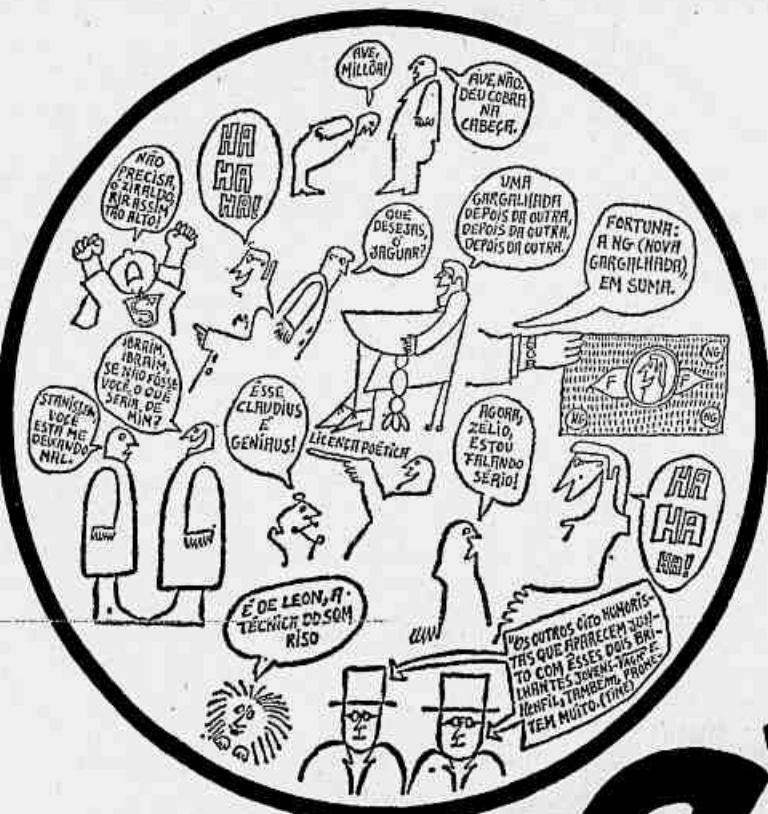
Mário Palmério caminha com passos largos e vagarosos. Tem o corpo grande, costas muito largas e uma cabeça que sobressai. O cabelo é liso, longo e tem o mesmo colorido branco acinzentado do bigode. Durante a entrevista, no salão de café do Hotel Glória, fumava Benson and Hedges. Mário Palmério diz que não é homem rico, mas remediado. Nunca foi de leitura mas os portugueses clássicos conhece bem. Lê e traduz do francês, do inglês e do espanhol. Nesta última língua pôde aprimorar-se quando Embaixador do Brasil no Paraguai, missão que durou um ano e seis meses.

Mário Palmério tem com as frutas cuidado especial. Junto com um grupo está fundando uma sociedade de defesa da fruta brasileira. "Elas estão desaparecendo. Hoje, prefere-se a comodidade das frutas industriais, mais resistentes, mais precoces. Antigamente havia uma variedade infinita de laranjas. Hoje, com o enxerto, industrializam umas duas ou três variedades. A fruta silvestre, regional, está acabando. E' preciso reunir gente para organizar pomares e não permitir que desapareçam. Toda a fruta é um presente do céu. Sempre que posso como."

O autor de *Vila dos Confins* e de *O Chapadão do Bugre* acha que o melhor de nossa língua está na conversa coloquial. "É preciso dicionarizar a nossa língua. Ela ainda não está nos dicionários apesar do esforço que se vem fazendo nesse sentido. O Aurélio Buarque de Holanda está fazendo um levantamento da linguagem interiorana. Tenho oferecido a minha contribuição. Acho isso fundamental."

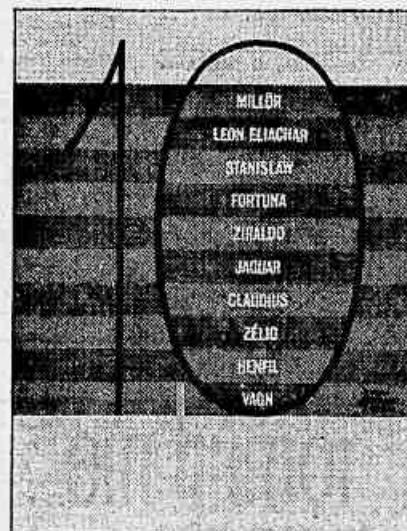
Mário Palmério volta a falar no sertanejo. "Não é que minta propriamente mas exagera muito. Sobre tudo se fôr pescador ou caçador. Ele precisa disso. É o que o mantém, tal a ausência de fatos na sua vida. O sertanejo é por natureza um poeta, um sonhador."

O escritor, agora acadêmico, ocupando a vaga aberta com a morte de João Guimarães Rosa tem novo livro em andamento. *Confissões de um Assassino Perfeito* é o título provável. "Virá escrito na primeira pessoa. Todo o personagem é a gente. Posso entender que se tenha vontade de ser assassino. O romance contará os crimes perfeitos realizados numa cidade do interior, e que um diário encontrado 20 ou 30 anos depois, confessa o autor. Se é importante ser herói? Todo o mundo gostaria de ser herói de alguma coisa. É natural ao homem a vontade de se afirmar."



**Quem
não rir...**

Desdentado, complexado,
envergonhado, amordaçado,
chateado, desbocado ou via-
ja acompanhado.



(Olhe só! Se com êsse anúncio você já riu, imagine quando ler o nosso livro.)

10 EM HUMOR

Cláudius/Fortuna
Henfil/Jaguar
Leon Eliachar
Millor Fernandes
Stanislaw Ponte Preta
Vagn/Zélio/Ziraldo

EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA



DEDETIZAÇÃO  **ZONA SUL 27-9797**
INSETISAN **ZONA NORTE 28-9797**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTREIAS

VIAGEM AO FIM DO MUNDO (Brasil, 1968). De Fernando Coni Campos. Uma viagem de avião transporta um grupo eclético de passageiros à visualização de seus dramas particulares e de lutas coletivas da humanidade. Parcialmente inspirado em capítulos de Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis. Premiado no Festival de Locarno. Com Annik Malvil, Vera Viana, Joffre Soares, Talita Campos, Karin Rodrigues, Valter Fortes, José Maranhão e o próprio Fernando Campos. Capítulos: Riviera, Asteca, Camaduro, Florida: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Fluminense e Petrópolis. (18 anos).

O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (The Naked Runner), de Sidney J. Furie. Frank Sinatra em missão secreta na Alemanha comunista. Tecnicolor/Tecnicolor. Com Peter Vaughn, Darren Nesbitt, Nadia Gray, Inger Strittgen, Sula Luis, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h, (18 anos).



Um Dia de Enlouquecer, de Mauro Bolognini

REAPRESENTAÇÕES

UM DIA DE ENLOQUECER (La Giornata Balorda), de Mauro Bolognini. Um dos melhores (e não o melhor) de Bolognini, com Moravia e Pasolini no roteiro. Interpretes: Lea Massari (extenuante), Jean Sorel, Jeanne Valérie, Rik Battaglia. Alvorada. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Brasil, 1968). De Roberto Farias. Filme-espetáculo lançado pelo cantor Roberto Carlos numa aventura que não leva a sério o filme de aventura. Numa recordista de bilheteria aparecem Reginaldo Faria, José Lewysoy, Côrtes. Scala. (Livres).

FOME DE AMOR (Brasil, 1968). De Nelson Pereira dos Santos. Melodrama, política e sexo sob a primeira direção sofisticada do cineasta de Vidas Secas. Com Irene Steffen, Ariadne Camargo, Paulo Pôrto, Leila Diniz, Manfredo Colatoni, Paisandu e Tijuca Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

CONTINUAÇÕES

AS AMOROSAS (Brasil, 1968). De Walter Hugo Khouri. O novo filme do autor de Noite Vazia difere por aspectos secundários, como a maior comunicabilidade espetacular, mas refina as mutações e fôlego de sua visão, e mais completa e coerente do cinema brasileiro. Com Paulo José (o estudante crônico, fechado em seu celicismo), Jacqueline Myrta (uma personagem com toques mais femininos), e extraordinária Lilian Lemmertz. Aney Rocha, Sônia Garcia, Newton Prado, Inês Knaut, Rina e América: 13h 20m, 15h 20m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. Santa Alice: 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. Outros: Botafogo, Madureira, Central-Niterói. (18 anos).

ANTES, O VERAÔ (Brasil, 1968). De Gerson Tavares. O atropelamento (criminoso?) de um desconhecido põe em questão a vida em comum de Norma Bengali e do filho, o cinema em crise. Um dos filmes brasileiros interessantes do ano, com alto nível técnico, baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Sílvia Grillo, Paulo Gracindo, Maria Bruni. Rax: 14h30m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. (18 anos).

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE (Brasil, 1968). De Jeca Valadão. Sátira e mistério. Crônica da vida de um tranquilo gozador da vida. Com Jeca Valadão, Odete Lara, Norma Blum, Bruni-Ipanema, Festival. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasil, 1968). De Atencio Diniz. Comédia com Oscarito, Caruso e São José (Livres).

DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (I'll Never Forget What's Isana), de Michael Winner. Comédia inglesa, muito viva, com pretensões de crítica à sociedade de consumo. No elenco, Orson Welles, Oliver Reed, Miriam: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CRIME SEM PERDÃO (The Detective), de Gordon Douglas. Joe Leonard (Frank Sinatra), um detetive sem muitos escrúpulos, investiga e assassina um de seus colegas. Com Lee Remick, Ralph Meeker, Jack Klugman. Panavision/Deluxe. Palácio e Copacabana: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

A BATALHA DE ANZIO (The Battle for Anzio), de Edward Dmytryk. Uma batalha-chave para a conquista do Dia-V via Itália. Produção Dino de Laurentiis/Columbia, em 70 mm, cores, com Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman, Mark Damon e, em participações especiais, Arthur Kennedy e Robert Ryan. Rax: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ALGUNS PREFEREM A FRANCESCA (Francia dell'Estia), de Luigi Zampa. Comédia com Vittorio Gassman, Michèle Mercier, Philippe Leroy, Sandro Milo, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

E O BRAVO FICOU SÓ (Will Power), de Tom Gries. O pacífico vaqueiro Charlton Heston se envolve em situações violentas. Com Joan Hackett, Donald Pleasence, Lee Majors. Tecnicolor. Bruni-Ipanema, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Paulo. (10 anos).

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Durel), de Ken Annakin. Aventura em cenários coloniais indianos (1920): o oficial inglês Trevor Howard em ação contra o terrível Yul Brynner, com Charlotte Rampling, Virginia North, Herry Andrews. Kelly e (a partir de 44-feira) Paulo-Piadado. (10 anos).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro fil-

ENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de David Lowell Rich. Kirk Douglas, contratado para proteger a viúva Sylvia Koscina, herdeira de milhões e provável co-responsável pelo assassinato do marido, envolve-se com ela e fica na linha de mira das forças. Com Eli Wallach, Kenneth Haigh, Sharon Farrell. Tecnicolor. Odéon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TORRENTEIA SOBRE O RIO ANARELO (Apocalypse sur l'Anarelo), de Renzo Merusi. Aventura na China de 1950, ainda em guerra civil. Com Anila Ekberg, Georges Marchal, Franca Betelotti, José Joffe. Tecnicolor/Cinemascope. Coral, Ricamar, Riveli, Presidente, Alfa, Rio-Palácio. (14 anos).

VIVA DIANGO! (Preparati la Bala), de Ferdinando Baldi. Western à italiana, com Terence Hill, Horst Frank, George Eastman, Eastmancolor. Plaza (desde 10h da manhã), Condor-Copacabana, Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A INCELAÇÃO — Drama nordestino de Luis Marinho numa encenação do grupo da Faculdade de Letras da UFRJ. Dir. de Luís Mendonça. Teatro Gil Vicente, 132. Sômente hoje, às 18h, e segunda-feira, às 21h. Entrada franca.

FORROBODO — comédia musical de Luis Peixoto e Carlos Benetoucci. Música de Chiquinha Gonzaga. Direção de Jackson de Sousa. Hoje, às 21h 30m, no Teatro João Caetano. Tel. 42-276.

VIVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brício Blair, Henriqueta Brício, Maria Teresa Barroco, Carlos Prieto, Ottoniel Serra e outros. Sérgio Pôrto, Ruy Miguel lemos, 31 (36-343): 21h 30m sáb, 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5h, 17h e dom, 18h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Vaga e Pernambuco de Oliveira, com tramas situadas na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauco Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoléon Moniz Freire, Iracema de Azevedo e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h 30m; sáb, 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5h, 17h e dom, 18h.

JORNADA DE UM INBECIL À O ENTENDIMENTO — Vaga ao cenário a interessante comédia de Pinheiro Marcos, na bem sucedida encenação do Grupo Opinião. Imagem estilizada das injustiças sociais do Brasil de hoje, apresentada sob forma de guisa cômica. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Teresa Calazans, José Wilker, Jorge Cândido, Opilino, Ruy Siqueira Campos, 143 (36-3497): 21h 30m; sáb, 20h e 22h 30m; vesp. 5h, 17h e dom, 18h. Temporada popular NCR\$ 4,00.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos políticos. Inauguração da primeira casa de espetáculos na Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Maria Lúcia Dahl, Zeny Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. Teatro de Bôlso do Leblon. Av. Atlântida de Paiva, 269-A (27-3127): 20h e 22h 15m vesp. 5h, 16h e dom, 17h.

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Triângulo amoroso sob camuflagem de veleidades políticas. Vietnam, Yves Montand, mercenários na África, Annie Girardot, flashbacks de Hitler. Mas, etc. embalados pela musiquinha de Francis Lai e, sobretudo, pela beleza de Candice Bergen, Côres. Leblon (até sexta-feira), Vitória e Madrid: 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 21h. (18 anos).

O ESTRANGEIRO (Le Straniero), de Luciano Visconti. Marcello Mastroianni no papel de Mersault, protagonista do romance de Albert Camus, fundidor francês-argelino processado por assassinato. O respeito à inspiração trágica de Camus garante o interesse desta insatisfatória versão. Com Anne Karina, Bernard Blier, George Wilson. Em cores. Bruni-Copacabana.

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Só os primeiros minutos são excelentes, mas o filme nunca deixa de ser um espetáculo atraente. Premiado com o Oscar. Com o estudante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

QUANDO QUISER (Il Mares e Mio e l'Amazzone Quando mi Paro), de Pasquale Festa Campanile. La-boriosa procura do humor negro de estilo anglo-americano. Com Camillo Cini, Hiveli Bennett, Hugh Griffith, Remolo Valli, Eastmancolor. Bruni-Santa. Paia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

DE DESTINO DE UM HOMEM (Russo), de Sergel Bondartchuk. Drama à época da Segunda Guerra Mundial. Baseado no romance de Sholokhov. Com Sergel Bondartchuk e Zinaida Krihina. No Cine Alaksh: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

JOGOS DA NOITE (Natchik), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para cãsoras em toda parte, um filme insólito, desigual, com uma visão amarga do sexo. Sem cortes. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin, Kevu Helm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wistander, Rune Lindstrom, Jorge Palácio, São José, Bruni-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodore J. Flicker. James Caan no perigoso cargo de psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, em um filme que satiriza (às vezes admiravelmente) o poder oculto das organizações de espionagem e das grandes empresas. Com Geoffrey Cambridge, Severn Darden, Joan Delaney, Penavision/Tecnicolor. São Paulo (Niterói). (14 anos).

LAMIEL, A MULHER INACIÁVEL (Lamial), de Jean Aurel. Stendhal revisito por Cecil St. Laurent (a erotologia de Caroline Chérie), com enfase na importância da alcova para subir na vida. Anna Karina despojadiza-se nos braços de Jean-Claude Brialy, Michel Bouquet, Robert Hossein, Claude Douphlin, com Bernadette Lafont à espelha. Eastmancolor. No Operas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS ESPÍRITOS DO HELICÓPTERO (Helicopter Spies) — Novas aventuras dos agentes da UCLNE. Napoléon Solo e Ilya Kurikyn. Côres. Com Robert Vaughn, David McCallum, Lola Albright e, em participação especial, Julie London. No Pathé (a partir das 12h). Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Paratendos, Alaksh: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXTRA

CINEMATECA SUSPENDE SESSÕES — Todas as sessões programadas para o Auditório do Museu de Arte Moderna foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

Teatro

HIPÓLITO — Trágédia de Eurípides o mito do amor entre Fedra e seu enteado Hipólito visto a luz de uma extensão do mito de invenção. Dir. de Tita de Lencos. Com Ivá Cândido, Ana Maria Madina, Maria Francisco e Fernanda de Almeida. Teatro Nacional de Candelária Av. Rio Branco 179 (22-6331): 21h 30m; sáb, 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom, 18h.

A DAMA MORENA DOS SONETOS — Comédia de Bernard Shaw. Espetáculo público das alunas do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Franco de Barros. Conservatório, Praia do Flamengo, 132. Sômente hoje, às 20h, e segunda-feira, às 21h. Entrada franca.

A INCELAÇÃO — Drama nordestino de Luis Marinho numa encenação do grupo da Faculdade de Letras da UFRJ. Dir. de Luís Mendonça. Teatro Gil Vicente, 132. Sômente hoje, às 18h, e segunda-feira, às 21h. Entrada franca.

FORROBODO — comédia musical de Luis Peixoto e Carlos Benetoucci. Música de Chiquinha Gonzaga. Direção de Jackson de Sousa. Hoje, às 21h 30m, no Teatro João Caetano. Tel. 42-276.

VIVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brício Blair, Henriqueta Brício, Maria Teresa Barroco, Carlos Prieto, Ottoniel Serra e outros. Sérgio Pôrto, Ruy Miguel lemos, 31 (36-343): 21h 30m; sáb, 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5h, 17h e dom, 18h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Vaga e Pernambuco de Oliveira, com tramas situadas na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauco Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoléon Moniz Freire, Iracema de Azevedo e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h 30m; sáb, 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5h, 17h e dom, 18h.

JORNADA DE UM INBECIL À O ENTENDIMENTO — Vaga ao cenário a interessante comédia de Pinheiro Marcos, na bem sucedida encenação do Grupo Opinião. Imagem estilizada das injustiças sociais do Brasil de hoje, apresentada sob forma de guisa cômica. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Teresa Calazans, José Wilker, Jorge Cândido, Opilino, Ruy Siqueira Campos, 143 (36-3497): 21h 30m; sáb, 20h e 22h 30m; vesp. 5h, 17h e dom, 18h. Temporada popular NCR\$ 4,00.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos políticos. Inauguração da primeira casa de espetáculos na Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Maria Lúcia Dahl, Zeny Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. Teatro de Bôlso do Leblon. Av. Atlântida de Paiva, 269-A (27-3127): 20h e 22h 15m vesp. 5h, 16h e dom, 17h.

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Triângulo amoroso sob camuflagem de veleidades políticas. Vietnam, Yves Montand, mercenários na África, Annie Girardot, flashbacks de Hitler. Mas, etc. embalados pela musiquinha de Francis Lai e, sobretudo, pela beleza de Candice Bergen, Côres. Leblon (até sexta-feira), Vitória e Madrid: 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 21h. (18 anos).

O ESTRANGEIRO (Le Straniero), de Luciano Visconti. Marcello Mastroianni no papel de Mersault, protagonista do romance de Albert Camus, fundidor francês-argelino processado por assassinato. O respeito à inspiração trágica de Camus garante o interesse desta insatisfatória versão. Com Anne Karina, Bernard Blier, George Wilson. Em cores. Bruni-Copacabana.

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Só os primeiros minutos são excelentes, mas o filme nunca deixa de ser um espetáculo atraente. Premiado com o Oscar. Com o estudante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

QUANDO QUISER (Il Mares e Mio e l'Amazzone Quando mi Paro), de Pasquale Festa Campanile. La-boriosa procura do humor negro de estilo anglo-americano. Com Camillo Cini, Hiveli Bennett, Hugh Griffith, Remolo Valli, Eastmancolor. Bruni-Santa. Paia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

DE DESTINO DE UM HOMEM (Russo), de Sergel Bondartchuk. Drama à época da Segunda Guerra Mundial. Baseado no romance de Sholokhov. Com Sergel Bondartchuk e Zinaida Krihina. No Cine Alaksh: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

JOGOS DA NOITE (Natchik), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para cãsoras em toda parte, um filme insólito, desigual, com uma visão amarga do sexo. Sem cortes. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin, Kevu Helm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wistander, Rune Lindstrom, Jorge Palácio, São José, Bruni-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodore J. Flicker. James Caan no perigoso cargo de psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, em um filme que satiriza (às vezes admiravelmente) o poder oculto das organizações de espionagem e das grandes empresas. Com Geoffrey Cambridge, Severn Darden, Joan Delaney, Penavision/Tecnicolor. São Paulo (Niterói). (14 anos).

LAMIEL, A MULHER INACIÁVEL (Lamial), de Jean Aurel. Stendhal revisito por Cecil St. Laurent (a erotologia de Caroline Chérie), com enfase na importância da alcova para subir na vida. Anna Karina despojadiza-se nos braços de Jean-Claude Brialy, Michel Bouquet, Robert Hossein, Claude Douphlin, com Bernadette Lafont à espelha. Eastmancolor. No Operas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS ESPÍRITOS DO HELICÓPTERO (Helicopter Spies) — Novas aventuras dos agentes da UCLNE. Napoléon Solo e Ilya Kurikyn. Côres. Com Robert Vaughn, David McCallum, Lola Albright e, em participação especial, Julie London. No Pathé (a partir das 12h). Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Paratendos, Alaksh: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A DAMA MORENA DOS SONETOS — Comédia de Bernard Shaw. Espetáculo público das alunas do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Franco de Barros. Conservatório, Praia do Flamengo, 132. Sômente hoje, às 20h, e segunda-feira, às 21h. Entrada franca.

A INCELAÇÃO — Drama nordestino de Luis Marinho numa encenação do grupo da Faculdade de Letras da UFRJ. Dir. de Luís Mendonça. Teatro Gil Vicente, 132. Sômente hoje, às 18h, e segunda-feira, às 21h. Entrada franca.

FORROBODO — comédia musical de Luis Peixoto e Carlos Benetoucci. Música de Chiquinha Gonzaga. Direção de Jackson de Sousa. Hoje, às 21h 30m, no Teatro João Caetano. Tel. 42-276.

VIVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brício Blair, Henriqueta Brício, Maria Teresa Barroco, Carlos Prieto, Ottoniel Serra e outros. Sérgio Pôrto, Ruy Miguel lemos, 31 (36-343): 21h 30m; sáb, 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5h, 17h e dom, 18h.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elichia Chourru, Franco Interlenghi, Ana Maria Ferrera, Jean Pierre Mocky. Hoje e amanhã os vencedores foram suspensas nesta semana, em consequência do incêndio que destruiu sua tela.

OS VENCIDOS (Il Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni. Com Elich

Grupo Opinião — 36-3497
JORNADA DE UM
IMBECIL
de PLÍNIO MARCOS

Temporada Popular — NCR\$
4,00
Hoje às 20h30m e 22h30m
Compre na Civilização Brasileira e ganhe um ingresso.

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
CIA. ANA VITÓRIA-JACKSON DE SOUZA apresenta
FORROBODO
De Luís Peixoto e Carlos Belmonte — Músicas de Chiquinha Gonzaga; direção de Jackson de Souza.
A comédia musical tropicalista (56 até dia 25)
TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 43-4276 — Hoje, às 18h e 21h30m

Estréia dia 16, às 21h30m
CRIME PERFEITO
"A OBRA PRIMA DO AUTOR DE BLACK-OUT"
no TEATRO GINÁSTICO — Telefone: 42-4521

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam
"VIÚVA, PORÉM HONESTA"
de NELSON RODRIGUES
Hoje, às 20h30m e 22h30m
TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

TONELEROS
GRUPO TONELEROS apresenta
MIRIAM BATUCADA e PAULINHO DA VIOLA
"Nosso Mundo"
Violão: Sebastião Tapajós, Trio Batucada. Direção: ELDA PRIAMI
Miriam continua com o samba-puro de Paulinho da Viola; Billy Blanco
HOJE, ÀS 19H E 21H30M
R. Toneleros, 56 — Res.: 37-3960 — Estacionamento Próprio

AGUARDEM!!!
FERNANDA MONTENEGRO em
MARTA SARÉ
musical de GIANFRANCESCO GUARNIERI e EDU LÔBO
em Janeiro, no TEATRO JOÃO CAETANO

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação Infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h

TEATRO GLÁUCIO GILL — Telefone: 37-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro GB
Promoção da AULUS

Conjunto **ROBERTO DE REGINA**
Músicas da Idade Média e Renascença
ATE 15 DE DEZEMBRO — Hoje, às 21 horas.
Preços especiais para estudantes

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIAS — Tel. 22-0367
Teatro de Arte apresenta
HIPÓLITO DE EURÍPIDES
(FEDRA)

Com: Ivan Cândido — Maria Tereza Medina — Fernando de Almeida — Maria Francisca. — Hoje, às 20h e 22h

ÚLTIMAS SEMANAS
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕESZINHOS)
SABADOS E DOMINGOS ÀS 16H
adapt. e dir. Roberto de Castro
TEATRO GLÁUCIO GILL — R. Barata Ribeiro, 206 — Inf.: 48-0304
e 37-7003. Papai Noel estará presente distribuindo revistas de EBAL, balas, Grapette e sortendo brinquedos para a garotada.

GRUPO TONELEROS apresenta
TEATRO DE BONECOS DE ILO e PEDRO
"HISTÓRIA DO PRINCEPE AFRICANO e o TALISMA ESCONDIDO com as AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"
de Pedro Tourn
TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio
Reservas e informações: 37-3960.
Sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani.
JAIR PINHEIRO apresenta as peças infantis
CHAPÉUZINHO VERMELHO — Hoje, às 16h
UM MACACO EM APUROS — Hoje, às 17h
com o Grupo Teatro Expressão
Estarão presentes o Mágico Sérgio Vanick, Batman, Robin e Papai Noel que distribuirá livros de estória, revistas de EBAL e balas.
Haverá, também, sorteio de prêmios.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani.
Estréia, amanhã, às 16h
O CASTELO DE MULUMI
Estarão presentes o Mágico Sérgio Vanick, Batman, Robin e Papai Noel que distribuirá livros de estória, revistas de EBAL e balas.
Haverá, também, sorteio de prêmios.

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo. Cozinha da categoria internacional — Aberto a partir das 19 horas
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

GOBRADINHO
Chopel Churrasquetel Gelado
Cico Vardel Fries! Pizgal!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado.
Depois da praia, mais um chopinho e "aquela" gelatol
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto da Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

churrascaria Jardim
Aberta das 11 horas da manhã à 1 hora da madrugada
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHURRASCARIA AMIGO DO PAPEL
ONDE TODA GENTE VAI...
Reservas de mesas para sábados e domingos: tel. 42-9241. Anexo, cervejaria ao ar livre, de 11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã
CHURRASCARIA Leme
Rua Rodolfo Dantas, 16
Frente ao Copacabana Palace

Grinzing
RESTAURANTE-DANÇANTE TÍPICO AUSTRO-HUNGARO — Aberto a partir das 19h — Copacabana — Vinhos — Queijos.
Rua Visc. de Pirajá, 459 — Ipanema — Tel.: 47-8640.

Mucuripe
ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCESES
Direção do mestre MIRANDA
Três salões para banquetes — Piano ao vivo — O mais lindo panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro de homens de negócios — Ambiente tranquilo e selecionado.
Av. Nilo Peganha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã às 24h. Tel. 22-8147.

RESERVE SUA MESA PARA O RÉVEILLON
ANOVA **Nazare** Restaurante Típico Brasileiro e Internacional
Com a mesma categoria do Vendôme — American-bar — Pista de dança — Aberto a partir das 12h. — Tel.: 45-5023 — Sábados: feijoada dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-B (Curva da Amendoeira)

oba! que churrasco!
churrascaria tijucana
marquês de valença, 74
28-8870
e que chopp!

chope gelado e bom gosto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lago

CANOAS
Bar e Restaurante-Dançante — Aberto a partir das 16 horas. Sábados, domingos e feriados, a partir das 11h
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Pista de dança ao ar livre para a juventude. Cozinha de alto gabarito. Salão de banquetes. Ambiente familiar. Atração Musical: Ubarajara e o Solo-Vox de Ouro. Direção: MANOEL MASCARENHAS.
Estacionamento próprio com manobristas
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Até que enfim...
CHAMONIX
Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como se o encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais. — Aberto diariamente p/ jantar. Almôço aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

SARAU NOVA DIREÇÃO apresenta
"O NEGUINHO e a SENHORITA"
NOITE ILUSTRADA e ROSE VALENTIM. — Prod. mus: Hélio Meneses
A MELHOR MÚSICA DO RIO PARA OUVIR E PARA DANÇAR
Cozinha internacional
Coisa Louca com Américo Cerqueira e o conjunto — Tereza Koury e Shirley Saldanha — Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

LA FIORENTINA CANTINA
Come for lunch or dinner and you will receive a souvenir.
Venite a pranzo o cena e riceverete un souvenir.
Serviço de banquetes.
AV. ATLÂNTICA, 458-A — LEME — TEL.: 37-1322.

quincy DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas — Av. Copacabana, 647-A (frente à Galeria Menescal) — "Espectacular almoço comercial"

Boite DRINK CAUBY PEIXOTO apresenta todas as noites
LENY EVERSONG
Com seus últimos sucessos nacionais e internacionais.
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068

Você vai chorar de rir com êstes dois malucos
Miêle Tuca

SUCATA Apresenta
MIÊLE & TUCA-69
com o Bossa Jazz Trio. Um show de MIÊLE & BÓSCOLI
Diariamente, à meia-noite e trinta
Reservas: 27-3589.

CERVEJARIA e BAR UANABARA
UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA PARA O RIO, NITERÓI ou PAQUETA.
Praça 15 de Novembro, 27 (junto à estação das barcas — estacionamento em frente). 31-0344

RANCHO ALEGRE
O MAIS PITORESCO RESTAURANTE DA CIDADE
Clíma local — Janto à Legoa da Barra
Siris — Camarões — Churrascos e frangos — Excelsas peixadas — Cozinha internacional. — Ab: sábados: Feijoada completa.
Aberto diariamente — Estrada do Itanhangá, 219 — B. Tijuca.
Tels.: 99-0243 e 99-0652 — Cerele.

Schnitzl MAIS UM SERVIÇO:
Neste mês de dezembro alugue nosso salão de banquetes para almoços, jantares e festas. — Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo com capacidade para 150 carros.
Todas as noites: o melhor jantar e o melhor chopp.

REVEILLON À BORDO
Uma festa diferente para você iniciar o ANO NOVO.
Musical, teia e champagne. — Informações e reservas

Bateau Mouche
Av. Nator Moreira, 11 (Sol & Mar). Tels.: 46-1529 e 26-6450.

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Taberna do Barão
Música selecionada — Sem estereofônico
Cozinha Internacional — Chope da Braham — Pizzas
Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Torre, 600 (ex. Aníbal Mendonça) — Ipanema

Na mais linda praia do Rio, a melhor cervejaria
CHOPP HAUS
Ar condicionado no salão; cadeiras na calçada; sem coque e sem consumo mínimo; Hi-Fi e música ao vivo; Cozinha nacional e internacional; Chopp Skol. Aberto a partir das 11h. Av. Atlântica, 2.946-A — ao lado do Cine Rian, Pósto 4 — Tel.: 36-6085.

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Exposição de arte e artesanato com obras de: Bianco, Carlos, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsek, Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Ianelli, Grassman, Kracjberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.
TAPEÇARIA "DAS ROSAS" e TAPETES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
CURSO DE VERÃO — TEATRO
de 16 de dezembro a 30 de janeiro
INTERPRETAÇÃO: ÁLVARO GUIMARÃES — EXPRESSÃO CORPORAL:
RAQUEL LEVI — TÉCNICA VOCAL: BEATRIZ BANDEIRA
Inf. das 15 às 19h na Av. Copacabana, 928, em frente ao Roxi

PERGUNTE AO JOÃO
PASSO DA PATRIA
O que foi o passo da pátria na História do Brasil?

O campo entrincheirado, na divisa entre o Paraguai e o Brasil por onde as tropas do General Osório penetraram no território inimigo, ficou conhecido como o Passo da Pátria. 900 brasileiros comandados por Vilagrán Cabrita entrincheiraram-se na ilha de Redenção, em frente ao Forte de Itaipu, nas margens paraguaias do rio Paraná. Atacados durante a noite, os brasileiros rechaçaram os paraguaios e conseguiram penetrar em seu território.

FUMO
O que há de verdadeiro sobre os efeitos do fumo no aparelho cardiovascular humano?
Os médicos parecem concordar, em que são muito variáveis os distúrbios provocados pelo fumo no aparelho cardiovascular, dependendo da sensibi-

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, no programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept. de Rádiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

O CIRCO DE MOSCOW
HOJE em cores
UM MUNDO ENCANTADO
No 3.º PROGRAMA DE FILMES SOVIÉTICOS
cine HORA
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL - TEL 527701

ATENÇÃO GAROTADA TODOS DOMINGOS VOCES PODERÃO ASSISTIR NESTE CINEMA, DESENHOS COMÉDIAS E SHORTS NESTE DOMINGO BANCA DE NEVE e OS SETE ANOES e CÃO QUE LADRA!
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
A GRANDE SURPRESA DO ANO! QUAL O MAIS IMPORTANTE APRENDIZADO? PARA UM JOVEM de 18 ANOS?
A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM
(THE GRADUATE) ATÉ 16 ANOS
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

VER REVER e RIR COM A NOVA REALIZAÇÃO DE JACQUES TATI
8ª SEMANA!
Play Time
(TEMPO DE DIVERSÃO)
HOJE
70MM
LANÇAMENTO EXCLUSIVO NA CONDOR
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

COMPRAMOS LIVROS USADOS e BIBLIOTECAS
LIVRARIA KOSMOS EDITORA
Rua do Rosário, 135-137
Tels.: 52-9534, 52-7719

2ª FEIRA CORAL
LIVRO BRUNO COPACABANA
KELLY
RIO
BRUNO MEIER
REGENCIA
SAO PEDRO
"Gentle Giant"
CENSURA LIVRE
Colorido
ABRINDO ALEGREMENTE A TEMPORADA DE FÉRIAS ESCOLARES!
PARAMOUNT PICTURES apresenta a Produção de JUAN TORRES
O PEQUENO GIGANTE
DENNIS VERA RALPH CLINT
WEAVER MILES-MEEKER-HOWARD

repórter JB e ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS
RADIO música e informação JB

ROXY CINERAMA HOJE
A BATALHA DE ANZIO
ROBERT MITCHUM
PETER FALK-EARL HOLLIMAN
MARK DAMON-ARTHUR KENNEDY
e ROBERT RYAN
o princípio do fim da II Guerra Mundial!

2ª feira COMODORO
A AVENTURA MAIS MODERNA MAIS PERIGOSA e MAIS ESPETACULAR DE 007
O Verdadeiro! TECHNOLOR PANAVISION United Artists
em COM 007
SO SE VIVE DUAS VEZES
JAMES BOND
VAN FLEMING
"YOU ONLY LIVE TWICE!"
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

“VIAGEM AO FIM DO MUNDO”

Produção, roteiro e direção de Fernando Campos, baseado nos capítulos O Delírio e o Senio do Livro, das Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis. Fotografia de José Medeiros, Ovídio Oliveira, Câmara Afonso Beato e Cliton Vilela. Música de Castano Veloso. Montagem de Renato Neumann. Intérpretes: Jofre Soares (Barbosa); Anik Malvil (Pandora); Talula Campos (a freira); Karin Rodrigues (a moça do avião); Vera Viana (amante de Barbosa); Fábio Porchat (rapaz do avião); Válerio M. Andrade (Machado de Assis).

Viagem ao Fim do Mundo, segundo longa-metragem de Fernando Campos, foi premiado no Festival de Locarno, na Suíça, como o melhor filme do Terceiro Mundo. Fernando, que nasceu em Salvador em abril de 1933, antes de chegar ao cinema estudou gravura, fez poesia (publicou um livro de poemas intitulado Nome) e trabalhou em publicidade. Seu primeiro filme foi A Morte em Três Tempos (1963) e depois de sua estréia com um filme longo, realizou três curtas-metragens: Brasília: Planejamento Urbano, Cristo Flagelado e Do Cretáceo ao Arábico, este último realizado sobre gravuras de Newton Cavalcanti. Atualmente Fernando termina a versão cinematográfica de Memórias de Memória, baseado no romance de Carlos Heitor Cony.

Viagem se apresenta quase como um filme amador: isto é, como um amador bem informado cinematograficamente. Fernando Campos se joga por inteiro à procura de uma linguagem própria e recusa o caminho mais simples de um filme bem comportado. Neste sentido Viagem tem muito mais as características de um filme de estréia que o primeiro longa-metragem de Campos, A Morte em Três Tempos. Trata-se aqui de uma viagem à procura do cinema, de uma viagem que se abre sobre um número muito grande de problemas sem chegar a defini-los completamente. Como um amador Viagem recusa as formas tradicionais, procura partir do zero em direção a uma linguagem própria, segue à risca as indicações de Godard: é preciso pôr todas as coisas num filme. Mas como um amador, Fernando Campos não consegue evitar que todas estas preocupações façam de Viagem ao Fim do Mundo um filme desigual e muitas vezes confuso.

Um filme desigual e muitas vezes confuso, é verdade. Mas os méritos todos de Viagem nascem exatamente da aceitação de todos os riscos, nascem exatamente da aceitação de um caminho incerto, Viagem procura sem preconceitos informações nas pobres chanchadas brasileiras ou no rico cinema de Godard, na imagem seca do filme documentário ou na trabalhada fotografia de uma atmosfera fantástica. Viagem procura ser quase um esboço, quase um estudo de um filme, como um filme amador exatamente. Assim, ao lado de longas citações difíceis de serem acompanhadas graças à marcação ruim do texto, a uma leitura apressada ou onde as pausas são mal divididas, ao lado do espaço exagerado que o problema religioso ocupa nos mosaicos que formam Viagem, as boas soluções são muitas: A marcação caricata do personagem de Jofre Soares, a montagem das cenas documentárias, o episódio do câncer, e principalmente a associação da idéia do título, uma viagem ao fim do mundo, ao próprio estilo do filme. Fernando Campos procura ao longo de seu filme passar pelos problemas e estilos de cinema de nosso tempo, publicidade, ficção, documentário, farsa, comédia, a guerra, verdades e mentiras que compõem nossa realidade.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Poucos filmes tiveram uma gestação tão complicada e traumatizante quanto este. É um milagre que tenha chegado à tela dos cinemas. Pela luta travada atrás das câmaras, Fernando Campos justificava a cotação máxima.

Mas o filme evidencia e padece das dificuldades que cercaram e travaram a criação. Salvo na sala de montagem — imaginação & improvisação e encontros importados — A Viagem vale mais pelo que poderia ter sido do que pelo que é.

Vencedor, no tour-de-force contra a adversidade, o diretor-roteirista Fernando Campos foi derrotado pela falta de recursos. Absoluta e ostensiva, a precariedade cinematográfica vai da fotografia até a (inexistente) sincronização de vozes, originando até uma justificativa humorística: “Eu sou um erro de continuidade” — revela uma moça para os iniciados em cinema.

A advertência, porém, não é suficiente para justificar o caos artesanal ou para clarear a tumultuada e obscura narrativa. Embora partindo de uma fórmula simples e usual — o agrupamento das personagens num avião — o filme arrasta o espectador pelo complexo labirinto da memória e da reflexão. Das inúmeras questões abordadas, apenas a da consciência religiosa, motivada pela incerteza e a racionalidade de uma freira (Talula Campos: a única presença convincente em cena), teve um tratamento adequado e funcional em imagens.

Parece que as cenas de Pandora, simbolizada pelo corpo e a nudez de Anik Malvil, também são atraentes e plásticamente expressivas. A incerteza advém da intolerância e da habitual estupididade da censura: os censores exigiram que a nudez de Pandora fosse escurecida para o público. E a seqüência se passa numa praia e à luz do dia!

Enfim, como se sabe, a burrice é ilimitada.

VALÉRIO M. ANDRADE

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avelar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PLAYTIME (Jacques Tati)	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★★	★★★★	3,7
FOME DE AMOR (Nelson Pereira dos Santos)	★★★	★★★★	★★	★★★★		★★★	★★★★	★	3
UM DIA DE ENLOQUECER (Mauro Bolognini)	★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★★	2,6
A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (Mike Nichols)	★★★		★★★	★★★	★	★★★	★★★	★★	2,5
AS AMOROSAS (Válerio H. Khoury)	★★★		★★★★	★			★	★★	2,2
OS VENCIDOS (Michelangelo Antonioni)	★★★	★★	★★		★★				2,1
O ESTRANGEIRO (Luchino Visconti)	★	★★	★★	★★		★★★	★	★	1,8
ANTES O VERÃO (Gérson Tavares)	★★	★	★★	★★		★★		★★	1,8
DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (Mike Winner)		★★	★★	★★★	●	★		★★	1,6
VIAGEM AO FIM DO MUNDO (Fernando Campos)			●	★★		★★★		★	1,5
DESTINO DE UM HOMEM (Serge Bondanchrou)		★★		★★	●				1,3
E O BRAVO FICOU SÓ (Tom Gries)	★★			★		★			1,3
CRIME SEM PERDÃO (Gordon Douglas)	★		★	●				★★★	1,2
JOGOS DA NOITE (Mal Zetterling)			★★	★	★	●		★★	1,2
VIVER POR VIVER (Claude Lelouch)	★★★★	●	●	★	●	★	●	★★	1
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Roberto Farias)	★		★	●		★		★	0,8
AO MESTRE COM CARINHO (James Clavell)	★★★			●	●		●		0,7
OS ESPIOES DO HELICÓPTERO			★	●		●		●	0,2
LAMIEL (Jean Aurel)		●		●	●	●			●

A VIAGEM DE FERNANDO CAMPOS

MIRIAM ALENCAR



Talula Campos, uma freira cheia de dúvidas



Anik Malvil é Pandora em Viagem ao Fim do Mundo

A ação se desenvolve durante uma viagem de avião. Os personagens compõem um painel variado, do qual fazem parte uma linda moça-modelo de publicidade; um time de futebol com seus jogadores e dirigentes; um homem de meia idade nervoso com os perigos da viagem; duas freiras; e um rapaz que procura ler durante o voo. Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, encontrado nas bancas entre romances de aventuras e policiais. O rapaz se detém no capítulo O Delírio, que passa a ser visualizado até o momento em que Pandora grita: “Olha o que tem sido a vida no planeta em que habitas.”

Viagem ao Fim do Mundo, inspirado na obra de Machado de Assis, abandona o texto machadiano e os personagens, por sua variedade e significação, procurando refletir toda a problemática do homem contemporâneo, sua inquietação e seus caos. Entre eles, ganha importância a meditação de uma das freiras, em que o individual e o coletivo se chocam. O diretor dá sua explicação:

— Não é um filme caótico. Não acredito que as pessoas possam ter um comportamento lógico, cartesiano, diante da realidade atual. É exatamente isso que caracteriza não só o filme mas também toda a verdadeira arte moderna. No século XIX se acreditava na possibilidade de reduzir a realidade. No século XX dois marcos importantes modificaram essa idéia: o cubismo, que apresenta a realidade fragmentada, deixando de aparecer como um todo; e a descoberta de Blank, de que a única lei do mundo é que ele não tem lei. Tudo se resumia até então na lei de causa e efeito, o que na realidade é uma pura lei de

probabilidades. O filme recusa ter uma estrutura lógica. É a febre e o delírio.

— A propósito da confusão, Frei Secondi, que assistiu ao filme, foi de opinião que o mesmo tem “clareza interior.” E outras pessoas já me afirmaram que há um grande perigo em que os filmes sejam contaminados pelo assunto. Por exemplo, um filme chato sobre a chatice, um filme caótico sobre o caos. Mas a Viagem é um filme lúcido sobre a loucura.

Em 1963, Fernando realizava Morte em Três Tempos. No ano seguinte dava início a Viagem ao Fim do Mundo, que só agora ficou pronto devido a problemas de produção. Morte em Três Tempos, segundo Fernando, foi mal visto e mal compreendido, e há muitos pontos de ligação entre um e outro filmes:

— Quando realizei Morte em Três Tempos, havia na época uma crise de bom-mocismo. O cinema era muito bem comportado. O filme era anárquico e já possuía uma estrutura atomizante, deixando que o cotidiano e o trivial o invadissem e perfurassem a sua estrutura, mas isto não foi visto por ninguém. Há muita semelhança entre o primeiro e o segundo. O bar do primeiro é, de certa maneira, o avião do segundo. Já havia uma narrativa que não era linear e já havia um profundo amor pela bagunça. O segundo não completa o primeiro, apenas o desenvolve com maiores detalhes.

— Embora Viagem ao Fim do Mundo tenha três anos, fiquei espantado vendo os filmes que foram feitos este ano e como eles tentam colocar uma série de problemas que existem na Viagem. Por exemplo: o Partner,

de Bertolucci; o Erostratus, de Dan-levi; La Hora de Los Hornos, de Fernando Solanez. A Viagem não é um filme completo, e se fosse, não faria mais nada na vida. Ele permite uma continuidade e já estou tratando da realização de outro filme, que começará a ser rodado no Natal. Será Michele au Pays de Merveille, que vai ser feito na França, com produção de dois franceses. Algumas seqüências serão feitas no Rio, no Natal, serão cenas documentárias. Nêle, o personagem da freira da Viagem será retomado, agora sem o hábito e utilizando um pouco a história de Michelle Firk, que tem uma participação constante no mundo atual.

Entre os personagens de Viagem ao Fim do Mundo, o da freira, vivido por Talula Campos, é o mais importante e o que mais agrada a Fernando. Seu ponto de partida foram alguns textos e a vida de Simone Weil, escritora francesa cheia de contradições e que sofreu uma grande crise religiosa depois de abraçar o marxismo. Foi uma das primeiras pessoas que tentaram conciliar o marxismo com o cristianismo.

Já o personagem de Jofre Soares, o Barbosa, representa a própria vidinha, com a sua aparente segurança, a sobrevivência individual dentro de uma máquina que pode estourar a qualquer momento. A única maneira de ele esquecer é fantasiar suas frustrações, comportamento da maioria das pessoas.

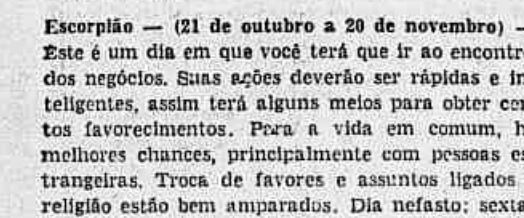
Para Fernando Campos, o cinema brasileiro atingiu uma fase importantíssima:

— O grande problema do cinema brasileiro é que havia uma pessoa de

talento extraordinário chamada Gláuber Rocha e, ao seu lado, muitas pessoas de talento, mas tímidas. Os filmes eram, por isso, bem comportados, pudicos e preconceituosos. Parece ter surgido agora uma segunda geração libertada desses preconceitos e dessa timidez. Não seria ainda um cinema adulto, mas um cinema moleque, no sentido de ser informal dentro da realidade. Em O Bandido da Luz Vermelha, por exemplo, Rogério Sganzerla não tenta utilizar uma série de esquemas pré-elaborados. Tem um comportamento inaugural diante das coisas. No caminho oposto, do filme em que o bom comportamento é tão extremo que dá um giro lingüístico, temos O Bravo Guerreiro, de Gustavo Dahl. São filmes importantíssimos e estão no caminho certo do cinema brasileiro.

— Com relação ao fator público, diante do cinema brasileiro, vale transcrever o prefácio de Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, onde ele diz: “É uma coisa de admirar que Stendhal tivesse limitado seus leitores a 200. Mas não admiraria ninguém que o meu livro não tivesse 200 leitoras.” A partir daí, Machado começa a limitar o número de seus leitores, até chegar a cinco. E termina dizendo que se tivesse esses cinco leitores se dava pago da tarefa, mas, se não tivesse, “um piparote e adeus.” Hoje, Memórias Póstumas é vendido em edições de bolso em bancas de jornais. Naturalmente, existe uma série de outros problemas com relação ao cinema brasileiro, como a promoção, publicidade, lançamento, etc. E se fosse vender sapato ou cerveja como se vende filme brasileiro, as fábricas fechavam.

É O SIGNO DO MÊS



banh., coz. e muintal. Rua Senador Bernardino Monteiro, 117 c/a. — Benefica — Magnifica residencia de 400 metros quadrados, facilidades de 50% ou mais. Ver e tratar no local ou pelo telefone: 28-0826.

PRACA DA BANDEIRA — Rua Joaquim Palhares, 585, ap. quarto pronto p/ entrega em janeiro e a quarto, Preço 26.000, Sinal 6.000, saldo financiado em quatro anos. Sem correcao monetaria.

CRICI RÊ. BILATE.

TIJUCA — R. COMPRIM.

ATENCAO Rio Comprido. Vendo mais de 100 metros quadrados de terreno, com 2 qts, dois depósitos, com garagem. Entregamos vazia. Negociar Vendedores na mesma rua e no caso 2 de sala, quarto e banheiro. Ver no local, UNILAS. Pres. Antônio Carlos, 615.

[illegible]

TIJUCA Campo junto da praça
 Sues Penn, sp de 2 e 3 a 3
 com garagem. Francisco - CRECI
 n. 1.556 - 22-8052 - 32-7975

TIJUCA - Venda-se apartamento
 101 da Rua Barão de Itaipape n.
 633, com 2 salões, sala de jantar,
 4 quartos, dois dos quais c/ ar-
 mário-rouparia, banheiro
 completo, chuveiro de empregada,
 cozinha, banheiro, áreas privati-
 vas, alpendrões etc. Visitas dia-
 riamente das 12 às 17 horas. -
 Dr. Francisco

GILIMÓIS a vende c/ ar-
 mário, copa, cozinha,
 pregada, 2 de 1.500
 pr. hoje e mais amanhã
 9 às 16. -
 Ca. Excon, ou a
 cada apartamento
 S. Paulo, 86, diário
 9 às 16.

A. R. VISCONE de 3
 temos bom sp. a vend-
 coz., banh.,
 áreas serv. Chaves c/

MARACANA — Vende-se casa em terreno de 10x40, na esquina de Eurico Tebello e Av. Alencastro, com 3 quartos, 2 banheiros e 2 cozinhas, e passa em 100 metros de terreno financiado NCR# 160.000,00. Tratar c/ Dr. Elias pelo tel. 22-0401.

MARACANA — R. Gen. Canabarro, 166. Vendo os últimos apt. 2, 1 andar, e casa nos fundos, 2 var. e ocup. c/ 3 e 4 qts., sala, coz., banheiro, área c/ tanque, ved. completa emp., Preço e prazo de 36.000, c/ 1.000 de entrada, para quem quiser. V. tratar no 800.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: General Eduardo de Sousa Mendes, General José Bina Machado, professor Antônio de Sousa Moura, Sr. Rubem Briseiro, — Amanhã: Sra. Alzira Soares de Pinho, juiz José Monjardim Filho, — José Roberto Vieira de Castro Sra. Alice Horst-Barbosa, — Segunda-feira: desembargador Antônio Eugênio Martins, juiz José Cândido, — Sampaio de Lacerda, Sr. Antônio Vieira de Melo e Sr. João Lourenço da Silva.

NASCIMENTO — O Sr. João Teixeira Pesses e Sra. Nazaré de Alencar Moreira comunicam o nascimento de mais uma filha, de nome Mariana.

COMEMORAÇÃO — O Dia do Reservista será comemorado dia 16.

FESTAS — O Mocidade Futebol Clube, de Anchieta, tem baile hoje, a partir das 23 horas, e amanhã, uma domingo, com o conjunto O Arrasado. — O Bangu Atlético Clube encerra dia 27, com uma festa, as atividades do Departamento Juvenil.

GRADUAÇÃO — Na Escola do Comando e Estado-Maior do Exército, segunda-feira, às 20 horas, cerimônia de entrega de diplomas aos oficiais da turma de 1968.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 13, segundo informaram os cemitérios do Rio: Ovídio Pereira Braga, às 10h, no cemitério São João Batista; José Alves da Costa Diniz, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Lucas Proença Sigaud, às 18h, no cemitério São João Batista; Ovídio Marques dos Santos, às 13h, no cemitério São João Batista; Armando Pinna, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Alacide Soares Pacheco, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Mário Olinto de Almeida Serra, às 17h, no cemitério São João Batista; Angelina de Oliveira Soares, às 17h, no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Carmem Cruz, às 11h, no cemitério São João Batista; Maria Lourdes Dantas Minto, às 17h, no cemitério São João Batista; Manuel Pereira de Almeida, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Marina Machado Matos, às 16h, no cemitério São João Batista; Ondina de Mesquita Hack, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Leopoldina do Amaral, às 4h, no cemitério São Francisco Xavier; Oscar Monck, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Alfredo Strauss, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Ricardo Pinto às 17h, no cemitério São João Batista.

Sepultados anteontem dia 12, nos cemitérios do Rio: Célio de Albuquerque Soares, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Cecília Emiliana Danzato de Melo, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Artur de Oliveira Martins, às 13h, no cemitério São Francisco Xavier; Clementina Moraes, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Carmem da Silva Loureiro Coutinho, às 13h, no cemitério São João Batista; Américo Ferreira da Silva, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Benedito Barros Camarero, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Conceição Aparecida Alves Nascimento, às 16h, no cemitério de Inhaúma; Manuel Teles do Nascimento, às 12h, no cemitério São João Batista; Silvestre Tomás dos Santos, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Lourival Marques dos Santos, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; José Dias da Silva, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Miriam Figueiredo de Oliveira, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria de Magalhães Rodrigues, às 17h, no cemitério São João Batista; Isabel Goulart de Almeida, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; José Augusto Paiva Meira, às 17h, no cemitério São João Batista; Donaldson Medina Quintela, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Teodoro da Silva, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; José Costa, às 14h, no cemitério São João Batista; Vilma Santos Maciel, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio de S. Sobrinho, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio Moreira, às 11h, no cemitério São João Batista; Antônio Moreira de Almeida, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Valdir Antônio, às 17h, no cemitério São João Batista; Edelina Nogueira de Silva, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier.

Missas

● Missas de 7.º dia serão celebradas hoje, dia 14, nas Igrejas do Rio: Heliado de Lago Fernandes, às 11h, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana; Oscar Guilherme de Oliveira, às 12h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março; Jorge Catilina, às 8h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco; Henrique Alberto de Medeiros, às 9h, na Igreja Virgem do Rosário, na General Ribeiro da Costa, no Leme; Dr. José de Almeida Rios, às 10h30m, na Igreja do Carmo; engenheiro Hilderado Bandeira da Rocha, às 9h30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março; Manuel Molitinho Ferreira dos Santos, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo; Nelson Francisco Trocador, 10h, na Igreja de São Vicente de Paula, na Rua Clarimundo de Melo, no Encantado; Marieta Pedrosa Germano, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz, dos Militares, na Rua Primeiro de Março; Júlia de Carvalho Provenzano, às 9h, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Oscar Martins Coelho, às 11h30m, na Igreja do Coração de Maria, no Miler; José Correia Vasconcelos, às 8h30m, na Igreja Nossa Senhora das Mercês, na Rua Roberto Silva.

● Missas de 30.º dia serão celebradas hoje: Leonarda de Oliveira Farah, às 10h, na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema; Edgar Newton Braga Filho, às 8h30m, na Igreja do Forte de Copacabana; Paulo Sérgio Carichio, às 9h, na Igreja de Santa Teresinha, no Túnel Novo; Hercília Pacheco Marcelino Snydo, às 9h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

● Missa de aniversário: professora Helene Gysel, mãe de primeiro aniversário de falecimento, hoje, às 8h, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54.

● Missas de 7.º dia celebradas ontem, dia 13, nas Igrejas do Rio: Ane Marie Welisch, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia; Demétrio Yazeji, às 10h, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março; Margarida de Aguiar Moreira Cresta, às 11h30m, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula; Iracema Ribeiro Horta, às 10h30m, no altar-mór da Catedral Metropolitana; Elvira Magarão da Cruz, às 10h, na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema; Elvira Magarão Roemberg da Cruz, às 10h, na Igreja Nossa Senhora da Paz; Stela Ribeiro Puget, às 9h30m, na Matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca.

● Missas de 30.º dia celebradas ontem: Eliana Monteiro Barros, às 9h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março; Alda Garcia dos Santos às 9h, na Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, na Av. 28 de Setembro, em Vila Isabel; Sílvia de Sousa Bastos, às 10h, na Igreja do Outeiro de Nossa Senhora da Glória; Alberto Augusto Borda Dágua, 10h, na Basílica de Nossa Senhora de Lourdes.

ADMINISTRADOR Comercial e Industrial

Empresa de grande porte, operando em todo o país, procura para cargo de Gerência, elemento dinâmico, metódico, com sólida experiência de organização, coordenação de trabalho, relações humanas e legislação, principalmente trabalhista e fazendária. Domínio da língua portuguesa, desejável algum conhecimento do idioma alemão, porém não imprescindível. Idade até 45 anos. Salário compatível com o cargo. O pessoal da empresa tem conhecimento deste anúncio.

Assegura-se absoluto sigilo. Carta com qualificação, referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 218611.

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

PROCURA:

SECRETÁRIA JÚNIOR

— Curso Secundário, boa datilografia, com noções de estenografia.

OFERECE

- Salário compensador;
- Completa assistência médico-hospitalar, odontológica e social, extensiva à família;
- Ótimas condições de trabalho;
- Sábado livre.

As candidatas serão atendidas diariamente, no horário de 8:00 às 18:00 horas, na Av. N. S. de Fátima n.º 25 — Bairro de Fátima. (P)

PRECISA-SE de um ajudante de contabilidade com prática contábil, única, Av. Amaro Cavalcanti, 1.923, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um capoteiro. Bom salário. Tel. 26-1280. (B)

PRECISA-SE de um rapaz de boa aparência, que saiba de inglês e francês e que saiba andar de triciclo. Rua da Passagem, 83, loja D.

SERVE-SE natural para todo serviço de limpeza — Tiana — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — DP.

SERVE-SE — Precisa-se na Rua General Buarque n.º 72, munidos de todos os documentos, das 7 às 17 horas.

TINURARIA — Precisa-se de um ajudante de costura, 608, Tórcos dos Santos.

VIDRACEIRO — Quadriola — Fracisa — Av. Suburbana, 777.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática de contabilidade e datilografia. — Cartas para portaria deste Jornal, com pretensões e experiência sob o n.º 225-403.

Boutique Cargo chefe

Necessita moço ou senhora responsável com conhecimento de ramo. Entrevista Rua Visconde Piratá, 452, loja 11, das 10 às 12 horas. Salário a combinar.

Cabistas

Admitimos, mesmo sem experiência, para serviços de cabos telefônicos. Período de treinamento custeado pela firma. Excelentes condições de trabalho e ótimas perspectivas salariais. Av. Pres. Vargas, 563 — Sala 1009.

Carpinteiros armadores

Precisamos bons oficiais. — Paga-se bem. Tratar na obra da Passarela da Avenida Chile, com o Dr. Romir, ou na Rua México, 168, 4.º pav.

Fábrica de sabão côco

Precisa vendedores Zona Sul e Centro. Tratar Rua Angelo Naves, 10, Ilha do Governador, ônibus Bancários, das 16h às 18h.

Impressor

Tipografia — Precisa-se de impressor para máquina vertical duplo ofício Mielhe, à Rua Carlos de Carvalho, 48.

Marceneiros

Precisamos, Rua Cachambi, n.º 394.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

SÃO PAULO — Av. Brigueiro Luiz Antônio, 2893, 3.º loja. horário: Das 8h às 12h e das 13h às 18h.

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Precisa de candidatos para vagas de:

ELETRICISTA DE FÔRÇA AUXILIAR DE ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL MECÂNICO DE MÁQUINAS DE CALCULAR

Sexo: Masculino.

Idade: 18 a 35 anos.

Nível: Apresentação do Certificado de Conclusão do Curso Primário.

AJUDANTE DE EMENDADOR

PRATICANTE DE TRABALHADOR DE LINHAS

Sexo: Masculino.

Idade: 18 a 30 anos.

Nível: Apresentação do Certificado de Conclusão do Curso Primário.

TELEFONISTA

Idade: 18 a 25 anos.

Nível: 2.º ano ginásial.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DO PESSOAL

Av. Presidente Vargas, 1146 — Sobreloja

Horário: 8h 30min.

LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A. REGIÃO RIO

PRECISA DE:

COZINHEIRO ELETRICISTA DE AUTOS ELETRICISTA DE TESTES ENROLADOR DE MOTORES FERRAMENTEIRO FERREIRO FUNDIDOR LIMADOR

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS PEDREIRO PINTOR RELOJOEIRO SERRALHEIRO SOLDADOR TORNEIRO

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, 105 — 4.º andar — sala 402

Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

Precisa-se

Datilógrafo — francês e português — Também folados para firma com escritório localizado no centro (Castelo).

Enviar cartas com pretensões e referências, para portaria deste Jornal sob o n.º 226 447.

Datilógrafo —

Auxiliar de contabilidade

Firma comercial adquire pessoa jovem, bom datilógrafo e com bastante prática de serviços gerais de escritório (inclusive contabilidade), dando preferência à quem possua prática da correspondência em inglês. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 225 970.

Engenheiro

Precisa-se para Divisão Técnica de obra de grande vulto. Exige-se grande conhecimento e prática em projeto de obra de concreto-protendido, cálculo estrutural, projetos auxiliares de canteiros e detalhamento geral de sequência de execução dos projetos. Cargo de Chefe, funcionando no canteiro de obra no Rio de Janeiro.

Apresentar-se somente quem possua real experiência, escrevendo para a portaria deste Jornal sob número 225935 dando curriculum vitae e pretensões. Guarda-se absoluto sigilo.

Gerente de administração

Precisa-se para chefia serviços administrativos em canteiro de obra na Guanabara. Exige-se conhecimento de administração de pessoal, contabilidade fiscal, custo e tesouraria.

Apresentar-se apenas quem possua experiência comprovada, escrever à portaria deste Jornal sob o n.º 225934, apresentando curriculum vitae e pretensões.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO

Precisa-se para dar assistência em escritório de advocacia. Tratar Av. Presidente Vargas n.º 542, 4.º andar.

ADVOGADO — Inventários, desinvenções, causas criminais, inventários, advocacia para firmas. Dr. Eduardo Tel. 58-8209.

CONTADOR — Com experiência, inclusive com conhecimento de inglês, de preferência moço, com conhecimento de desenho figurado e proporcional. Rua da Alfândega, n.º 122.

DESENHISTA E AUXILIAR — Precisa-se para Fábriques de Bandejas, de preferência moço, com conhecimento de desenho figurado e proporcional. Rua da Alfândega, n.º 122.

DESENHISTA DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo integral, semana de 5 dias, desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ADVOGADO

Precisa-se para dar assistência em escritório de advocacia. Tratar Av. Presidente Vargas n.º 542, 4.º andar.

ADVOGADO — Inventários, desinvenções, causas criminais, inventários, advocacia para firmas. Dr. Eduardo Tel. 58-8209.

CONTADOR — Com experiência, inclusive com conhecimento de inglês, de preferência moço, com conhecimento de desenho figurado e proporcional. Rua da Alfândega, n.º 122.

DESENHISTA E AUXILIAR — Precisa-se para Fábriques de Bandejas, de preferência moço, com conhecimento de desenho figurado e proporcional. Rua da Alfândega, n.º 122.

DESENHISTA DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo integral, semana de 5 dias, desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Firma de arquitetura e construtora em ampliação admite para auxiliar direto de arquiteto, tempo parcial. Desloque bom, prática em detalhes, normografar. Cartas com experiência anterior e dados pessoais, remuneração pretendida em português e telefone para entrevista para o n.º 226 626, na portaria deste Jornal.

Militares

EXERCITO

DECRETO - O Presidente da República assinou decreto nomeando o General Silveira Couto Coelho da Faria para exercer o cargo de comandante da 1.ª Região Militar. Para substituí-lo nas suas atuais funções de chefe do gabinete ministerial, de-ve-se nomear o General Arnaldo Calderari, comandante do Grupamento de Unidades-Escola, já convocado pelo Ministro Lira Tavares. O General Faria deverá assumir suas novas funções no princípio do ano vindouro.

FESTA - O Depósito Central de Material de Construção promoverá a sua festa natalina no dia 23 do corrente, quando o seu diretor, tenente engenheiro Silveira Coelho, fará uma distribuição de lembranças aos filhos de seus operários e do funcionalismo civil e militar que ali servem. Papai Noel, possivelmente, fará uma visita ao Depósito achando-se já, para isso, convidado.

CHAMADA - Estão sendo chamados à Diretoria do Ensino e Formação do Exército os candidatos ao exame de escolaridade para a Academia Militar das Agulhas Negras, a fim de receberem ficha de inscrição.

CASAS - O 2.º Bil. Eng. de Construção, unidade do 1.º G. Eng., além de várias obras em que está empregado, de implantação de rodovias, ferrovias e saneamento básico, está ainda construindo as casas de tipo médio para funcionários civis, em convênio com o IPASE. No corrente ano, estão sendo construídas mais 198 casas em Teresina, 26 em Parnaíba, 21 em Campo Maior e 30 em Caxias.

CONSULTA - O Ministro do Exército solucionando uma consulta da Diretoria do Serviço Militar, a propósito da prestação do Serviço Militar por brasileiros nas Forças Armadas britânicas durante a Segunda Guerra Mundial, declara: a) O reconhecimento da validade de serviço militar prestado durante a II Guerra Mundial será condicionado a ter sido requerido até a data em que o acordo de 1945 deixou de vigorar (8 de setembro de 1952); b) Tal circunstância dará direito apenas ao certificado de quitação com o serviço militar ou documento comprobatório do serviço prestado, nos quais a Diretoria do Serviço Militar deverá apostilar o reconhecimento de sua validade; c) Aos que obtiverem o reconhecimento do serviço militar prestado durante a Segunda Guerra Mundial, nas Forças Armadas britânicas, não se aplica a condição de ex-combatente, para efeito de o amparo em leis especiais de nosso país.

HORARIO - O Estado-Maior do Exército passou a adotar o seguinte horário de seu expediente: 1.º turno do expediente, das 8h30m às 11h30m; 2.º turno, das 13h30m às 17h30m.

TURMA - Os componentes da Turma de Formação da Escola Militar do Realengo de 1934, reuniram-se no próximo dia 29, às 20 horas, no Clube da Aeronáutica para a sua comemoração anual. Maiores esclarecimentos com: General Calderari, tel.: 47-7516 ou 06-90-2420; General Montagna, 27-0260 ou 43-9630; Brig. Paulo Sobral, 46-0652; cel. Lacerda, 56-3926 ou 23-3577; cel. Fausto, 34-3553 ou 47-4789; e cel. Arilo, 61-0949.

CPOR - A Turma de Aspirantes Marechal Mascarenhas de Moraes, do CPOR do Rio de Janeiro, foi apresentada, ao comandante da 1.ª Região Militar, General César Montagna de Sousa, a Turma em apêgo foi declarada no dia 30 de novembro último. Na oportunidade, o aspirante Aplo Aquarone Filho fez uma explanação sobre a Desembaralha do Arari, que completou o seu primeiro centenário.

DESPEDIDAS - Estêve no gabinete do Ministro do Exército o General Edson de Figueiredo, comandante da 3.ª D. I. e Guarnição de Santa Maria no Rio Grande do Sul, que foi apresentar suas despedidas por ter de regressar no dia 14 do corrente, via aérea.

AERONAUTICA

GENERAL - Estêve, em visita ao Ministro Márcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica, o General-Devisão Richard Job Seitz, Chefe da Seção do Exército dos EUA, na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, que se fazia acompanhar do General Alvan N. Moore, Chefe da Seção da USAF, na referida Comissão, e do Tenente-Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. O visitante foi recebido no Gabinete do titular da pasta, com quem manteve cordial palestra.

ADMISSÃO - Os candidatos, ao exame de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), deverão comparecer à concentração inicial, dia 16 do corrente, às 7h30m, no Estádio do Maracanã, Portão n.º 16. As provas de Português, Matemática e Psicologia serão realizadas nos dias 17, 18 e 19, respectivamente, devendo os candidatos comparecerem naquele mesmo local e hora.

AGRADECIMENTO - O Governador do Território de Fernando de Noronha, coronel Jaime Augusto da Costa e Silva, dirigiu telegrama de agradecimento ao Ministro Márcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica, pelo estabelecimento de uma ponte aérea para o transporte de 500 toneladas de material destinado à construção de 40 casas populares naquele território. Além de evidenciar a profunda gratidão do Governador noronhense, a mensagem esclarece que a autorização do Ministro da Aeronáutica proporcionou facilidades para a construção de habitações com condições mais humanas de vida, a uma população que até o momento desconhecia o conforto e a higiene de uma moradia moderna. Concluiu o coronel Jaime Augusto da Costa e Silva, dizendo que o Território de Fernando de Noronha ficava devendo mais esse grande benefício à gloriosa Força Aérea Brasileira de quem tanto tem recebido e por certo continuará a receber.

ARTIGOS - O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, pós a venda, em suas dependências, artigos natalinos, por preços ben-eficentes.

KARMAH-GHIA 1967 - Estado-mecânica, excelente, 12.000,00. Sinal de reserva, 210. Rua Barão de B. 17. Tel. 44-1100.

KOMBI - Compro a dinheiro, 4.200,00. 4.700,00. 5.000,00. 5.300,00. 5.600,00. 5.900,00. 6.200,00. 6.500,00. 6.800,00. 7.100,00. 7.400,00. 7.700,00. 8.000,00. 8.300,00. 8.600,00. 8.900,00. 9.200,00. 9.500,00. 9.800,00. 10.100,00. 10.400,00. 10.700,00. 11.000,00. 11.300,00. 11.600,00. 11.900,00. 12.200,00. 12.500,00. 12.800,00. 13.100,00. 13.400,00. 13.700,00. 14.000,00. 14.300,00. 14.600,00. 14.900,00. 15.200,00. 15.500,00. 15.800,00. 16.100,00. 16.400,00. 16.700,00. 17.000,00. 17.300,00. 17.600,00. 17.900,00. 18.200,00. 18.500,00. 18.800,00. 19.100,00. 19.400,00. 19.700,00. 20.000,00. 20.300,00. 20.600,00. 20.900,00. 21.200,00. 21.500,00. 21.800,00. 22.100,00. 22.400,00. 22.700,00. 23.000,00. 23.300,00. 23.600,00. 23.900,00. 24.200,00. 24.500,00. 24.800,00. 25.100,00. 25.400,00. 25.700,00. 26.000,00. 26.300,00. 26.600,00. 26.900,00. 27.200,00. 27.500,00. 27.800,00. 28.100,00. 28.400,00. 28.700,00. 29.000,00. 29.300,00. 29.600,00. 29.900,00. 30.200,00. 30.500,00. 30.800,00. 31.100,00. 31.400,00. 31.700,00. 32.000,00. 32.300,00. 32.600,00. 32.900,00. 33.200,00. 33.500,00. 33.800,00. 34.100,00. 34.400,00. 34.700,00. 35.000,00. 35.300,00. 35.600,00. 35.900,00. 36.200,00. 36.500,00. 36.800,00. 37.100,00. 37.400,00. 37.700,00. 38.000,00. 38.300,00. 38.600,00. 38.900,00. 39.200,00. 39.500,00. 39.800,00. 40.100,00. 40.400,00. 40.700,00. 41.000,00. 41.300,00. 41.600,00. 41.900,00. 42.200,00. 42.500,00. 42.800,00. 43.100,00. 43.400,00. 43.700,00. 44.000,00. 44.300,00. 44.600,00. 44.900,00. 45.200,00. 45.500,00. 45.800,00. 46.100,00. 46.400,00. 46.700,00. 47.000,00. 47.300,00. 47.600,00. 47.900,00. 48.200,00. 48.500,00. 48.800,00. 49.100,00. 49.400,00. 49.700,00. 50.000,00. 50.300,00. 50.600,00. 50.900,00. 51.200,00. 51.500,00. 51.800,00. 52.100,00. 52.400,00. 52.700,00. 53.000,00. 53.300,00. 53.600,00. 53.900,00. 54.200,00. 54.500,00. 54.800,00. 55.100,00. 55.400,00. 55.700,00. 56.000,00. 56.300,00. 56.600,00. 56.900,00. 57.200,00. 57.500,00. 57.800,00. 58.100,00. 58.400,00. 58.700,00. 59.000,00. 59.300,00. 59.600,00. 59.900,00. 60.200,00. 60.500,00. 60.800,00. 61.100,00. 61.400,00. 61.700,00. 62.000,00. 62.300,00. 62.600,00. 62.900,00. 63.200,00. 63.500,00. 63.800,00. 64.100,00. 64.400,00. 64.700,00. 65.000,00. 65.300,00. 65.600,00. 65.900,00. 66.200,00. 66.500,00. 66.800,00. 67.100,00. 67.400,00. 67.700,00. 68.000,00. 68.300,00. 68.600,00. 68.900,00. 69.200,00. 69.500,00. 69.800,00. 70.100,00. 70.400,00. 70.700,00. 71.000,00. 71.300,00. 71.600,00. 71.900,00. 72.200,00. 72.500,00. 72.800,00. 73.100,00. 73.400,00. 73.700,00. 74.000,00. 74.300,00. 74.600,00. 74.900,00. 75.200,00. 75.500,00. 75.800,00. 76.100,00. 76.400,00. 76.700,00. 77.000,00. 77.300,00. 77.600,00. 77.900,00. 78.200,00. 78.500,00. 78.800,00. 79.100,00. 79.400,00. 79.700,00. 80.000,00. 80.300,00. 80.600,00. 80.900,00. 81.200,00. 81.500,00. 81.800,00. 82.100,00. 82.400,00. 82.700,00. 83.000,00. 83.300,00. 83.600,00. 83.900,00. 84.200,00. 84.500,00. 84.800,00. 85.100,00. 85.400,00. 85.700,00. 86.000,00. 86.300,00. 86.600,00. 86.900,00. 87.200,00. 87.500,00. 87.800,00. 88.100,00. 88.400,00. 88.700,00. 89.000,00. 89.300,00. 89.600,00. 89.900,00. 90.200,00. 90.500,00. 90.800,00. 91.100,00. 91.400,00. 91.700,00. 92.000,00. 92.300,00. 92.600,00. 92.900,00. 93.200,00. 93.500,00. 93.800,00. 94.100,00. 94.400,00. 94.700,00. 95.000,00. 95.300,00. 95.600,00. 95.900,00. 96.200,00. 96.500,00. 96.800,00. 97.100,00. 97.400,00. 97.700,00. 98.000,00. 98.300,00. 98.600,00. 98.900,00. 99.200,00. 99.500,00. 99.800,00. 100.000,00.

KARMAH-GHIA 67 - Cl. 1000, 12.000,00. Sinal de reserva, 210. Rua Barão de B. 17. Tel. 44-1100.

KOMBI - Compro a dinheiro, 4.200,00. 4.700,00. 5.000,00. 5.300,00. 5.600,00. 5.900,00. 6.200,00. 6.500,00. 6.800,00. 7.100,00. 7.400,00. 7.700,00. 8.000,00. 8.300,00. 8.600,00. 8.900,00. 9.200,00. 9.500,00. 9.800,00. 10.100,00. 10.400,00. 10.700,00. 11.000,00. 11.300,00. 11.600,00. 11.900,00. 12.200,00. 12.500,00. 12.800,00. 13.100,00. 13.400,00. 13.700,00. 14.000,00. 14.300,00. 14.600,00. 14.900,00. 15.200,00. 15.500,00. 15.800,00. 16.100,00. 16.400,00. 16.700,00. 17.000,00. 17.300,00. 17.600,00. 17.900,00. 18.200,00. 18.500,00. 18.800,00. 19.100,00. 19.400,00. 19.700,00. 20.000,00. 20.300,00. 20.600,00. 20.900,00. 21.200,00. 21.500,00. 21.800,00. 22.100,00. 22.400,00. 22.700,00. 23.000,00. 23.300,00. 23.600,00. 23.900,00. 24.200,00. 24.500,00. 24.800,00. 25.100,00. 25.400,00. 25.700,00. 26.000,00. 26.300,00. 26.600,00. 26.900,00. 27.200,00. 27.500,00. 27.800,00. 28.100,00. 28.400,00. 28.700,00. 29.000,00. 29.300,00. 29.600,00. 29.900,00. 30.200,00. 30.500,00. 30.800,00. 31.100,00. 31.400,00. 31.700,00. 32.000,00. 32.300,00. 32.600,00. 32.900,00. 33.200,00. 33.500,00. 33.800,00. 34.100,00. 34.400,00. 34.700,00. 35.000,00. 35.300,00. 35.600,00. 35.900,00. 36.200,00. 36.500,00. 36.800,00. 37.100,00. 37.400,00. 37.700,00. 38.000,00. 38.300,00. 38.600,00. 38.900,00. 39.200,00. 39.500,00. 39.800,00. 40.100,00. 40.400,00. 40.700,00. 41.000,00. 41.300,00. 41.600,00. 41.900,00. 42.200,00. 42.500,00. 42.800,00. 43.100,00. 43.400,00. 43.700,00. 44.000,00. 44.300,00. 44.600,00. 44.900,00. 45.200,00. 45.500,00. 45.800,00. 46.100,00. 46.400,00. 46.700,00. 47.000,00. 47.300,00. 47.600,00. 47.900,00. 48.200,00. 48.500,00. 48.800,00. 49.100,00. 49.400,00. 49.700,00. 50.000,00. 50.300,00. 50.600,00. 50.900,00. 51.200,00. 51.500,00. 51.800,00. 52.100,00. 52.400,00. 52.700,00. 53.000,00. 53.300,00. 53.600,00. 53.900,00. 54.200,00. 54.500,00. 54.800,00. 55.100,00. 55.400,00. 55.700,00. 56.000,00. 56.300,00. 56.600,00. 56.900,00. 57.200,00. 57.500,00. 57.800,00. 58.100,00. 58.400,00. 58.700,00. 59.000,00. 59.300,00. 59.600,00. 59.900,00. 60.200,00. 60.500,00. 60.800,00. 61.100,00. 61.400,00. 61.700,00. 62.000,00. 62.300,00. 62.600,00. 62.900,00. 63.200,00. 63.500,00. 63.800,00. 64.100,00. 64.400,00. 64.700,00. 65.000,00. 65.300,00. 65.600,00. 65.900,00. 66.200,00. 66.500,00. 66.800,00. 67.100,00. 67.400,00. 67.700,00. 68.000,00. 68.300,00. 68.600,00. 68.900,00. 69.200,00. 69.500,00. 69.800,00. 70.100,00. 70.400,00. 70.700,00. 71.000,00. 71.300,00. 71.600,00. 71.900,00. 72.200,00. 72.500,00. 72.800,00. 73.100,00. 73.400,00. 73.700,00. 74.000,00. 74.300,00. 74.600,00. 74.900,00. 75.200,00. 75.500,00. 75.800,00. 76.100,00. 76.400,00. 76.700,00. 77.000,00. 77.300,00. 77.600,00. 77.900,00. 78.200,00. 78.500,00. 78.800,00. 79.100,00. 79.400,00. 79.700,00. 80.000,00. 80.300,00. 80.600,00. 80.900,00. 81.200,00. 81.500,00. 81.800,00. 82.100,00. 82.400,00. 82.700,00. 83.000,00. 83.300,00. 83.600,00. 83.900,00. 84.200,00. 84.500,00. 84.800,00. 85.100,00. 85.400,00. 85.700,00. 86.000,00. 86.300,00. 86.600,00. 86.900,00. 87.200,00. 87.500,00. 87.800,00. 88.100,00. 88.400,00. 88.700,00. 89.000,00. 89.300,00. 89.600,00. 89.900,00. 90.200,00. 90.500,00. 90.800,00. 91.100,00. 91.400,00. 91.700,00. 92.000,00. 92.300,00. 92.600,00. 92.900,00. 93.200,00. 93.500,00. 93.800,00. 94.100,00. 94.400,00. 94.700,00. 95.000,00. 95.300,00. 95.600,00. 95.900,00. 96.200,00. 96.500,00. 96.800,00. 97.100,00. 97.400,00. 97.700,00. 98.000,00. 98.300,00. 98.600,00. 98.900,00. 99.200,00. 99.500,00. 99.800,00. 100.000,00.

24 meses para v. pagar o seu VW "0 km" em TIANÁ



PLANTÃO
Diariamente até as 22 hs. Sábados até 18 hs. e domingos até as 13 hs.

Faça um excelente negócio, comprando o seu "VW 0 km" em TIANÁ - REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN, que está também financiando pelo CRÉDITO DIRETO. Você dá pequena entrada, já incluindo o Seguro Obrigatório e paga o saldo em até 24 MESES, sem mais despesas.

IMPORTANTE: pelo CRÉDITO DIRETO a aprovação do seu crédito é rápida, exatamente como você quer. E você pode ainda escolher o tipo do carro e a cor. Negócio garantido, inclusive, pelo nome tradicional de TIANÁ - REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN.



TIANÁ
revendedor autorizado Volk. wagen

Av. 28 de Setembro, 86 - Tel.: 54-4775
(próx. ao Largo Maracanã)

AGÊNCIA DE LUTO

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 - AERO WILLYS, com 9 mil km
1967 - AERO WILLYS, excepcional
1967 - ITAMARATY, estado de novo
1966 - GORDINI, estado de novo
1966 - AERO WILLYS, todo revisado
1965 - AERO WILLYS, cinza
1965 - GORDINI, último estado
1965 - VOLKSWAGEN, estado de novo
1965 - RURAL WILLYS, último estado
1960 - VOLKSWAGEN, último estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)



Companhia Atlantic de Petróleo vende Ford Fairlane 1960. Poderá ser visto a partir de 2.ª-feira na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 140 - São Cristóvão - com Sr. Eduardo.

Propostas para Avenida Nilo Peçanha, 155 - sala 823 - Seção de compras.

Agência de Automóveis Leblon

Vende até 24 meses com pequena entrada. VOLKS: 60, 62, 63, 64, 66, 67, temos o plano dentro da conveniência. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A - Tel. 27-8159.

Iamsa

Seu Revendedor Chevrolet de Confiança Realiza Hoje: GRANDE FEIRA DE CAMINHÕES
CHEVROLET 1968 - 0 km - Diesel e Gasolina
FORD F-600 1966 - Diesel
FORD F-600 1966 - Diesel
CHEVROLET 1962 - Basculante Gasolina
CHEVROLET 1960 - Carga Aberto
INTERNATIONAL 1954 - Carga Aberto
Aberto até às 17 horas
Rua São Clemente, 185 - Telefone 46-3551
Estacionamento próprio

Automóveis - Acessórios

Rotor

COMPRA - TROCA - FINANCIAMENTO

CORCEL ZERO 69 24 x 645,00
ESPLANADA 67 24 x 645,00
DKW SEDAN 66 24 x 391,00
VOLKSWAGEN 64 24 x 387,00
GORDINI 64 24 x 229,00
Rádios a partir de 70,00. Toca-fitas Muntz a partir de 360,00.

Estudamos qualquer plano de financiamento. Entrada em 4 parcelas ou em março. Rua Real Grandeza, 74 - Tel. 46-6227. Diariamente até 20 horas - Sábados até 13 horas.

Bittig Rev. Autorizado Volkswagen

Se você, caro automobilista, deseja comprar, com ou sem entrada, trocar, equipar, revisar seu auto da linha Volkswagen, aconselho imediatamente procurar a Nova BITTIG que tem sempre um especialista no assunto para atendimento rápido e eficiente. Com uma busca preliminar, você ficará sabendo os preços e condições, sempre suaves, garantindo a cada cliente um bom negócio. Não perca tempo, seja um dos 1.º a visitar e negociar com a BITTIG, em suas novas instalações e endereço.

Se o seu sonho é um Volkswagen novo ou usado a BITTIG o tornará realidade.

BITTIG REV. AUTORIZADO VOLKSWAGEN
ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES N.º 261 - CAMPINHO

Citroen

ID 19 - 1962 - BÔCA DE SAPO
Vende-se em bom estado. Tratar pelo tel. 46-5086. Com o Dr. Saraiva. Preço NCr\$ 7 000,00. (P)



Compra - Troca - Facilita
Rua São Clemente, 195 - Loja F - Telefone 26-8214

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL

VOLKSWAGEN	67	- 24 prest. de 443,00
VOLKSWAGEN	66	- 24 prest. de 407,00
VOLKSWAGEN	65	- 24 prest. de 387,00
VOLKSWAGEN	63	- 24 prest. de 323,00
VOLKSWAGEN	61	- 24 prest. de 317,00
AERO 2600	66	- 24 prest. de 452,00
CORCEL	69	- 24 prest. de 697,00
FORD F-600	68	- 24 prest. de 710,00

Entradas a partir de 1 400,00
Estudamos outras modalidades conforme sua conveniência. Todos revisados - equipados.

GARANTIA DE 3 MESES
VW 61 e c/ seg. total
ATENDEMOS ATÉ AS 13 HORAS

Mercedes 69 - Mustang 69

Para pronta entrega. Várias cores e modelos - Melhores preços - Rio - S. Paulo. Av. Cesário de Melo, 1 419 (13 Autos Peças Ltd.). Ver diariamente.

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros bancários, entrada a partir de NCr\$ 1 500,00, parcelamos sua entrada, temos planos com intermediárias de 12 em 12 meses, procedência garantida, carros revisados em oficinas especializadas, visite-nos pois temos planos que estarão dentro de seu alcance, carros em estoque: Volkswagen 68, 67, 66, 65, 64, 63, 60, Gordini 64, 63, Kombi 66, 64. Visite-nos e ganhe um lindo chaveiro de lembrança mesmo não comprando. Vendemos muito porque compramos bem, venha comprovar.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B - TEL. 46-3501
Aberto até 22 horas

ENTRE HOJE NA PREFERENCIAL PRAZO CERTO DE ENTREGA - SEM REAJUSTE

Marca	Ano	Sinal	Ent. a partir de	Mensal
Volkswagen	68	300,00	1 200,00	240,00
Corcel	69	370,00	1 620,00	324,00
Volkswagen	69	460,00	2 160,00	432,00
Aero Willys	67	330,00	1 380,00	276,00
Esplanada	67	360,00	1 560,00	312,00
Rural	67	250,00	900,00	180,00
DKW	67	250,00	900,00	180,00
JK	65	300,00	1 200,00	240,00
Gordini II	67	200,00	800,00	160,00
Vamaguet	66	220,00	720,00	144,00
Volkswagen	65	240,00	840,00	168,00
Jeep Willys	66	190,00	540,00	108,00
Kombi	62	200,00	600,00	120,00
Karmann Ghia	64	250,00	900,00	180,00

PORTUBRAS Resolue

AGENCIA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156 - 5.º - Tel.: 32-9431
SEMAIS AGENCIAS
Rua Senador Dantas, 117 - 10.º - 1 034
Rua Assembleia, 61 - 9.º
Praça Floriano, 19 - sala 82 - Fone: 22-9361
Rua da Candelária, 9, sala 307
Rua Haddock Lobo, 393 - Loja 2
Av. Suburbana, 10 033, sala 219
Av. Rio Branco, 257 - 6.º - sala 615 - Fone: 42-0518
Av. Ernani Cardoso, 21 - Loja - Cascadura
Rua do Catumbi, 87 - Of. S. JORGE
Av. Amarel Peixoto, 300 - sala 507
EM VOLTAS REDONDA
Galeria do Cinema 9 de Abril

KARMANN-GHIA 0 KM-1968

A PRAZO O MELHOR PREÇO DA PRAÇA
TODAS AS CORES

EMPLACADO, SEGURADO E EQUIPADO COM TANQUE DE GASOLINA CHEIO - ENTRADA NCr\$ 2 400,00 - intermediária de NCr\$ 1 731,00 e 24 x NCr\$ 670,23

COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen

Rua Uruguai, 319

Tels.: 38-8444 - 38-7842 - 38-7079 - 38-8943
Sr. JORGE - Rio de Janeiro - GB

Ford F-100 - 1958

CAMIONETA DE PASSAGEIROS

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ venderá à vista, o veículo acima, que poderá ser examinado no CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO n.º 48, das 8 às 15 hs., nos próximos dias 16 a 20 de dezembro de 1968. As propostas, deverão ser entregues no local acima ao Sr. Brandão. Reservamo-nos do direito de recusar propostas, assim como anular ou prorrogar a presente concorrência.

Precisa de dinheiro? Tem automóvel?

NÃO PRECISA VENDER VISITE-NOS

COFIMAQ resolverá seu problema (veículos nacionais a partir de 1964).

AV. BEIRA MAR, 216-C
Tel. 22-9612 e 52-8341

RADIO MOTOROLA - Importado, vendendo, novo, para automóvel. 6 Volts. Tel. 56-3448.
VENDESE - 2 lotes de casas para venda, 1.º lote novo, 1.º lote com piscina, 2.º lote com piscina, 3.º lote com piscina, 4.º lote com piscina, 5.º lote com piscina, 6.º lote com piscina, 7.º lote com piscina, 8.º lote com piscina, 9.º lote com piscina, 10.º lote com piscina, 11.º lote com piscina, 12.º lote com piscina, 13.º lote com piscina, 14.º lote com piscina, 15.º lote com piscina, 16.º lote com piscina, 17.º lote com piscina, 18.º lote com piscina, 19.º lote com piscina, 20.º lote com piscina, 21.º lote com piscina, 22.º lote com piscina, 23.º lote com piscina, 24.º lote com piscina, 25.º lote com piscina, 26.º lote com piscina, 27.º lote com piscina, 28.º lote com piscina, 29.º lote com piscina, 30.º lote com piscina, 31.º lote com piscina, 32.º lote com piscina, 33.º lote com piscina, 34.º lote com piscina, 35.º lote com piscina, 36.º lote com piscina, 37.º lote com piscina, 38.º lote com piscina, 39.º lote com piscina, 40.º lote com piscina, 41.º lote com piscina, 42.º lote com piscina, 43.º lote com piscina, 44.º lote com piscina, 45.º lote com piscina, 46.º lote com piscina, 47.º lote com piscina, 48.º lote com piscina, 49.º lote com piscina, 50.º lote com piscina, 51.º lote com piscina, 52.º lote com piscina, 53.º lote com piscina, 54.º lote com piscina, 55.º lote com piscina, 56.º lote com piscina, 57.º lote com piscina, 58.º lote com piscina, 59.º lote com piscina, 60.º lote com piscina, 61.º lote com piscina, 62.º lote com piscina, 63.º lote com piscina, 64.º lote com piscina, 65.º lote com piscina, 66.º lote com piscina, 67.º lote com piscina, 68.º lote com piscina, 69.º lote com piscina, 70.º lote com piscina, 71.º lote com piscina, 72.º lote com piscina, 73.º lote com piscina, 74.º lote com piscina, 75.º lote com piscina, 76.º lote com piscina, 77.º lote com piscina, 78.º lote com piscina, 79.º lote com piscina, 80.º lote com piscina, 81.º lote com piscina, 82.º lote com piscina, 83.º lote com piscina, 84.º lote com piscina, 85.º lote com piscina, 86.º lote com piscina, 87.º lote com piscina, 88.º lote com piscina, 89.º lote com piscina, 90.º lote com piscina, 91.º lote com piscina, 92.º lote com piscina, 93.º lote com piscina, 94.º lote com piscina, 95.º lote com piscina, 96.º lote com piscina, 97.º lote com piscina, 98.º lote com piscina, 99.º lote com piscina, 100.º lote com piscina, 101.º lote com piscina, 102.º lote com piscina, 103.º lote com piscina, 104.º lote com piscina, 105.º lote com piscina, 106.º lote com piscina, 107.º lote com piscina, 108.º lote com piscina, 109.º lote com piscina, 110.º lote com piscina, 111.º lote com piscina, 112.º lote com piscina, 113.º lote com piscina, 114.º lote com piscina, 115.º lote com piscina, 116.º lote com piscina, 117.º lote com piscina, 118.º lote com piscina, 119.º lote com piscina, 120.º lote com piscina, 121.º lote com piscina, 122.º lote com piscina, 123.º lote com piscina, 124.º lote com piscina, 125.º lote com piscina, 126.º lote com piscina, 127.º lote com piscina, 128.º lote com piscina, 129.º lote com piscina, 130.º lote com piscina, 131.º lote com piscina, 132.º lote com piscina, 133.º lote com piscina, 134.º lote com piscina, 135.º lote com piscina, 136.º lote com piscina, 137.º lote com piscina, 138.º lote com piscina, 139.º lote com piscina, 140.º lote com piscina, 141.º lote com piscina, 142.º lote com piscina, 143.º lote com piscina, 144.º lote com piscina, 145.º lote com piscina, 146.º lote com piscina, 147.º lote com piscina, 148.º lote com piscina, 149.º lote com piscina, 150.º lote com piscina, 151.º lote com piscina, 152.º lote com piscina, 153.º lote com piscina, 154.º lote com piscina, 155.º lote com piscina, 156.º lote com piscina, 157.º lote com piscina, 158.º lote com piscina, 159.º lote com piscina, 160.º lote com piscina, 161.º lote com piscina, 162.º lote com piscina, 163.º lote com piscina, 164.º lote com piscina, 165.º lote com piscina, 166.º lote com piscina, 167.º lote com piscina, 168.º lote com piscina, 169.º lote com piscina, 170.º lote com piscina, 171.º lote com piscina, 172.º lote com piscina, 173.º lote com piscina, 174.º lote com piscina, 175.º lote com piscina, 176.º lote com piscina, 177.º lote com piscina, 178.º lote com piscina, 179.º lote com piscina, 180.º lote com piscina, 181.º lote com piscina, 182.º lote com piscina, 183.º lote com piscina, 184.º lote com piscina, 185.º lote com piscina, 186.º lote com piscina, 187.º lote com piscina, 188.º lote com piscina, 189.º lote com piscina, 190.º lote com piscina, 191.º lote com piscina, 192.º lote com piscina, 193.º lote com piscina, 194.º lote com piscina, 195.º lote com piscina, 196.º lote com piscina, 197.º lote com piscina, 198.º lote com piscina, 199.º lote com piscina, 200.º lote com piscina, 201.º lote com piscina, 202.º lote com piscina, 203.º lote com piscina, 204.º lote com piscina, 205.º lote com piscina, 206.º lote com piscina, 207.º lote com piscina, 208.º lote com piscina, 209.º lote com piscina, 210.º lote com piscina, 211.º lote com piscina, 212.º lote com piscina, 213.º lote com piscina, 214.º lote com piscina, 215.º lote com piscina, 216.º lote com piscina, 217.º lote com piscina, 218.º lote com piscina, 219.º lote com piscina, 220.º lote com piscina, 221.º lote com piscina, 222.º lote com piscina, 223.º lote com piscina, 224.º lote com piscina, 225.º lote com piscina, 226.º lote com piscina, 227.º lote com piscina, 228.º lote com piscina, 229.º lote com piscina, 230.º lote com piscina, 231.º lote com piscina, 232.º lote com piscina, 233.º lote com piscina, 234.º lote com piscina, 235.º lote com piscina, 236.º lote com piscina, 237.º lote com piscina, 238.º lote com piscina, 239.º lote com piscina, 240.º lote com piscina, 241.º lote com piscina, 242.º lote com piscina, 243.º lote com piscina, 244.º lote com piscina, 245.º lote com piscina, 246.º lote com piscina, 247.º lote com piscina, 248.º lote com piscina, 249.º lote com piscina, 250.º lote com piscina, 251.º lote com piscina, 252.º lote com piscina, 253.º lote com piscina, 254.º lote com piscina, 255.º lote com piscina, 256.º lote com piscina, 257.º lote com piscina, 258.º lote com piscina, 259.º lote com piscina, 260.º lote com piscina, 261.º lote com piscina, 262.º lote com piscina, 263.º lote com piscina, 264.º lote com piscina, 265.º lote com piscina, 266.º lote com piscina, 267.º lote com piscina, 268.º lote com piscina, 269.º lote com piscina, 270.º lote com piscina, 271.º lote com piscina, 272.º lote com piscina, 273.º lote com piscina, 274.º lote com piscina, 275.º lote com piscina, 276.º lote com piscina, 277.º lote com piscina, 278.º lote com piscina, 279.º lote com piscina, 280.º lote com piscina, 281.º lote com piscina, 282.º lote com piscina, 283.º lote com piscina, 284.º lote com piscina, 285.º lote com piscina, 286.º lote com piscina, 287.º lote com piscina, 288.º lote com piscina, 289.º lote com piscina, 290.º lote com piscina, 291.º lote com piscina, 292.º lote com piscina, 293.º lote com piscina, 294.º lote com piscina, 295.º lote com piscina, 296.º lote com piscina, 297.º lote com piscina, 298.º lote com piscina, 299.º lote com piscina, 300.º lote com piscina, 301.º lote com piscina, 302.º lote com piscina, 303.º lote com piscina, 304.º lote com piscina, 305.º lote com piscina, 306.º lote com piscina, 307.º lote com piscina, 308.º lote com piscina, 309.º lote com piscina, 310.º lote com piscina, 311.º lote com piscina, 312.º lote com piscina, 313.º lote com piscina, 314.º lote com piscina, 315.º lote com piscina, 316.º lote com piscina, 317.º lote com piscina, 318.º lote com piscina, 319.º lote com piscina, 320.º lote com piscina, 321.º lote com piscina, 322.º lote com piscina, 323.º lote com piscina, 324.º lote com piscina, 325.º lote com piscina, 326.º lote com piscina, 327.º lote com piscina, 328.º lote com piscina, 329.º lote com piscina, 330.º lote com piscina, 331.º lote com piscina, 332.º lote com piscina, 333.º lote com piscina, 334.º lote com piscina, 335.º lote com piscina, 336.º lote com piscina, 337.º lote com piscina, 338.º lote com piscina, 339.º lote com piscina, 340.º lote com piscina, 341.º lote com piscina, 342.º lote com piscina, 343.º lote com piscina, 344.º lote com piscina, 345.º lote com piscina, 346.º lote com piscina, 347.º lote com piscina, 348.º lote com piscina, 349.º lote com piscina, 350.º lote com piscina, 351.º lote com piscina, 352.º lote com piscina, 353.º lote com piscina, 354.º lote com piscina, 355.º lote com piscina, 356.º lote com piscina, 357.º lote com piscina, 358.º lote com piscina, 359.º lote com piscina, 360.º lote com piscina, 361.º lote com piscina, 362.º lote com piscina, 363.º lote com piscina, 364.º lote com piscina, 365.º lote com piscina, 366.º lote com piscina, 367.º lote com piscina, 368.º lote com piscina, 369.º lote com piscina, 370.º lote com piscina, 371.º lote com piscina, 372.º lote com piscina, 373.º lote com piscina, 374.º lote com piscina, 375.º lote com piscina, 376.º lote com piscina, 377.º lote com piscina, 378.º lote com piscina, 379.º lote com piscina, 380.º lote com piscina, 381.º lote com piscina, 382.º lote com piscina, 383.º lote com piscina, 384.º lote com piscina, 385.º lote com piscina, 386.º lote com piscina, 387.º lote com piscina, 388.º lote com piscina, 389.º lote com piscina, 390.º lote com piscina, 391.º lote com piscina, 392.º lote com piscina, 393.º lote com piscina, 394.º lote com piscina, 395.º lote com piscina, 396.º lote com piscina, 397.º lote com piscina, 398.º lote com piscina, 399.º lote com piscina, 400.º lote com piscina, 401.º lote com piscina, 402.º lote com piscina, 403.º lote com piscina, 404.º lote com piscina, 405.º lote com piscina, 406.º lote com piscina, 407.º lote com piscina, 408.º lote com piscina, 409.º lote com piscina, 410.º lote com piscina, 411.º lote com piscina, 412.º lote com piscina, 413.º lote com piscina, 414.º lote com piscina, 415.º lote com piscina, 416.º lote com piscina, 417.º lote com piscina, 418.º lote com piscina, 419.º lote com piscina, 420.º lote com piscina, 421.º lote com piscina, 422.º lote com piscina, 423.º lote com piscina, 424.º lote com piscina, 425.º lote com piscina, 426.º lote com piscina, 427.º lote com piscina, 428.º lote com piscina, 429.º lote com piscina, 430.º lote com piscina, 431.º lote com piscina, 432.º lote com piscina, 433.º lote com piscina, 434.º lote com piscina, 435.º lote com piscina, 436.º lote com piscina, 437.º lote com piscina, 438.º lote com piscina, 439.º lote com piscina, 440.º lote com piscina, 441.º lote com piscina, 442.º lote com piscina, 443.º lote com piscina, 444.º lote com piscina, 445.º lote com piscina, 446.º lote com piscina, 447.º lote com piscina, 448.º lote com piscina, 449.º lote com piscina, 450.º lote com piscina, 451.º lote com piscina, 452.º lote com piscina, 453.º lote com piscina, 454.º lote com piscina, 455.º lote com piscina, 456.º lote com piscina, 457.º lote com piscina, 458.º lote com piscina, 459.º lote com piscina, 460.º lote com piscina, 461.º lote com piscina, 462.º lote com piscina, 463.º lote com piscina, 464.º lote com piscina, 465.º lote com piscina, 466.º lote com piscina, 467.º lote com piscina, 468.º lote com piscina, 469.º lote com piscina, 470.º lote com piscina, 471.º lote com piscina, 472.º lote com piscina, 473.º lote com piscina, 474.º lote com piscina, 475.º lote com piscina, 476.º lote com piscina, 477.º lote com piscina, 478.º lote com piscina, 479.º lote com piscina, 480.º lote com piscina, 481.º lote com piscina, 482.º lote com piscina, 483.º lote com piscina, 484.º lote com piscina, 485.º lote com piscina, 486.º lote com piscina, 487.º lote com piscina, 488.º lote com piscina, 489.º lote com piscina, 490.º lote com piscina, 491.º lote com piscina, 492.º lote com piscina, 493.º lote com piscina, 494.º lote com piscina, 495.º lote com piscina, 496.º lote com piscina, 497.º lote com piscina, 498.º lote com piscina, 499.º lote com piscina, 500.º lote com piscina, 501.º lote com piscina, 502.º lote com piscina, 503.º lote com piscina, 504.º lote com piscina, 505.º lote com piscina, 506.º lote com piscina, 507.º lote com piscina, 508.º lote com piscina, 509.º lote com piscina, 510.º lote com piscina, 511.º lote com piscina, 512.º lote com piscina, 513.º lote com piscina, 514.º lote com piscina, 515.º lote com piscina, 516.º lote com piscina, 517.º lote com piscina, 518.º lote com piscina, 519.º lote com piscina, 520.º lote com piscina, 521.º lote com piscina, 522.º lote com piscina, 523.º lote com piscina, 524.º lote com piscina, 525.º lote com piscina, 526.º lote com piscina, 527.º lote com piscina, 528.º lote com piscina, 529.º lote com piscina, 530.º lote com piscina, 531.º lote com piscina, 532.º lote com piscina, 533.º lote com piscina, 534.º lote com piscina, 535.º lote com piscina, 536.º lote com piscina, 537.º lote com piscina, 538.º lote com piscina, 539.º lote com piscina, 540.º lote com piscina, 541.º lote com piscina, 542.º lote com piscina, 543.º lote com piscina, 544.º lote com piscina, 545.º lote com piscina, 546.º lote com piscina, 547.º lote com piscina, 548.º lote com piscina, 549.º lote com piscina, 550.º lote com piscina, 551.º lote com piscina, 552.º lote com piscina, 553.º lote com piscina, 554.º lote com piscina, 555.º lote com piscina, 556.º lote com piscina, 557.º lote com piscina, 558.º lote com piscina, 559.º lote com piscina, 560.º lote com piscina, 561.º lote com piscina, 562.º lote com piscina, 563.º lote com piscina, 564.º lote com piscina, 565.º lote com piscina, 566.º lote com piscina, 567.º lote com piscina, 568.º lote com piscina, 569.º lote com piscina, 570.º lote com piscina, 571.º lote com piscina, 572.º lote com piscina, 573.º lote com piscina, 574.º lote com piscina, 575.º lote com piscina, 576.º lote com piscina, 577.º lote com piscina, 578.º lote com piscina, 579.º lote com piscina, 580.º lote com piscina, 581.º lote com piscina, 582.º lote com piscina, 583.º lote com piscina, 584.º lote com piscina, 585.º lote com piscina, 586.º lote com piscina, 587.º lote com piscina, 588.º lote com piscina, 589.º lote com piscina, 590.º lote com piscina, 591.º lote com piscina, 592.º lote com piscina, 593.º lote com piscina, 594.º lote com piscina, 595.º lote com piscina, 596.º lote com piscina, 597.º lote com piscina, 598.º lote com piscina, 599.º lote com piscina, 600.º lote com piscina, 601.º lote com piscina, 602.º lote com piscina, 603.º lote com piscina, 604.º lote com piscina, 605.º lote com piscina, 606.º lote com piscina, 607.º lote com piscina, 608.º lote com piscina, 609.º lote com piscina, 610.º lote com piscina, 611.º lote com piscina, 612.º lote com piscina, 613.º lote com piscina, 614.º lote com piscina, 615.º lote com piscina, 616.º lote com piscina, 617.º lote com piscina, 618.º lote com piscina, 619.º lote com piscina, 620.º lote com piscina, 621.º lote com piscina, 622.º lote com piscina, 623.º lote com piscina, 624.º lote com piscina, 625.º lote com piscina, 626.º lote com piscina, 627.º lote com piscina, 628.º lote com piscina, 629.º lote com piscina, 630.º lote com piscina, 631.º lote com piscina, 632.º lote com piscina, 633.º lote com piscina, 634.º lote com piscina, 635.º lote com piscina, 636.º lote com piscina, 637.º lote com piscina, 638.º lote com piscina, 639.º lote com piscina, 640.º lote com piscina, 641.º lote com piscina, 642.º lote com piscina, 643.º lote com piscina, 644.º lote com piscina, 645.º lote com piscina, 646.º lote com piscina, 647.º lote com piscina, 648.º lote com piscina, 649.º lote com piscina, 650.º lote com piscina, 651.º lote com piscina, 652.º lote com piscina, 653.º lote com piscina, 654.º lote com piscina, 655.º lote com piscina, 656.º lote com piscina, 657.º lote com piscina, 658.º lote com piscina, 659.º lote com piscina, 660.º lote com piscina, 661.º lote com piscina, 662.º lote com piscina, 663.º lote com piscina, 664.º lote com piscina, 665.º lote com piscina, 666.º lote com piscina, 667.º lote com piscina, 668.º lote com piscina, 669.º lote com piscina, 670.º lote com piscina,